

ARTISTAS



1914-1915

MARY PICKFORD, A QUERIDA ARTISTA DA TÉLA AMERICANA

O que ninguem faz faço eu

IMPEUVOL

Garanto Combater o

Rheumatismo

e se na terceira colher não sentir melhoras promptamente restituirei o seu dinheiro.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Deposito: DROGARIA LEGEY - General Camara, 117 - Rio

VITAMONAL

DO

Dr. Mascarenhas

A's senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um accrescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite e aconipanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Ourives, 30 - Rio de Janeiro



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a **NEUROCLEINA** — Werneck



Para as afecções
do peito, pulmo-
nares, tosses, etc.,
o remedio com-
provado infalli-
vel e eficaz é a
legitima

EMULSÃO DE SCOTT

Seja V.^a S.^a

uma escrupulosa senti-
nella de sua saude. Re-
geite todos os

comprimidos

de Aspirina

que não levem o Santo
e a Senha da legiti-
midade: a

CRUZ BAYER



INDISPOSIÇÕES

taes como dôres de cabeça, dôres de dentes,
rheumatismo, influenza, temperatura elevada,
incommodos de senhoras, etc.,
não tem inimigo mais irreconciliavel
do que os

COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA



Oradores, Professores,
Advogados, Cantores, Actores,
Pregadores, Apregoadores



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no depósito geral:



Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C,

Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnifico depurativo-tonico **sem alcool**, de bom sabor, foi submettido, antes de entregue ao uso do publico, a rigorosas experiencias nos principaes hospitais civis e militares, casas de saude e sanatorios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica, onde realisou curas admiraveis, sendo considerado pelos illustres medicos dos mesmos estabelecimentos como um **excellente anti-syphilitico**, de incontestavel efficacia, facil tolerancia e digno do acatamento publico



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contem alcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

Polvoras Pretas

para Espingardas



Polvoras sem Fumo

para Espingardas

EXPLOSIVOS



Estabelecida em 1802

DYNAMITE
GELIGNITA
GELATINA
POLVORAS PARA
EXPLOSÕES
EXPLOSIVOS
PARA MINAS DE
CARVÃO
EXPLOSIVOS
PARA
FERROCARRIS
FULMINANTES E
DEMAIS ACCESSO-
RIOS PARA
EXPLOSÕES
POLVORA PRETA
PARA CAÇA
POLVORA SEM
FUMO PARA USOS
MILITARES,
ESPINGARDAS
E RIFLES

Polvoras para caça

O PRAZER derivado de uma caçada depende, em grande parte, da efficacia e da uniformidade dos cartuchos. A superioridade da polvora preta para a caça, que produz a Companhia Du Pont, é baseada n'uma experiencia de 118 annos na manufactura de polvoras. Esta polvora é impenetravel á humidade e espalha bem as cargas com uniformidade.

Aos caçadores oppostos ao fumo, recommendamos as polvoras sem fumo Du Pont para armas de fogo. Estas polvoras são modelos de sua classe e teem maior procura que todas as outras marcas combinadas.

A polvora preta Du Pont para caça, marca "Golden Pheasant", é fornecida em receptaculos de metal de varios tamanhos com pesos liquidos de 65 grammas a 11.35 kilogrammas.

Para informes dirija-se a

Lion & Co.
Caixa Postal, 44
São Paulo

E. I. du Pont de Nemours Export Co., Inc.

Escriptorios principaes: 120 Broadway Nova York, E. U. da A.

Exportadores dos productos fabricados por
E. I. du Pont de Nemours & Co., Inc. e Companhias de sua propriedade

Os maiores fabricantes de explosivos do mundo

OUTROS PRODUCTOS DU PONT: Tintas, esmaltes, vernizes, tintas para imitar madeiras, alvaiade de chumbo e de zinco, substitutos de coiro, telas revestidas com borracha, productos chimicos, tintas intermediarias, Pyralin em laminas e tubos, pentes e artigos de Marfim Pyralin para o toucador.

A' PRAÇA

Constando-nos que existem na praça diversas emballagens de comprimidos de Aspirina em papel, etc., cumpre-nos scientificar aos nossos estimados freguezes e ao publico em geral que os citados comprimidos estão sujeitos a serem apprehendidos por quem de direito.

Outrosim avisamos que continuamos a ser os unicos Agentes, no Brasil, dos compr. Bayer de Aspirina, os quaes são acondicionados em tubos de vidro e levam no estojo o numero da licença da Saude Publica e bem assim o respectivo sello nacional.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1921.

Fred.^{co} Bayer & Cia.



fazendas
e Modas

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 404

.. São Paulo .. Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.

Telephone, 258 — Caixa Postal, 221



Tecidos de lã

Flanellas de lã e de algodão

Cobertores - Acolchoados

Casacos de Malha

Ternos - Vestidinhos

Pelless - Velludos.

À dinheiro com 5% desconto

(Pede-se verificar as vitrinas)

MONNA VANNA
seus embriagantes perfumes

ULTIMAS CREAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO

Endereço Telegraphico "SERVA" ○○○○○○○○○○○○

Telephone: Central, 3056

Caixa Postal, 1275

Deposito: ○○○○○○○○○○○○

RUA TENENTE PENNA N. 3

Telephone: Cidade, 2248

L. SERVA & C.

RUA DA QUITANDA, 12 - S. PAULO

IMPORTADORES DE:

Materiaes para Estradas de Ferro, Fabricas e Officinas e de ferragens em geral. - Material para construcções, cimento, tintas, vernizes, cobre, zinco, ferro, aço, estopa, gaxeta, tubos de aço, de latão, de cobre e de ferro preto e galvanizado; tubos de borracha para agua e vapor, etc.

UNICOS AGENTES EM S. PAULO DE:

Nobel's Explosives Company Ltd. - GLASGOW

Dynamite "TORPEDEIRO", Explosivos em geral.

Cie. Centrale de Construction - HAINE - ST. PIERRE

Carros, Vagões, Material rodante em geral, Estructuras Metallicas, Pontes, etc.

The Hasler Telegraph Works - LONDRES

Apparelhos indicadores de Velocidade e seus accessorios

AGENTES E DEPOSITARIOS

Dos vernizes marca "BEST RALWAY VARNISH" Fabricados pela
London Varnish & Enamel C. Ltd. (Succes. de Conrad Wm. Schmidt Ltd.)

Accção anodyna sem o receio de depressão no organismo

ESTÃO sendo empregados esforços para evitar o uso do opio e seus derivativos. E' todavia difficil ás pessoas supportarem muito tempo uma dor. Para obter um remedio que com successo neutralize a dor, basta simplesmente fazer uso dos comprimidos de *PHENALGIN*. E' de alleitos seguros em alliviar as dores taes como nos casos de influenza, rheumalismos, lumbago, gota, sciatica e nevralgia, assim como nas desordens menstruaes e em muitos outros casos que faz com que as pessoas percam a energia e vitalidade.

A accção anodyna e prompta e efficaz sem affectar os cardiacos ou nervosos, e ainda mais, não produz reacção no systema nervoso conforme succede com a maior parte das drogas vendidas ao publico que tambem são recommendadas para este fim. A particularidade da *PHENALGIN* é dar promptos allivios aos soffredores sem inconvenientas ou elleitos damnosos ou habito ao organismo, sendo portanto um medicamento que preenche os fins a que se destina.

A ultima Palavra para a hygiene da bocca e o



O prof. FREDERICO EYER, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e que acceitou o cargo de consultor scientifico do Instituto Freuder.

SYNOROL

Pó, elixir e sabonete dentifricio

Productos do INSTITUTO FREUDER e approvados pelo Departamento Nacional de Saude Publica do Brasil.

Limpa, clarea e conserva os dentes.

A melhor e a mais economica das pastas para dentes.
1 tubo vale por tres bisnagas.

O INSTITUTO FREUDER é dirigido por notavel pharmaceutico e chimico, vindo da Allemanha especialmente contractado para esse fim. O *Synorol* já é receitado por milhares de dentistas de toda parte do mundo, como o melhor dentifricio alé hoje conhecido.

A venda em todas as casas de primeira ordem

Deposito Geral em S. Paulo:

JANUARIO LOUREIRO & C. - Rua 15 de Novembro, 7

No RIO: Drogaria Evaristo - Rua dos Andradas, 29

Quem não gosta de uma Pelle fina, boa e barata

aonde poderá encontrar de todas as classes e garantidas é na

PELLETERIA BRAZIL

Filial: SÃO PAULO

Rua Barão de Itapetininga, 13

Telephone Cidade 5099

Matriz: RIO DE JANEIRO

Praça dos Governadores, 2

Reforma-se e fazem-se todos os serviços em Pelles com a maxima perfeição

Vêr para Crêr



Colaboração das Leitoras



A' Eterna Saudade

Bôa amiguinha. O teu nome é tão evocador, encerra tanta doçura e poesia, que não posso lutar ao ardente desejo de conhecer-te pessoalmente. Como? Onde?

Bem, saudo-te cordealmente. Eu te sou sensivelmente agradecida pela nimia gentileza que tiveste, escrevendo-me a sensata observação em o ultimo numero d'«A Cigarra».

Com leal alegria me senti, como me sinto ainda, ao saber que as minhas ideias não são destituídas de atenção, adquirindo adeptas.

Achas, então, bôa amiguinha, que temos lorça para repellar esse mal que assola a nossa Paulicéa? Creio que não. Emlim, trabalhar é vencer. Trabalhemos, pois, e veremos o resultado.

Compungida sinceramente estou, ao saber da desagradavel occorrença que presencaste num templo sagrado! Peccaste na verdade. Si lá com intenção unica e exclusiva de pedir a Deus o que pretendias, devias ter sido mais devota. Eu, para evitar essas annotações que impressicnem a minha retina, vou á Egreja bem cedinho, quando possa estar socegada e orar com fervor.

Noto na distincta colleguinha a implacabilidade em julgar os outros. Como a malícia impera em nosso sangue, é justo que certas cousas não nos passem despercebidas. A's vezes quero crer que as senhorinhas a que te releres, não procedam com intuito de desacatarem. Fazem por méra inconsciencia, e unicamente para se tornarem admiradas. Agora, no caso que explicas, não será exagero teu? De accordo; quando ha despeito, quando se é energeticamente escrupulosa, isto é, demasiadamente maliciosa, os nossos olhos veem tudo em duplicata.

Desalentada pela triste situação em que actualmente se acha o bello sexo, julgo melhor calarmo-nos, para evitar esses fortes depoimentos contra nós mesmas!...

Diga-me, amiguinha. Quem tem culpa de tudo isso? Não são os homens? Si elles se dizem lortes, nos deveriam auxiliar. Mas ao contrario; são os primeiros a inventar modas, para tornar mais bella, mais attraente, mais seductora a mulher! Não são elles que as fazem? Eu não po-

deria licar indifferente ao rude julgamento, natural aliás, de que loste alvo Eis porque condemno os homens; não deveriam consentir nessas modas: como o lorte decóte, a ridicula pintura, etc. que observaste em plena Egreja. E' extraordinario! E depois entrevista? E profanação! Num caso como esse, deveriam vedar a entrada no templo.

Bem, tudo isto não passa de simples commentarios. Quanto aos bailes modernos, que me dizes? Concordas nas dansas modernas? Eu, como vou poucas vezes a taes festas, não posso ajuizar exaclamente o que venha a ser um baile moderno. Gosto de dansar. A's vezes, muito raras, organiso em minha casa pequena reunião, e, no meio das amiguinhas não sou indifferente ao prazer de dansar... Entendo que devemos conhecer um pouco de tudo. Falando em bailes, lembrei-me de Paquita, por um artigo que ha tempos escreveu sobre a dansa. Parece-me violenta e severa em tudo. Aprecio os genios assim. Anciosa estou esperando a opinião dessa illustre escriptora; porém receio tempestade e magoar-me. Si Paquita me disser algo de severo, sentirei sim, mas tomarei por bons conselhos as suas palavras.

Procurando desvanecer as tantas reprimendas dos teus allivos preconceitos da sociedade moderna, quiz lazer uma biographia imagiaria de tua pessoa. Mas esbarrei na coordenação das minhas imagens, reconhecendo ser impossivel, resolvi exigir a tua auto-biographia. Sabes que pensei então? Que és morena, alta, esbelta, olhos e cabellos negros, muito intelligente, perspicaz, severa nos teus proprios actos; pela maneira de escrever nota-se energia, educação esmerada. Emlim, como mulher, és ideal. Sonhei que não eras mulher e sim um lindo joven e que

discutias com eloquencia e modo, e dizias «assustadoramente irá terminar a moda. Voltaremos ao tempo das primitivas eras, em que os habitantes nas trevas nada viam...» E com ironia terminaste o discurso: «Seria um paraizo verdadeiro!...»

Tua sempre sincera amiguinha —
Turmalina Verde.

Senhorita A. S. C.

Garrula como uma creança, sonhadora como um poeta, fètil em espirito como um cómico. Tres qualidades, que separadamente, cada uma de per si, attrae e encanta. Tem a A. a altura mediana e corpo regular. Seus cabellos negros, tão negros como a ignorancia e que tem tanto lustre como a sciencia, descrevem suaves ondulações sobre sua fronte sonhadora. Sua tez é morena, daquelle moreno tão decantado por José de Alencar. Dois olliitos negros e bulçosos falam pela sua alma. São muito negros e mais ainda parecem, sombreados por cilios longos e sedosos. Sua bocca graciosa assemelha-se a uma cascata de risos. Da leitora — *Saudade.*

Perfil de Mlle. Baby V.

Mlle. é de estatura regular, morena, olhos e cabellos pretos. Sua linda cabelleira, graciosamente penteada, faz lembrar uma deusa da tela. Veste-se com apurado gosto e simplicidade. A cor de seu ideal é a preta. Seu andar é leve; seu sorriso encanta e seu olhar fascina; ás vezes tem a meiguice de uma santa, outras vezes o desdem de uma princeza altiva. Gosta muito de dansar, e recita com muito sentimento. Ha tempo que não a vejo em bailes, divertimento de sua maior predileção, deixou tambem de frequentar o Theatro S. Paulo, onde outrora era tão assidua. Tambem já notei que Mlle. de uns tempos para cá anda immersa num profundo mar de tristezas... Diplomou-se o anno passado, pela Escola Normal do Braz e reside no bairro da Liberdade. Da leitora — *Forget-me-not.*

O remedio preferivel para dôres de cabeça, biliosidade e mau funcionamento do figado

GERALMENTE succede que, os alimentos agradaveis ao paladar ou em quantidade demasiada, o estomago não supporta, ou pelo uso de vinhos, laz com que os orgãos não luncionem regularmente e produz ataques biliosos com uma violenta dor de cabeça e mau estar geral.

Um meio muito simples para cesar esses incommodos é tomar um dose da Agua Medicial *OSMOS* aos primeiros symptomats.

As manifestações usuaes são: lingua suja, um desagradavel gosto na bocca, respiração offensiva e flatulencia, e a bilis subindo do eslomago até á bocca. Geralmente a dose de *OSMOS* produz os seus elleitos em meia hora.

Cessa a fermentação, neutraliza a acidez e remove todos os traços biliosos, forçando as materias atravez dos intestinos, deixando o estomago e intestinos perfeitamente limpos e em condições saudaveis. Limpa a bocca e a lingua e purifica o halito.



BELLACUTIS

Sardas, cravos, espinhas, manchas, rugas, conspirando contra a belleza e harmonia do rosto, reclamam que se deem serio combate.

Para isto nada melhor que o

Orvalho da Belleza

formula maravilhosa da Pharmacia Castor, á rua Alvares Penteadó N.º 5-A - cuja acceitação augmenta diariamente.

Orvalho da Belleza

não só previne como cura essas injurias do tempo á belleza e á idade, mantendo a mulher sempre formosa, joven e portanto... querida.

Orvalho da Belleza

"á belleza fluidificada" mantêm o avelludado da pelle, fazendo sobresahir o avelludado do olhar.

Usal-a é recommendar-se e recommendal-a.

MODO DE USAR: — Embébe-se uma pequena esponja, depois de ter previamente agitado bem o frasco, e passa-se no rosto de manhã deixando seccar. Substitue com vantagem o pó de arroz.

Fabricante: UMBELINO LOPES — Pharmacia Castor
Rua Alvares Penteadó N. 5-A — Telephone Central 349 — SÃO PAULO



DOENÇAS DE PEITO

YOSSE, GRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE,
RESULTAS DE COQUELUQUE E DE SARAMPO

PULMO SERUM BAILLY

Sob a influencia do "PULMO SERUM"

A tosse socega-se immediatamente.

A febre desaparece.

A oppressão e as punçadas na lizarga socegam-se.

A respiração torna-se mais facil.

O appetite renasce.

A saude reaparece.

As forças e a energia reoobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAIORIA
DO CORPO MEDICO FRANCES.
EXPERIMENTAADO POR MAIS DE 20.000 MEDICOS EXTRANJEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

MODO DE USAL-O

Uma colher das de chá pela manhã e pela noite.

Laboratorios A. BAILLY, 15, Rue de Rome, PARIS



GRANDE MAISON DE BLANC

4, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA



ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES



A GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA



SABÃO ARISTOLINO

DE
OLIVETRA JUNIOR

O MELHOR
PARA O BANHO

E o melhor sabão para as manchas, sardas, espinhas, rugosidades, erysipelas e inflamações. Nas varias molestias cutaneas, é um efficaz preservativo, destruindo as producções parasitarias. — O seu emprego nas molestias da pelle e do couro cabelludo é racional, pois que, combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não pôde conseguir, elle mantém a pelle e o Couro Cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando assim a *Frescura da Cutis*, a *Fineza*, a *Brancura* e a *Elasticidade*, tão necessarias á pelle. Além disso o seu uso constante e regular fortifica os tecidos, preservando a pelle das excrecencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e de certos suores locais, tão incommodos como desagradaveis.



**A' venda em
toda a parte**



DEPOSITARIOS
Araujo Freitas & C.
88, RUA DOS OURIVES, 88
= RIO DE JANEIRO =

COLLABORAÇÃO
DAS LEITORAS

No Royal

Mensagem — (De Avaré)

Aristides, porque transpores estes horizontes, quando podes encontrar o amor nesta terra? Miguelzinho, tua vida é um deslizar de flores, mas... Cupido véla! Pimentel, felicidade... aurora boreal na quadra das reminiscencias... Zezinho, do bronze do teu coração, alguém fundirá a estatua de Cupido. Marrelli, aprofundando em demasia no estudo do «Systema Astral» de Avaré. Robouças, donde te veio o filtro magico da Ventura? Prof. Almeida, esta separação é força machavelica do Destino. Jújú, fiamas da tua inspiração abraçam gentis almas esperançosas. Antonietta, este recanto é a succursal do Paraizo; Mariquita, a experiencia dissipá os encantos da illusão; Elda, sonhar com um futuro roseo, é ser feliz. Herminda, ditoso é o idyllio que não teve historia... Santa, porque abandonaste o nicho do coração do... Bêbé, a tranquillidade é o unico bem terrestre. Sylvia, idem, idem. Lourdes Vilhena, conforme-se, isto são cousas da vida. Adelina, renunciar ao mundo é terrivelmente sublime. Adalgiza, a saudade é o primeiro marco do amor. Lydia, o telephone é a oitava maravilha, pois não? Donana, depois das férias... Fazenda e saudades... «Cigarra» minha, beija-te longamente a velha collaboradora — Cleonice.

Notas da Casa Fuchs

Alayon, muito convencido do amor de certa joven; Passos, anda muito triste; (porque será?) Faria, muito assiduo no foot-ball, para espantar as tristezas; Sydoca, muito aborrecido, por morar no Bom Retiro; Santos, depois de ter tirado o bigode, tem feito muitas conquistas; J. Souza, anda muito garganta com a sua nova posição; Valls, dizendo que nunca amou. Não é verdade. Eu que o diga!... Saule, anda muito retrahido. Da constante leitora e amiguinha — Infeliz.

Notas da Infeliz

Notam-se: a amabilidade de Lucia E., a seriedade de Maria N., a camaradagem de Luiza L. P.; Julia,

amando alguém: Milydia, muito graciosá; Alice, sempre risonha. Rapazes: Antonio F., um tanto melancolico...; a bondade de Decio; Claine, muito camarada. Da leitora constante — Infeliz.

Edith Guimarães, ficou muito alegre logo na entrada. Alice, ficou muito assustada quando lhe disseram que o P. tinha vindo do Rio. Monteiro, brigando com o bilheteiro. Alves Lima, olhando muito para frisa n.º 15 (teve gosto. Parabens!) Camargo, lindissimo. Da leitora — Yáya.

TELEPHONE, CENTRAL 5295

ALBERT MIGOT

EX-PRIMEIRO OPERADOR DA
CASA J. SERENI DE BORDEAUX
(FRANÇA)

PHOTOGRAPHO

PHOTOGRAPHIAS DE ARTE

Todas as dimensões e todos os processos.
Tiragens directas «Charbon» «Platine» «Soie»
«Emaux sur porcelaine» — Retratos commerciaes a gélatino Bromaro.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Confecção de chapas negativas para «Calalogues»
Reprodução de documentos e obras de arte.

93, RUA DE SÃO BENTO SÃO PAULO

A' Belleza Rara

Sempre encontrei em ti uma alma tão bella como o pseudonymo que adoptaste. Tambem não tenho

Ao José S. E.

E' com o coração despedaçado de tristeza que escrevo estas linhas. Foste e serás a imagem do meu coração. Tua figura, teus olhares igeigos, teu bello perfil e tua conducta fascinaram a minha alma. Quando te vejo, sinto a tristeza infinita de um amor não correspondido, a minha alma genullexa repete a cada instante, como uma invocação, o teu nome! Da leitora — Alma que Sofre.

Um noivo

Desejava encontrar um noivo que não fosse tão risonho como Eugenio B., nem tão almofoadinho como Antonio F.; mas que fosse melancolico como Edgard e bonzinho como Decio. Da leitora — Mimosá.

Reunião intima

O que notei numa reunião intima: Celeste C., retrahida, mas apreciada; Joanninha T., cada vez mais elegante; Annita C., merecedora de um amor eterno; Candelaria T., apreciada pela bondade de seu coração; Rita M., muito espirituosa; Josephina T., numa palestra animada com o H. M.; Dena M., sempre sincera. — Rapazes: Antonio G. M., com uns olhares seductores; Angelino P., sustentando a nota, amando sempre a joven C. C.; Luiz G., um moreninho gracioso; Azamor M., constante; Horacio M., não deixa de falar na J. T. Da constante leitora — As Tres Marias.

Desejava saber...

Desejava saber quem é o rapaz que diariamente passa pela rua Silva Pinto 6 ou 7 vezes ao dia. E' alto, magro, olhos azues e chama se Guilherme. Não terá elle o que fazer. Si não tem, que vá empinar papagaios. Da leitora — Rafles.

**PORQUE
RAZAO ENGORDAR?**

Quando hoje é tão facil á mulher conservar a elegancia e a graça do corpo com o uso da

Oxydothyryna Páris

duas pilulas* por dia d'este producto sem rival bastam para manter a harmonia das linhas e obstar á opulencia exagerada das formas.

A'venda em todas as boas pharmacies.
Especificar bem: *Oxydothyryne Páris*,
Deposito geral: Laboratorios André Páris,
4, Rue de La Motte-Picquet, Paris

eloquencia, minha querida, senão a nescessaria para responder quando é preciso. Correspondo com gratidão ao teu gentil amplexo, elle muito me honra. Da sempre amiguinha — Alma Nobre.

Licções de Violino

O Professor Leonidas Autuori, dispondo de algumas horas, acceta alumnos em sua residencia ou a domicilio dos mesmos.

Rua Santo Antonio, 76 - Telephone, 5073 Central



Rápidos perfis de senhoritas de Jahú:

Tercia B. — Mui graciosa, porle mignon, tez clara, rosada. Olhos meigos e lindos. Cabellos castanhos e ondedos. Muito amavel; consta que o seu coração já foi attingido pelas settas de Cupido.

Virginia B. — Porte elegante, cutis avelludada; sua bocca pequenina é um precioso cofre de perolas e coral. Seus olhos tem um brilho maravilhoso, muito espirituosa e por isso amada pelas suas innumeradas amiguinhas.

Virginia P. — 16 primaveras. Olhos verdes, seductores, que nos penetram até o coração. Bocca pequenina, ornada por labios coralinos, sempre entreabertos por um sorriso meigo, que captiva. Sua paixão é a musica.

Narcisa. — Morena, lindos cabellos negros e crespos, de uma encantadora simplicidade, muito sympathica e sincera. Estudiosa e muito meiga, é minha melhor amiguinha.

Lecticia. — Encantadora, alta e elegante, seu porte é altivo como de uma deusa. Olhos grandes, captivantes, de uma bella côr castanha. Bocca sympathica que, ao sorrir, mostra uns dentinhos como perolas; é muito alegre e innocente, e por isso muito querida pelas amiguinhas. Seu coração não pertence a ninguém.

Adelina. — Gentil e loira. Alva como a neve e tem os olhos côr do céu. No seu angelical semblante, traz acorrentado muitos corações, ôansa admiravelmente.

Clelia. — Porte de rainha. Olhos negros e brejeiros, bocca seductora, labios, sorriso lindo. E' intelligente e muito apreciada e... voluvel.

Alzira M. — Baixinha, moreninha e muito corada, gosta de pouca prosa e quasi nunca ri; olhos negros, sobranceiras cerradas, labios rubros. E' muito sincera e não liga aos almoladinhas.

Arlinda T. — Tem 18 Abril, é morena, seus olhos são negros e encantados, tem uns lindos labios; nariz bem leito.

Maria M. — Meiga, compassiva e simples; amiga sincera, cabellos loiros, olhos castanhos. Adora as crianças e não vae ao cinema; tem um genio ideal, muito alegre e espirituosa.

Haydée F. — E' galante e sympathica, cabellos loiros e ondulados, tez muito alva, delicada, mas é muito tagarella.

Amelia Lobo. — Porte elegante, cabellos pretos e crespos, bocca pequena; em tudo captiva capitiva muitos corações. E' muito voluvel. Da leitora — *Orchidéa*.

Tout passe

A' amiguinha *Noemi Tessa*.

Eu contemplava a festa da natureza, a grande festa de luzes e de matizes... o céu azul, o mar acariciado pelos pallidos raios da lua, as

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

ondas que vinham calmamente quebrar-se soluçantes de encontro ás rochas e, lá em baixo, o horizonte illimitado, immenso...

Ollava tudo isto e sentia o sangue pulsar impetuoso nas arterias e um latejar de idéas novas, de idéas bellas, generosas, no cerebro cansado.

De repente senti como a impressão de um grande allivio.

A vida é bella! gritei. Olhei de novo as flôres.

— Flôres, lindas flôres, é dura-vel para vós esse sorriso do céu?

E as flôres reclinando melancolicamente as corollas, responderam:

— Tout passe, tout passe:

Tremiam as notas, lalavam, eram beijos, caricias languidas, suspiros, depois fremitos improvisos e impellos violentos de paixão, lalavam os sons alegres, jubilosos... subiam e diflundiam-se pe o ar.

Os pares seguiam-se, empurravam-se, confundiam-se no voltear constante da valsa.

Sahí da sala. Senti o perpassar da fresca aragem pelas minhas faces trazendo nas a/as o fragor das ondas.

Os raios pallidos da lua vieram acariciar-me o rosto. Recordando-me da resposta das flôres, interroguei minha alma triste.

— Então nada é duradouro nessa terra... tudo lenece, tudo tem de acabar?

E a alma, como um echo longinquo, respondeu:

— Tout passe, tout passe.

— Também o amor, dize-me, também o amor fencce?

A alma respondeu lugubrememente:

— Tout passe, tout casse, tout lasse...

Magnolia Triste.

DEVIDO á enorme tiragem d'«A Cigarra», somos obrigados a imprimir a nossa materia com hastante antecedencia, afim que haja tempo para a encadernação. Por esse motivo, esta secção é fechada cinco dias antes de sabir a revista.

Comparação de olhos com os corações

Piracicaba

Os de Henrique, são uns olhos, que mais parece duas estrellas a brilhar no lirmamento, numa noite de luar; e seu coração é um mar de generosidade. Os de S. Sampaio, serenos como um mar bonancoso, que enche de esperanças os infelizes

marinheiros; seu coração ainda não soube o que é. ingratidão. Os de A. Sant'Anna, azues como um céu sem nuvens, suaves como os assumptos de amores, mas o seu coração é mau, vive a ferir outros corações, que nelle confiam e assim mesmo eu lhe quero bem. Os de seu P. Crêm. são como os de um frade que se encerrou num convento, deixando cá fora todas as esperanças da mocidade; seu coração é como a violeta Os de Braulinio, esperôs como 2 colybris que, nervosós, vão de flor em flor sugar o delicioso mel; seus labios annunciam, sempre rindo, que seu coração é de creança. Os meus só os meus olhos é que não sei com que se parecem. Parecem: duas lindas jaboticabas! Da leitora — *Gotta Esperançosa*.

A' Senhorita Pequetita

Ao olhar as paginas da querida «Cigarra», deparei com uma nota do B. S. C. Sendo eu a unica pessoa que envio á redacção notas destas reuniões, admirei-me, e foi com bastante pezar que pude ler uma nota que eu, si fosse «Pequetita», teria vexame em remettel-a á «Cigarra».

Não julguem as amiguinhas e collaboradoras estar aproximando-se-me o bichinho da inveja. Não ficaria a'ê muito satisfeita si visse diversas notas do «B. S. C.» nas paginas da amiga «Cigarra». Mas outras collaboradoras, e não «Pequetita», que ainda precisa ir estudar o portuguez ir a um oculista, pois deve estar ou muito myope ou enxergando demais, ou ainda deve estar bastante surda, pois publicou os nomes quasi todos errados.

Disse ter o snr. Faria ido embora cedo. Creio que deve ter sonhado! Amanda retrahida... pelo contrario, até muito divertida. E muitas outras cousas que não tenho tempo para citar.

Da leitora — *Não sei.*

Notas do Rio

O Arnaldo está se fazendo esperar, de mais!... Com certeza já adra a bella Paulicéa! Aroldo muito bomzinho — Americo, o ideal dos rapazes! Carlos Ramos, muito delicado... — Ivo, cumprimentando com muita gentileza Mlle. C. A.; Mario Pinheiro, o succo do limão verdel José Pagano Filho, mudando de pensão, por causa da pequena Amilar Vieira. coitado!... sem sorte!... Luiz Moura querendo dansar só com «a filha da dona da pensão»! Sr. Victor Guisard; passando «pitos» ao Synesio O. Mello, na aula de Medicina; João Clapp Netto, sendo socio do blóco do «trevo»! Quiquinho F., muito sympathico. Emfim o mais bonito, bom, sympathico... etc., etc. é o J. B. de C. Da amiguinha — *Estrellas das Cariocas*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Pathologia do meu amor

A alguém que me conhece

Dentre os estudos de pathologia o que tem suscitado maior interesse ás almas apaixonadas é sem duvida a do — Amor. — Estudaram minuciosamente o meu, deduziram a osmose de fluidos de diferentes densidades, sendo que o meu, em maior quantidade e caloria, se achava no receptaculo do meu órgão vital em recondito conteúdo, no estado latente. Chocado pelos fluidos de Cupido, mensagem de radioscopia vibrante do olhar «delle», deu-se fiasca electrica, que o reanimou, revivificando

«A vida é uma continua successão de sonhos» — sonhar sempre, até morrer!

Na opulenta região dos meus ambicionados ideaes, vejo-os re-plan-descentes e incendidos de famosas tochas fiascantes, lurta-côres.

No lusco-lusco dos meus dias lanam se por terra todas as esperanças que a mãos cheias eu es-pargia...

Tua — *Turmalina Verde.*

Externato Santa Cecilia

Querida «Cigarra», ao passear pelo Externato Santa Cecilia, notei:

«Nuance d'ôr». «Nuance» ou «Nuance»? 2.a) Escreveste o seguinte: «Pretendem casar-se: Conceição com o J. C.»; e mais em baixo: «Conceição com o Almeida Garret». São duas, ou é a mesma Conceição? 3.a) E tú com quem te prelendes casar? Da amiguinha — *Boulton d'Or.*

Impressões de Dois Corregos

Os galantes jovens désla flo-recente urbs andam, n'estes ultimos tempos, em devotamento estremoso ao querido deus Cupido. Notamos: a paixão aguda do menino novo Sebastião pela J. M.; o almeidismo do Annibal e os seus lirts exagerados e inconstantes; Meirelles casa-se mesmo e talvez este anno ainda; Quim Mattozinho, retirando-se

TRICALCINE

O RECONSTITUINTE

MAIS PODEROSO — MAIS SCIENTIFICO

MAIS RACIONAL



A MEDICAÇÃO

MAIS

EFFICAZ E MENOS DISPENDIOSA

PARA O TRATAMENTO DAS

DOENÇAS DE PEITO

BRONCHITES, TOSSES, ANEMIA, DESPREZADAS, CHLOROSE, FADIGA A SOBREPESSE, ENFRAQUECIMENTO GERAL, DOENÇAS DO ESTOMAGO E CRAVIDEZ, CRESCENÇA-CARIE DENTARIA

TRICALCINE

Laboratoire des Produits "SCIENTIA" 10, RUE FROMENTIN - PARIS

meu ser em lethargia... produziu o effeito da endosmose e a exosmose appareceu.

Consultei o sacerdote de Hippocrates, profundamente abalisado em psycho-therapeutica, ordenou-me gotas de desilusão impregnadas de dupla indifferença de efficacia evidente. Resultou o miasma do meu amor.

Prolanando o lemma do meu orgulho, ininterruptamente altivo, proveio o desanimo pela vida, e, abalada pela descrença de aulhenticas vigílias, no afan de chegar ao termino de tantos aborrecimentos, meu pensamento se atira contra o destino e meu infortunio mais se accentúa.

a belleza de Sophía, o moreno encantador de Jandyra, os lindos cabellos de Coraly, a impagavel M. da Gloria, a intelligencia de Adalgisa, a applicação de Joaquina, o porte esbelto de Lourdes, a sympathica M. do Carmo, os lindos olhos de Lucilla, a estudiosa Ignez e as bellas unhas de Zenaide. Da leitora assidua — *Semiramis.*

Perguntas o «Nuance d'ôr»

«Cara amiguinha. Como tu, eu sou um pouco indiscreta; porisso, permitta-me que te faça tres perguntas. São ellas: 1.a) Assignaste

á vida privada; Dr. C., admirando sempre a sua formosa estrella; os apuros do Marques com suas admiradoras; Janjão voltou mais chic e bastante saudoso das praias... Da leitora assidua — *Sensitiva.*

Novidades no Braz

Dizem que o J. Vasconcellos, o conhecido almoladinho do bairro, vae tornar-se «comportado» e desistir de ser fiteiro, porque tem pena de sua noivinha, que o ama tanto. Será verdade? E' noticia um pouco duvidosa! Da leitora — *Gelatinosa.*

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brazil - 120000

Numero Anual: 3600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 200000

CHRONICA



A arte que mais alto fala aos sentidos é, sem duvida, a dança; e a mulher que se dedica a ella, deve ter, além de genio, uma grande mocidade e uma perturbadora belleza, a belleza que se revele pela pureza das linhas do corpo e pelo effeito decorativo das linhas do rosto. Quem viu a Feline Verbist dançar o «Baile das Nymphas», de Leo Delibes, vestida apenas de nébride

que lhe escondia o ventre e deixando entrever tudo o mais através da tulle diaphana, nunca mais se esquecerá daquelles instantes evocativos.

O publico desta cidade, ou, melhor, a parte do publico que tem sensibilidade capaz de vibração, esperava ansiosamente a Tórtola Valencia, a celebre bailarina hespanhola, «cujos piés desnudos» valem, conforme affirmou um dos mais finos poetas da lingua castelhana, Villa Spesa, odes e poemas. A brancura dos pés dessa mulher foi comparada a todas as coisas candidas; a sua leveza, ao pisar o soalho, tem a graça da folha que poisa ou da borboleta em cuja apparente immobilidade ha impaciencia de adejos... Desses pés maravilhosos foi cantada não só a brancura, não só a leveza, não só a graça, mas ainda a intelligencia vivaz que se manifesta na expressão de cada dedo. E ella, a dona desses pés, forçada, pela contingencia terrena, a pisar o pó do chão, vingase dessa affronta do destino trazendo-os arreados de anneis e fazendo fulgurar os dedos no rubro dos crocaes e no verde prismático das euclasia. É o que é mais estranho é que as dez variedades de gemmas que brilham nos dedos desses pés, brilham menos que as suas unhas, tratadas a esmalte, zarcão e verniz.

Poetas houve que lhe cantaram os olhos, de tão unctuosa expressão, que parecem nadar em azeite, ou de feição tão diabolica que parecem ter sido especialmente compostos para tentar os mais rigidos anachoretas...

Carmen de Burgos, na sua «Confidencia de artistas», disse que Tórtola, com suas «poses», foi a maior inspiradora da arte photographica. Um escriptor hespanhol, para provar que ella é maior

que Isadora Duncan e que todas as celebridades da dança, demonstrou que todo o esforço dos egptólogos em interpretar os hyerogriphos de uma inscripção mural ou os symbolos demóticos de uma columna de templo, vale menos que o seu esforço em restaurar, com absoluta verdade, a dança dos «sete véos», tal como a dançou, deante da esphinge de Thebas, Thais, a egypcia. Esse mesmo escriptor contou que Tórtola Valencia, durante annos, frequentou o muséo de Londres, a estudar os baixo-relevos assyrics e babilonicos, a desenhar, ella mesma, essas figuras, para poder reproduzir, com justeza, os bailes e os velhos ritos dessas civilisações extinctas. Tórtola deixara de ser uma simples bailarina para ser admirada como exegeta, tal o seu poder de interpretação.

Tal era a bailarina que se viu annunciada por ahi em cartazes coloridos. A fama, que a precedia, fez arregalar os olhos a todo o mundo, e S. Paulo, impaciente, aguardava a sua estréa. Os poetas de S. Paulo tambem se mexeram e andaram por ahi a gabar-se da alta honra de privar com a semi-deusa. Finalmente, Tórtola se estreou. Viu-se em scena um senhora volumosa, de mocidade suspeita, a fazer movimentos com os braços, á moda hespanhola. O seu alto pente, a sua mantilha, o seu amplo manton de Manila, de franjas de seda, a sua manelra de apoiar as costas das mãos á cintura, forçando os cotovellos para a frente, tudo fazia lembrar o commum das bailarinas hespanholas que se vêm habitualmente nos cafés-cantantes, com menos graça, porem, e com menos salero. O publico das galerias, que conhece bem o genero, cuidou-se mystificado. Um espectador esganiçando a voz, reclamou: «Otro toro!» Por fim, os taes bailes classicos, a despeito do louvor unanime dos poetas e jornalistas hespanhóes, degeneraram em espectáculo de café cantante, em que as manolas são recebidas com «olé, olé!» e com «bendita sea tu madre!» e outras chufas do costume.

A representação de Tórtola Valencia fracassou. Quem a viu dançar e fez coro na surriada, por certo que já se não lembra da maravilha de «sus piés desnudos, nem tão pouco que ella é a exegeta dos velhos ritos assyrios e babilonicos...

S. Paulo tem uma especial ogeriza pelos cabotinos.

“E’ grande a nação que tiver filhos fortes”

Esta é a maxima que deverá ser inscripta em todas as “cartas-magnas” das nações. — Educar a prole é o dever mais sagrado dos paes. — Não basta, porém fazer de “Bébé” um bonequinho de graças e carinhos. — E’ preciso fazel-o forte, de modo a vir a ser tambem o orgulho da sua patria. — Os americanos, tão grandes e tão poderosos, assim pensam e procuram distrahir os seus filhos com brinquedos que os fortifiquem.



Estes brinquedos interessantes são os velocipedes, tricycletas, bicycletas, Scudders, Automoveis, Voadores, patins e outros em exposição nas

Galerias Edison
S. Paulo
Rua D de Novembro, 55 CENTRAL 2151 Gustavo Figner

A maior casa existente no Brasil em artigos para presentes — Cinco andares repletos das ultimas novidades, servidos por confortavel elevador e Telephone em todas as secções.

Rua 15 de Novembro, 55 S. PAULO
GUSTAVO FIGNER

que l
do o
se es

do pi
ção,
celebr
dos
poeta
poem
parad
ao pi
ou da
ha im
lhosos
leveza
vivaz
do. E
tingen
desta
de an
dos cr
E o q
de gei
brilhar
malte,

de tão
em az
ter sid
mais r

artistas
a mai
escript

O gato e a raposa

Para "A Cigarra",

Gato e raposa andavam a correr mundo, de sociedade, pilhando caçoias e ninhos. Muito amigos os dois, apesar de que a raposa, volta e meia, dava tréla a gabolice, desprezando o compadre.

— Alinal de contas, meu caro, não és dos bichos mais bem quinhoados pela natureza. Só tens um truque para illudir aos cães: trepar em arvore...

— E é quanto me basta. Vivo

muito bem assim e não troco esta minha habilidade pela tua collecção inteira de manhas.

A raposa sorriu, compassivamente. Ora o gato a deslazer nella, dona de cem manhas cada qual melhor! E recordou lá comsigo que sabia illudir os cães de mil maneiras, ora fingendo-se de morta, ora escondendo-se nas folhas seccas, já distarçando as pegadas, já correndo em zig-zag. Recordou todos os truques. Ennumerou-as. Chegou a contar noventa. E chegaria a cem si o rumor duma acuação lhe não viesse interromper os calculos.

— Está ahi a cachorrada, disse o gato, mainhando-se pela arvore

acima. Applica lá os teus innumeraveis recursos que o meu recursozinho unico já está applicado.

A raposa, perseguida de perto, disparou como um loguete pelos campos alóra, pondo em pratica, um por um, os cem recursos da sua collecção.

Mas foi tudo inutil. Os cães eram mestres; não lhe deram tregoa, inutilisaram-lhe as mais engenhosas manhas e acabaram por lerral-a.

Só então se convenceu a raposa — muito tarde!... — que é preferivel saber bem uma coisa só do que saber mal-e-mal noventa coisas diversas.

MONTEIRO LOBATO.

Estrada de Rodagem



O movimento permittido para conservação da Estrada construida para gozo dos que têm automovel com gazolina e pneumaticos do Estado...

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As que Resfriam e Constipam facilmente — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Vóz Rouca e a Garganta inflamada. As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmaticos e finalmente as creanças que são atacadas de Bronchite e Coqueluche podem ter a certeza que o seu unico remedio é o XAROPE SÃO JOÃO.

ESTE MEDICAMENTO É A GARANTIA DE SUA SAUDE

O "Xarope São João", é um remedio scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso licor de meza. Não ataca o estomago nem os intestinos. Age como tónico calmante e faz despeitorar sem tossir. Desintecta os Bronchios e os Pulmões impedindo a invasão de Perigosos Bacillos! Supprime immediatamente as dores do Peito e das Costas. Facilita a respiração e lortalece os Pulmões.

CURA UMA CONSTIPAÇÃO NUM DIA!!!

Recommenda-se o "Xarope São João", para curar qualquer Tosse — Bronchites — Catharo Pulmonar e todas as Doenças do Peito e Garganta.

Preço 2\$500

AO PUBLICO Somente os remedios bons são imitados, por isso pedimos com empenho ao publico que não accite imitações grosseiras e exija sempre o verdadeiro

XAROPE SÃO JOÃO

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169 - Central

III

Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 30 de Junho de 1922.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores ellectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, *A Cigarra* abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

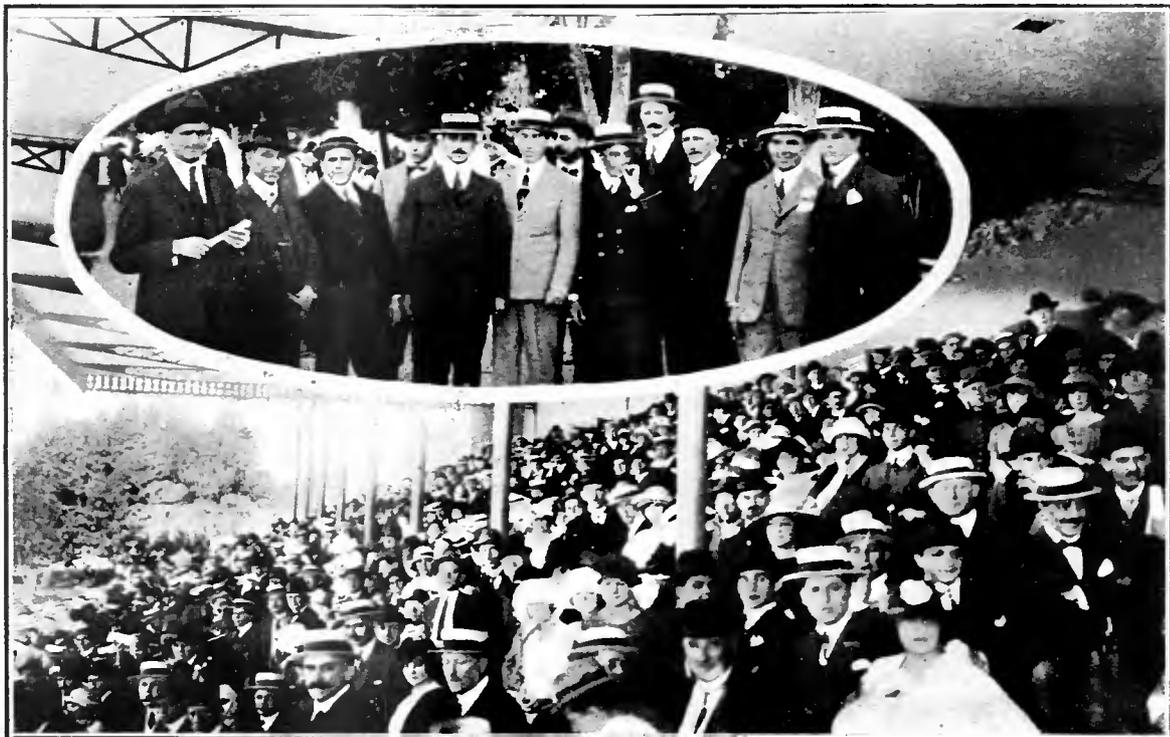
A Succursal d' *A Cigarra* lunciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para *A Cigarra*, na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Paris.*

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' *A Cigarra*, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



Photographias tiradas para «A Cigarra», por ocasião das corridas realizadas pelo Jockey Club Paulistano, no Prado da Moóca, em beneficio da Associação dos Chronistas Sportivos. Em cima: grupo de jornalistas. Em baixo: um aspecto das archibancadas.

Ha muitas cousas que desejaríamos trocar por outras: a nossa

roupa, o nosso emprego, uma nota lalsa que por acaso nos chegou ás

mãos, a nossa lutura sogra, a nossa namorada...

LAGRIMAS



Collaboração especial para "A Cigarra.."

A casa, em desarranjo de fadiga, recendia a cera e a flôres murchas.

Na surdina de vozes cochichadas sentiam-se lagrimas como se adivinha, por entre o sussurro languido das lolhas, o derivar vagaroso e menso de um lío d'agua occulto.

O cão ia e vinha, arisco, larejando o soalho, osmoveis, as pessoas ou, lincando as patas, arrebitava o locinho como se houvesse encontrado no ar o rastro do que se lóra.

Antes me não houvessem chamado de tão longe para chegar inutilmente depois de tudo acabado.

O coração inchava-me no peito. Mas onde se me teriam escondido as lagrimas?

A dor intensa esteriliza. Como nos dias caniculares, com o céu tempestuosamente denegrado, o calor está estante e atrôam trovões surdos e inlammam-se relampagos zebraados de coriscos, assim em minh'alma accumulavam-se agnias afuziladas de lembranças e reminiscencias, mas lagrimas... nem uma!

E eu tinha vergonha de não chorar.

«Que indillerença! diriam. Nem uma lagrima pelo pai...!»

E eu pedia-as intimamente, pedia-as como os roceiros rezam pedindo chuvas quando o sol lhes queima e mata as plantações. E os olhos seccos, aridos, queimando-me!

Quando licamos sós na casa lechada, mamai abraçou se commigo,

lalando-me delle, dos seus ultimos instantes.

O cheiro da cera e das flôres murchas tornou-se mais forte no abandono em que ficamos, ella e eu, na treva do luto.

Recolhi ao meu quarto.

A casa adormeceu cançada. Sen-

O relógio poz-se a bater vagaroso e grave, horas enormes e reboantes que pareciam rolar dalto, uma a uma, cheias, pesadas, até doze.

A ultima foi a mais longa, custou a entrar no silencio como certas abelhas retardatarias que esvoaçam zumbindo em volta do cortiço antes de inflectirem ao aivado.

Estremeci em arripço como se uma rajada gélida de inverno me houvesse transido. E tal desaba, em furia violenta, a primeira bâtega da tempestade, assim me rebentaram as lagrimas dos olhos.

Tu bem as viste, meu pail tu bem as viste porque estavas alli commigo! E loste tu que a arrancaste do meu coração para que eu não percesse na enchente que subia em saudades, desde a minha inlancia pequenina, quando me levantavas nos braços até a ternura dos teus olhos azues para que eu brincasse, á luz do teu sorriso, com a neve dos teus cabellos brancos.

COELHO NETTO.

Do "Canteiro de Saudades", a entrar para o prélo.



Depois da mulher, a cousa mais variavel que existe no mundo é... outra mulher.



De um escriptor...

... paulista muito conhecido:

— «Porque é que você, meu architecta e nunca me convida para ir á sua?»

— «E' porque, na sua casa, si me amolo, posso ir embora; ao passo que em minha casa não posso por você na porta da rua.»



Saber...

Collaboração especial para "A Cigarra.."



...Mas ella sabe de tudo.

Ella sabe que eu tive uma historia qualquer, e que ha, sob o "abat-jour,, do meu quarto de estudo, um retrato de mulher.

Ella sabe o meu passado.

E sabe que elle foi bem triste e bem banal, como o romance ingenuamente apaixonado de um rapaz sentimental...

Ella sabe a minha vida.

Às vezes, ella diz: "Estes poetas...,, — Depois, ri claro: e o seu sorriso é uma muralha erguida, de repente, entre nós dois.

Ella me olha fixamente.

Arrisco uma palavra. E quando ella me diz: "Já sei...,, o seu olhar fica tão imprudente...

E eu fico tão infeliz!

Ella não sabe, entretanto, uma cousa qualquer que eu sei, que eu tenho bem no fundo de mim mesmo, e que eu queria tanto que ella soubesse tambem!

GUILHERME DE ALMEIDA

S. Paulo, Malo, 17, 1921.



tei-me á beira da cama: olhos litos na escuridão da sala, ouvidos á escuta no silencio. Senti que alguém se approximava sem ruido. O coração cresceu-me ainda mais tomando-me todo o peito. Regeleil

tista, vem á minha casa e nunca me convida para ir á sua?

— «E' porque, na sua casa, si me amolo, posso ir embora; ao passo que em minha casa não posso por você na porta da rua.»

Amor, Futilidade...

— O que pensa V. Ex. do amor? Roldão entalou o monoculo, endirei ou o friso da calça e só enlão respondeu:

— O amor, senhorinha, é criação da phantasia do homem.

Correu pelos circunstantes um murmuro de aprovação de uns e protestos de outros. Sabiam-no sceptico e cheio de idéas originaes. Mlle. Fernandes, que lhe fizera essa pergunta, tinha-se dirigido a elle de proposito, para provocal-o.

Elegante, distincto, Roldão continuou:

— Eu, como todo brasileiro, fui poeta, um dia. A minha phantasia creava cousas admiraveis, castellos extraordinarios, que seriam o paraizo se por accaso existissem. O amor para mim, era a força que movimentava tudo; e eu o acreditava um sentimento que se não quebra nunca, uma vez arraigado num coração. Um dia — já nessa epocha os cabellos brancos começavam a clarear-me as fontes — liquei abalado nessa minha fé.

A luz coava-se mais fraca através dos «brise-brise» das janellas, dando reflexos rubros num vaso da Bohemia. Beethoven deixou de planger a «Apassionata» pelas mãos de Mme. Silva. Servia-se o chá.

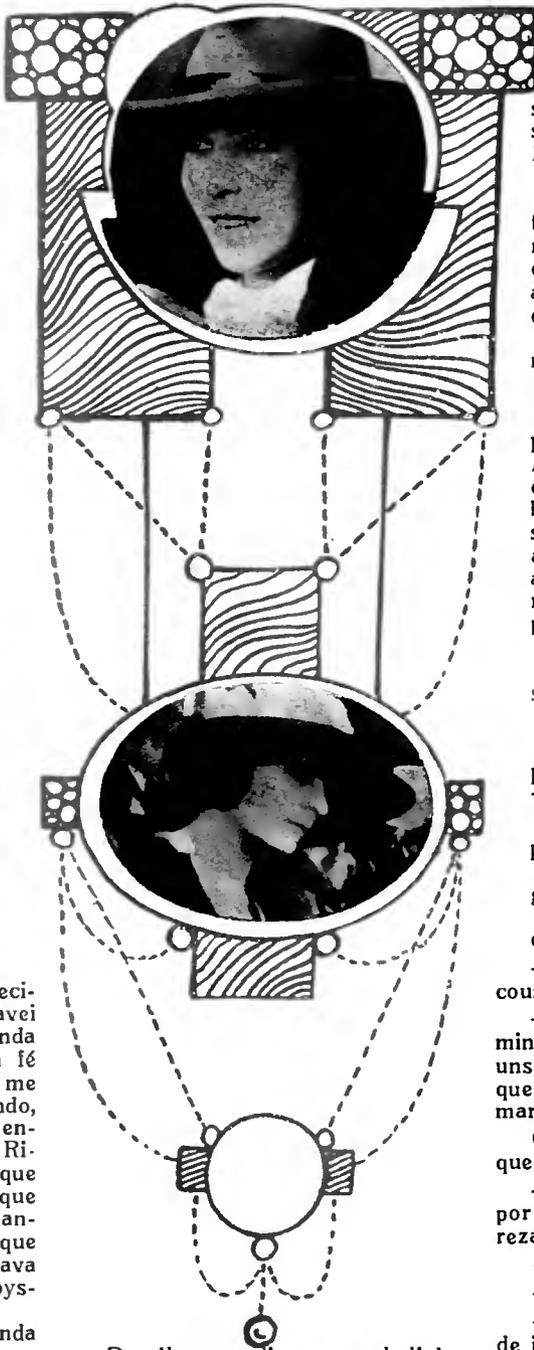
Roldão, entre dois sorvos, retomou a narrativa:

— Vs. Exas, decerto, conheceram o casal Ribeiro; aquelle parsinho loiro que attrahia a attenção por onde passava. O seu palacete, no Botafogo, era um encanto e a sociedade sentia-se satisfeita, quando lá se reunia, nos seus elegantissimos chás. Casados havia algum tempo, viviam arrulhando amores. Talvez Vs. Exas. não os tivessem conhecido intimamente. Eu, porém, travei relações com elles, quando ainda eram solteiros. Não tinha muita fé nesse casamento, porque ella me parecia por demais frivola. Vendo, depois, a concordia que reinava entre elles, julguei ter-me enganado. Ribeiro disse-me innumeradas vezes que era feliz e eu me convenci de que se amavam muito. Mais tarde, quando elle mesmo me communicou que partia para a Europa e que estava tratando da separação, fiquei abysmado.

Qual tinha sido a causa? Ainda hoje pouca gente o sabe.

Vs. Exas. tiveram occasião, decerto, de ver lá a Dolly espreguicando-se pelas alnofadas, sempre com a fitinha rosa no pescoço, o guizo sempre cantante, lepida, fel-

puda, branca como uma bola de neve. E' difficil de crer que por causa della succedesse tudo aquillo, e, no entanto, foi ella o pomo da discordia.



Deu-lhe um dia na cacholinha acanhada de «Tenerife», o capricho de fazer no escriptorio do Ribeiro o que fazia com as sedas de Madame. Rasgou-lhe papeis, felizmente sem importancia, fez o diabo. Elle, pa-

ciente, reprehendeu-a e chamou a attenção da esposa para que aquillo não se repetisse.

O caso, porém, é que esse facto se repetiu muitas vezes, e um dia, com uns papeis de certa importancia, foi-se em frangalhos a paciencia do Ribeiro. Dessa vez Dolly apanhou. Mme. zangou-se, chorou, chamou o marido de bruto, selvagem, e acabou indo para a casa da mãe. Não houve quem a convencesse a voltar...

— Que não podia viver com um homem assim... um selvagem... que qualquer dia seria ella a apanhar em vez de Dolly...

E exigiu o desquite.

Por mais que os paes insistissem, que o Ribeiro pedisse, nada se conseguiu. Ella amava o marido, mas, ao que parece, amava muito mais a sua cachorrinha.

Desde esse dia, eu perdi a fé no amor e nas mulheres...

A sombra descia invadindo pelas janellas e esfriando a sala. Mme. Bastos mandou accender os candieiros. Um Cupido de biscuit que tremia, medroso, á sombra, resplandesceu e sorriu ao contacto da luz. O Bechstein, a um canto, ensaiou as primeiras notas velozes de um «impromptu» de Chopin.

GILBERTO ROSSETI.

S. Paulo, 191.

Brasil maravilhoso...

Na agencia do correio de uma pequena localidade do Interior.

Entra uma senhora e pergunta ao agente:

— «Não tem ahi correspondencia para mim?»

— «A senhora espera alguma cousa?»

— «Sim. Espero uma carta de minha irmã. Ella ficou de passar uns dias commigo este mez, e disse que escreveria com antecedencia marcando o dia da chegada.»

O agente volta-se para a mulher, que se acha lá dentro:

— «O' Maricotas, você não vio por ahi alguma carta para a d. Thereza?»

— «Uma carta da irmã della?»

— «Deve de ser isso mesmo.»

— «Ahl Vi sim. Não tem nada de importancia. Diz apenas que ella deve chegar no dia 28.»

D. Thereza ouve a informação, agradece e retira-se.

E depois o Brasil não é um paiz maravilhoso!...

rec
sen
ma:
vinl
o s
guic
o d
ros
um
cult
nha
jand
os m
sôas
as p
tav.
com
se ei
ar o
que
F
houv
inad
ge p
inut
pois
bado
O
chav
te. M
me te
dido
A
steri
nos
cular
cêute
mente
o calc
tanqu
trovi
e infl
relam
brado
cos, as
nh'alm
lavar
nias e
de len
remin
mas li
nem u
E
vergor
chorar
«Q
rençal
Nem u
ma pel
E e
intimar
dia-as
dindo
queima
olhos s
Qu
chada,

A Moda



N. 1 — Gracioso tailleur preto com «rayures» em branco e gris. A saia chata e lisa tem as mesmas rayures na barra e na frente, de modo a obter a combinação, como se vê do modelo. O toque é em velludo e setim preto e branco. O conjunto, sobretudo, é que torna este modelo surpreendentemente gracioso.

N. 2 — Lindo modelo em gabardine gris; A frente da jaqueta é realçada em tecido de tom differente, de preferencia branco e azul. Bolsinhos. Saia estreita da mesma fazenda da jaqueta. Toque em crepe da china de tom preta.

N. 3 — Este lindo trotteur de sarja branca e ornada de applicação em preto e vermelho, é o que ha de mais proprio para passeio. Chapéo de «crepella» vermelho enfeitado de rosas de seda brancas e negras.

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

Os modelos de chapéus são tão variados, tão diferentes uns dos outros no tamanho, na fórma, no material empregado, nos elementos de adorno, na côr e em tudo mais, que seria uma impertinencia minha aconselhar ás gentis leitoras d'«A Cigarra» este ou aquelle typo, esta ou aquella creação. Pode-se dizer que quasi todos os modelos são admiraveis. A expressão é exaggerada, mas é a unica em que, sobre o assumpto, consigo resumir a minha impressão deante das muitas centenas de modelos recentissimos que tenho sob os olhos. As chapeleiras de Paris e Nova York, na impaciencia de «crear», de lerir a vista pela originalidade e de inventar emprezas, já extravagam, já desvairam. Entretanto, dentro mesmo dessas extravagancias e desvarios, ha aspectos inéditos de belleza e de graça airosa. Quando dizemos que quasi todos os modelos são admiraveis, cuidamos que a leitora tenha penetrado bem o nosso pensamento, porque ha modelos, por exemplo, os do principio do anno passado, que já não correspondem ao gosto actual. Os modelos actuaes, a despeito da sua incontestavel variedade, traduzem com justeza as tendencias da hora presente.

A copa alta usa-se tanto como a baixa, e as que têm a parte superior quadrada são preteriveis ás que a têm oval. Abas de todos os tamanhos e fórmas, ora largas, ora curtas arredondando-se para cima, se vêm em todos os modelos. Uma senhora, pois, pôde usar qualquer chapéu, sem se escravisar ao criterio da moda, senão obedecer ao seu proprio gosto, de modo a lavorecer a sua belleza e dar maior realce ao seu typo. As senhoras de cabeça pequena e lino rosto oval não irá bem o chapéu de copa alta e aba larga. De resto, a immensa variedade de estylo que estão hoje em voga em todos os elementos da toilette, dão á mulher uma liberdade illimitada de manilestar a sua individualidade pela maneira por que se vestir.

As qualidades de palha que têm maior procura são a palha miuda, tanto brilhante como opaca, a japoneza lustrosa, a de cânhamo, a de cânhamo de Milão, a da India, a palha de Leghorn, e todas ellas são passiveis de combinações com tafetá, tulle e outros tecidos.

A chronista de moda antolham-se a cada passo terriveis obstaculos quando lhe cumpre offerecer á leitora este ou aquelle modelo de ultima hora, porque a moda opera sempre por eliminção. Quero dizer que, em cada estação, quando são lançados varios estylos, todos elles são

acceitos de prompto, mas alguns, ao cabo de pouco tempo, vão sendo eliminados, e os restantes, destinados a dar a nota na estação, não passam de poucas variedades. Ora, eu, neste momento, estou deante desses obstaculos. Os estylos que tenho deante dos olhos, todos elles



Costume encantador de gabardine marinha enfeitado de fitinhas pretas enceradas. A jaqueta, ajustada ligeiramente á cintura, se alarga suaoemente, fixando-se na frente por meio de dois botões. Uma das suas originalidades consiste na goia alta.

ainda lrescos da ultima demão das costureiras, são tantos e tão oppostos, que não creio que todos elles logrem atravessar a estação. A esta hora é provavel que já tenha começado o processo de eliminção a que me referi. Os estylos principaes, que parece, resistirão á prova eliminatoria, são o oriental, idade-media, o directorio hespanhol e todos aquelles que tendem a reproduzir as linhas rectas dos vestidos «Chemise», com seus effeitos soltos e cintura baixa.

Os vestidos de passeio tailleur, em que as variedades são de uma riqueza nunca vista, têm, em sua maioria, linhas rectas simples com effeitos de tunica. Estes tailleurs são de estylo «Slip over» e usam-se com combinações de fazendas de côr contrastante. O tailleur já perdeu, como se sabe, a lórma excessivamente rígida e quasi masculina que tinha antes. Os vestidos com hlusas ou jaquetas são, geralmente, traduzidos em sarjas, crepons e talletás. Os adornos destes vestidos consistem quasi que inteiramente em enfeites pregados ao lado do vestido, no sentido de ampliar os quadris, tornando-os ainda mais baixos que os indicados pela linha natural. Cintura baixa e cadeiras baixas, eis a silhueta dos dias que correm. É uma inversão completa do gosto, e não ha nada que a justifique, porque o corpo da mulher, desviada das suas linhas naturaes, apparece-nos como figura de convenção ou como desenho errado. Seja como fôr, apesar do desvio da linha, os novos modelos desse gênero têm tanta graça, emprestam tanta originalidade ao corpo da mulher, que acabaram por ser adoptados pelas mais exigentes representantes da elegancia, quer em Paris, quer em Nova-York. Não sei bem como se podem arranjar com esses modelos as senhoras de tronco muito desenvolvido e de pernas curtas.

As mangas usam-se como se queiram, ora adaptadas ao braço e apertando-se nos pulsos, ora largas, de tecido transparente, ora curtas um pouco acima do cotovelo. Todas ellas são justilicaveis conforme o exija o conjuncto.

Os cintos querem-se frouxos, e os mais vulgarizados são os de grosso cordão de seda.

As saias são moderadamente curtas e folgadas. Onde, porém, são folgadas é aos lados e no deanteiro, e na parte de traz inteiramente lisas.

O nosso inverno, que vae aspero, está a exigir a adopção do tailleur, com o qual se podem realizar todas as elegancias. As jaquetas, ligeiramentes cintadas, acompanham a curva da silhueta, fazendo pequenos godets ondulosos. Alguns costureiros, sem duvida, tendem a exaggerar esta amplitude do basque, mas o bom gosto aconselha permanecer na nota simples e moderada.

ANNETTE GUITRY

Antes da Edade Escolar



O Governo confia no talento natural da creança paulista.

O sr. Washington Luis mandou que não se admittam mais nas escolas do Estado as creanças de menos de 9 annos. (Dos jornaes)

Vinhetas

O sr. Assis Brasil, numa das entrevistas que concedeo a um jornal do Rio, fala da peste bovina em S. Paulo, declarando, ao seo modo de ver, as razões della. Todo o mundo sabe haver uma grande campanha no paiz contra o gado indiano, contrabalançada com uma não menor propaganda e amor pelo referido gado. O sr. Assis Brasil é contra os Guzerat de todas as especies, o dr. Pereira Barreto também segue, ou melhor, pontifica no mesmo credo zebuzophibo. Em compensação, não menos distintos conhecedores de industria pastoril defendem opiniões contrarias.

Na entrevista, o sr. Assis Brasil attribue a peste ao gado indiano, que a elle, só a elle devemos esse perigoso llagello. Que emquanto o governo não fizer uma ukase vedando a entrada de semelhante raça no paiz, estaremos sempre sujeitos a essas epidemias. O sr. Assis Brasil é grande criador e, principalmente um grande exportador de gado de raça, e não tem zebú...



JOINVILLE BARCELLOS

Entre as novas ameaças que o ex-diplomata academico declara haver de trazer o zebú é... a surra. Surra? Nos meos pobres conheci-

mentos linguisticos isso quer dizer uma coisa muito séria, que a gente costuma a ingerir quando procura matar sêde em certas agoas alheias. Fóra dos meos conhecimentos linguisticos, só sendo peste... Uma peste desconhecida sob o Cruzeiro ou sob os meos conhecimentos veterinarios de ex-alumno vadio de Piracicaba, uma peste que não só ataca o gado bovino, ataca o cavallar, porcino, almofadinha e outros animaes melindrosos... D.

Ω

Annuncio futurista:

Trespasa-se uma namorada. Mora no centro, tem automovel e quando vae a theatros manda poltronas. Não é literata e tem uma mamã camarada. Tem olhos azues e cabellos loiros legitimos.

Ω

Entre os homens, cincoenta e um por cento teem mais força no braço direito do que no esquerdo. Em trinta e tres casos o braço esquerdo tem mais força; nos restantes os dois braços teem forças eguaes.

ALMA GAÚCHA

PARA GUILHERME DE ALMEIDA

*Como um thesouro, escondia
Seu leve vestido azul
A carne moça e sadia
De rio grandense do Sul.*

*Corpo ondulante e delgado,
Nada se iguala siquer
A esse lyrio immaculado
Desabrochando em mulher.*

*Symbolizando a candura,
Branca, rosada e gentil,
Possue ua pelle a frescura
Das madrugada de Abril.*

*Cheia de graça e de vida,
Ao vel-a eu fico a scismar
Na deusa grega nascida
Da espuma branca do mar.*

*Sua bocca se assemelha,
Continuamente a sorrir,
A uma conchinha vermelha
Cheia de pedras de Ophir.*

*Ouvindo-lhe a voz divina,
De tal meiguice e dulçor,
Eu penso que esta menina
Tem alma de beija-flôr.*

*A cada olhar que nos lança
Com doçura e mausidão,
Desabrocha uma esperança
No jardim do coração...*

*Olhou-me com tal desvello,
Que em pleno céu me perdi...
Ah! quem me dêra ainda vel-o
Como em seus olhos o vi!*

*Dos seios duros, branquinhos
Na blusa, com nitidez
Desenhavam-se os biquinhos
Tremendo de quando em vez.*

*Commigo eu dizia, quando
Saltava o par virginal:
São dois pombinhos brincando
Naquelle roseo pompal...*

*Levando a mãosinha aos seios,
De leve apertava os dois,
Talvez sentindo receios
Que elles fugissem... depois?*

*Cheirando á rosa e violeta,
Com os braços alvos e nus,
Lembrava uma borboleta
Tonta de aroma e de luz.*

*E eu dizia: Quem me dêra
Gosar o encanto sem fini
Dessa huimana primavera
Flôrindo perto de mim...*

*Embriagar-me lentamente
Do aroma da carne eu flôr,
Como um perfume do oriente
Nesse fructo do equador...*

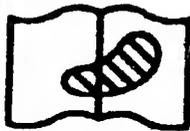
*Ao prazer que nos iuppelle,
Sentir, na dança veloz,
A maciez da sua pelle
E o enlevo da sua voz;*

*Conduzil-a com meiguice,
Pelo braço-eumbora incréo,
Tal como se eu conduzisse
Uma santinha do céu...*

*E pensava, insatisfeito:
Ah! que ventura sem par,
Se em vez de estudar Direito,
Eu apprendesse a dançar!*

JOINVILLE BARCELLOS

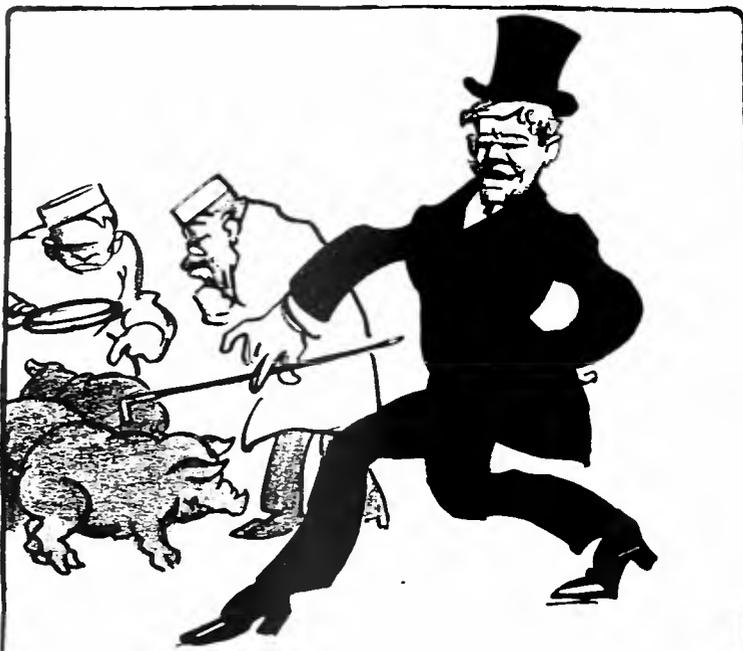
Quarahy, 921



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

A Gazeta

O sucesso do Governo



O homem dos 7 instrumentos. — E' isso...
Commigo a peste bovina montou no porco...

Os porcos trazem no casco
o germen da peste.
(Dos jornaes)

ELIXIR DE NOGUEIRA

Gura



Latejamento das ar-
terias do peçoço.
Inflamações do uter-
o.
Corticamento das curvi-
das.
Rheumatismo em ge-
ral.
Manchas da pelle.
Affecções do
fígado.
Doença hepá-
tica.
Tumores nos
edens.
Cancros ve-
siciaes.
Gonorrhéas.
Claporrucios.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flebas trau-
máticas.
Úlceras.
Tumores.
Sarcomas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons
e, finalmente,
todas as mo-
lestias pro-
venientes do
sangue.

GRANDE REPARATIVO DO SANGUE



Alberto de Oliveira, o grande poeta brasileiro, cercado pelos estudantes, no dia de sua visita á Faculdade de Direito de S. Paulo.

Fogos para Salão e Jardins  **Loja do Japão**

10
á A
porti
7
fosse
dia l
a mi
tem
drom
come
E
prog
alcar
U
Ciga
rida,
hee,
comp
dirigi
drigu
A
prop
Lazzi
Ilôres
comm
O
dos C
vence
cavali
canor
phia
homer
tincto
turfan
Julian
meida
felicita
teram
primei
umphi
lheiro
A
de Lu
pois,
grand
inicio
ponto
de "se
princip
vallo
derado
primei
vou co
e garb
3 corp
curso
até a
dor. M
o segu
do ; co
nota.
A
brando
cobriu
dosa s
valente
jockey,

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

FSTIVERAM magnificas as corridas do ultimo domingo, real'sadas no veterano Prado da Moóca, em homenagem á Associação dos Chronistas Esportivos.

Tudo concorreu para que a festa fosse corôada do mais perfeito exito: dia bellissimo, assistencia selecta e a maior que, na presente temporada, tem ido ao nosso esplendido hippodromo, corridas lindas e disputadas como poucas a que temos assistido.

Dos dez pareos componentes do programma, destacaremos dois, que alcançaram maior brilho.

Um, com a denominação d'«A Cigarrã», constituiu uma bella corrida, sahindo vencedor o potro Mahee, que bateu em bom estylo tres competidores. Foi proficientemente dirigido pelo jockey Ramon Rodrigues.

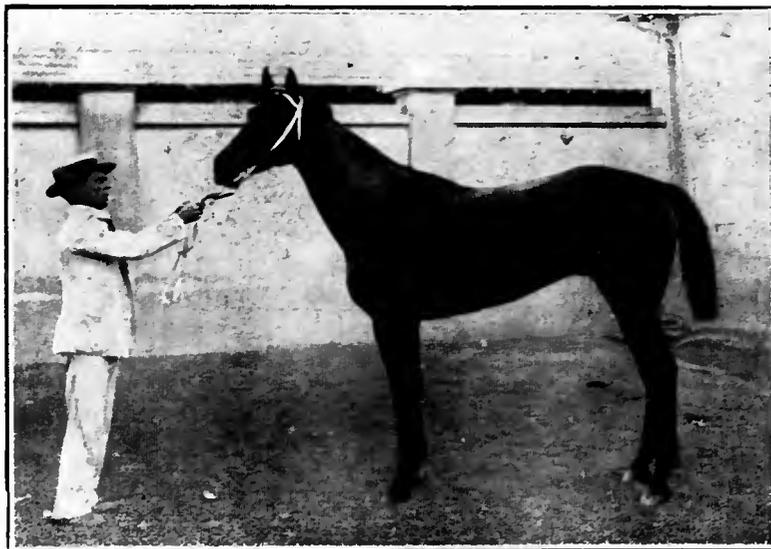
A nossa redacção offereceu ao proprietario de Mahee, sr. Daniel Lazzareschi, uma linda corbelha de llôres e ao jockey uma medalha commemorativa da victoria.

Outro, denominado «Associação dos Chronistas Esportivos», teve por

vencedor o esplendido cavallo Conde de Lucanor, cuja photographia estampamos, em homenagem ao seu distincto e apaixonado turfam, sr. coronel Juliano Martins de Almeida, que foi muito felicitado e a quem reiteramos os nossos cumprimentos pelo bello triumpho do seu parelheiro de grande classe.

A corrida do Conde de Lucanor foi notavel, pois, desenvolvendo grande velocidade no inicio da carreira, a ponto de se destacar de seus competidores, principalmente do cavallo Mercante, considerado o mais veloz da primeira turma, conservou com grande brilho e garbo a vantagem de 3 corpos durante o percurso dos 2400 metros até a méta do vencedor. Mercante manteve o segundo lugar, fazendo corrida digna de nota.

A assistencia, vibrando de entusiasmo, cobriu com uma estrondosa salva de palmas o valente animal e o seu jockey, Thimotheo Ro-



O cavallo Conde Lucanor, argentino, de tres annos, de propriedade do sr. coronel Juliano Martins de Almeida e que sahiu vencedor no pareo "Associação dos Chronistas Sportivos", nas corridas do Jockey Club Paulistano, no Prado da Moóca.

0 0 0 0

drigues, que o dirigiu com grande alma e pericia.

Durante o desdobrar do programma

foi inaugurada uma placa no monumento a Edú Chaves, commemorativa da sua viagem aerea a Buenos Aires, mandada collocar pela Associação dos Chronistas Esportivos.

F. B.

∞

«Tanks» de desportos

Os tanks não são mais instrumentos niveladores de obstaculos naturaes ou creados pelo artificio do homem; têm sido transformados em vehiculos automoveis perfeitamente adherentes ao solo e postos em condição de vencer bastante ingremes encostas, tanks alpinos em summa.

Uma experiencia importantissima desses tanks foi feita recentemente em França sob o patronato do «Touring Club». Tres tanks partiram da localidade chamada Champ de Fovre, realizaram uma ascenção até o cume do monte d'Arbois, que tem uma inclinação de 30 ou 40 por cento. E os turistas ficaram satisfeittissimos.

ENLACE - BARROS - LAFONTAINE



Excma. Sra. D. Sophta Lejeune Barros e seu digno consorte sr. Eduardo Lafontaine, photographados no dia do seu casamento.

revista recusou-se ao pagamento devido, porem energicamente exigindo o que com direito se julgava, conseguiu attrahir a atenção de José do Patrocinio que presente se achava e interpellando as partes conseguiu a liquidação respectiva, muito embora contra a ferrea vontade do «devedor retardatario». E foi assim que se iniciou o trabalho literario remunerado, concluiu Coelho Netto, naquelle tempo em que o Mestre dos Mestros, Machado de Assis, na sua illimitada generosidade escrevia sem compensações...

Lgrimas de Noiva fora o seu primeiro conto publicado e *Nel mezo del camin* o primeiro soneto de Bilac.

Sem rebuços, nem atavios sinceramente reproduzimos aqui o que nos contou o famoso Mestre, no recesso do seu *studdio*... Ainda ao sahir, quando elle parcimonioso solicitava a nossa volta á sua linda ollicina, dizendo-nos que a mansarda era a casa de um patriarcha e, não tinha portas áquelles que o procuravam, relemos-nos á *Conquista*, o livro-kaleidoscopio da *phalange gloriosa* e elle disse-nos: «ah! este meu livro tem feito bem e mal a muita gente!»

Agora, ao momento em que estes periodos pallidos traçamos é que revemos o alcance da sua afirmativa. Realmente, quantos não sonharam no tumulto «da Cidade de Ouro» o triumpho dos seus dias felizes! E quantos enfim não viram fugir as ultimas esperanças de uma gloria que falhou! Sobre a meza em que escrevemos taciturnamente, á margem de um modestissimo retrato, relemos esta legenda sombria:

... E um dia a triade esphacelou-se no bucolismo tranquillo da provincia. Aos traços-, andorinhas trefegas do sonho doce abalavam no vôo

incerto em busca da Cidade de Ouro. O terceiro, o mais conselhavel e amigo, não se illudiu e lá se deixou ficar... Atemorizavam-lhe as dubiedades do Destino, mas no amanhan que virá, quaes os felizes? Os Bandeirantes da chimera, ou o realista no seu temor inexcedido?!

A triade partira-se inexoravelmente, formando um angulo de cu-

tempo das antigas diligencias, quando os regulamentos se applicavam aos raros viajantes sem nenhum rigor excessivo.

E' muito commum nessa estrada parar o comboio em plena floresta e descerem o machinista e o foguista afim de cortarem lenha afim de alimentar a fornalha.

De Outubro a Janeiro, epoca em que as jaboticabeiras da margem da linha fructificam abundantemente, as



A graciosa senhorita Rosaura Cesar, que fez o papel de «Bruxa», na festa realisada, no Theatro Municipal em beneficio da Matriz de S. Gerardo, das Perdizes. Está cercada das gaiantes meninas que a secundaram na representação.

OO

OO

jo vertice inda irradia um sol intenso de bondade, para exhumar nos fragmentos de uma vaga, sombria e mysteriosa legenda, suave recordação dos dias que obumbraram no Oceano de uma longa, uma infinda, uma eterna saudade...

EUTICHIO GUIMARÃES.

Rio, 921



Uma via ferrea deliciosa

O ramal ferreo Curralinho-Diamantina, pertencente á Companhia Victoria a Minas, relembra os bons

viagens são mais vagarosas, porque o chefe do trem (bom homem!) não resiste á tentação de descer para apanhar as saborosas fructas, convidando os passageiros.

Certa occasião, parando o trem na estação de S. Hipolito, eu descii e comecei a passear na «gare» Passou-se meia hora e nada do comboio partir. Perguntei afinal ao chefe do trem:

— «Que espera o senhor para dar o signal de partida?»

— «Estou esperando que o senhor entre!» — Respondeu-me elle com um sorriso amavel. — C.

“Creme Infantil,,

em Pó dextrinizado (Arroz, Aveia, Centeio, Cinco, Cereaes, etc.) A vida das Crianças Digestão já feita - Alimento ideal para doentes do estomago e intestinos - Faz engordar A' venda nos bons armazens. Toda criança, mesmo alimentada ao seio, depois do 6.º mez e para ter optima dentição, precisa usal-o — Pacote 1\$300



“Leite Infantil,,

é o alimento ideal; não dá trabalho e substitue o leite materno Para crianças doentes Leite Albuminoso — Exporta-se para qualquer cidade do Interior. Producto optimo e de cooservação perfeita Dr. Raul Leite & Cia. - São Bento, 14-B

Au retour d'une legende...

QUANDO do nosso ultimo encontro com o Mestre amado que é Coelho Netto, fallando-lhe da *phalange gloriosa* que surgira na Metropole ao tempo em que Machado de Assis emprestava o brilho do seu glorioso talento ao circulo literario daquella epocha, mui commovidamente o nosso brilhante romancista referiu-se aos companheiros das primeiras luctas... Aluisio de Azevedo, Paula Ney, Raymundo Correa, Olavo Bilac e outros, — de cada um fazendo resaltar as modalidades espirituaes; em Aluisio era a tenacidade de trabalho, em Paula Ney a suave bohemia que o fazia sempre admirado, em Raymundo Correa, na suaancia de eterno incontentado, a modestia excessiva, em Bilac os arroubos eloquentes de uma aspiração gloriosa... Era de vel-o na fluencia encantadora do *proseur* meticuloso, reviver com admiravel precisão os factos mais interessantes de uma phase que passou...

Ainda naquella quadra os preconceitos, dos remotos tempos do Brasil antigo, avultavam como obice tremendo aos turipherarios impavidos do Sonho, tudo isto devido tão somente aos continuos desregramentos da primitiva escola romantica, que, si nos dava por um lado a opulencia inspirada de um enervante lyrismo aos bardos que no bulicio primaveral das aureas chimeras conseguiam gloriosamente galgar aspirações enso-laradas do triumpho, logo os arrastava á fatalidade brutal de perderem-se prematuramente na voluptuosidade nirvanica do Nada, impellindo os a abaterem no adejo magestoso das symbolicas aspirações o vôo heroico e maravilhoso de verdadeiros albatrozes do sonho em busca de novas sensações suggeridas á belleza de um ceo eternamente azul, de uma natureza eternamente jovem e pre-nhe de deslumbramentos. — Era o subjectivismo de Byron que então influenciava as caudalosas e sonantes correntes do romantismo vigente.

Embora que a moderna geração que surgira com Coelho Netto já se pudesse dizer incolume e completamente arredia do virus que disseminara a anterior escola, tanto mais porque o novo sentimento de arte, moldado no rigorismo dos feitos parnasianos, se allastara para sempre,



As galantes meninas Marina Abreu Pereira e Maria Antonietta Monteiro, que fizeram os papeis de "Joãozinho" e "Margarinha", na brilhante festa realisada, no Theatro Municipal, sob a direcção da distincta senhorita Olga Vergueiro, em beneficio da Matriz de S. Geraldo, das Perdizes.

dos velhos horizontes, assim mesmo, a cohorte sonhadora muito teve que resistir aos embates que o ronco-rismo dos antigos conceitos sociaes ainda em pleno vigor exsurgia periodicamente. O formoso velluario da «Miragem» associara-se então entre outros o Olavo Bilac e Aluisio de Azevedo para proseguirem na campanha motodignificadora. Do segundo adquiriu aquella tenacidade de trabalho que talvez a muitos pare-

cesse illusoria e, pode-se mesmo dizer que este cyclo assignalou factos verdadeiramente interessantes que ao depois serviram de assumpto ao mais bello livro da nossa literatura romantica. Assim no doce convivio, convivio de alguns instantes que nos pareceram ephemeros, tivemos o jubilo excessivo de ver reavivados com impressionante conczião factos como aquelle em que o bondoso mestre nos disse das suas primeiras victorias nos circulos litterarios dantanho. Contou-nos Coelho Netto que, certa vez ao passar pela rua Gonçalves Dias, foi bruscamente abordado pelo editor de uma das revistas de letras do tempo, cujo nome me não occorre no momento — para fazer na mesma algumas publicações. Promptamente acquiescendo ao seu interlocutor que o inquirira com ar superior, deu-lhe o Mestre duas collaborações, constantes de um conto de sua lavra e um soneto de Bilac.

Para o grotesco editor era o quanto bastava — a acquiescencia, a allabilidade do *conteur* que triumphava; porem Coelho Netto percebendo-lhe as intenções interrogou o: quando posso revel-o? Isto era imprescindivel ao seu ver, ao que o autor zeloso, temendo as traquinadas do compositor, se oppoz terminantemente. Graças ás objecções que exsurgira foi designado o dia para a respectiva «revisão», sem que o avarento editor viesse de comprehender que a collaboração deveria ser remunerada. Coelho fel-o porem comprehender com esta exclamação inciziva, onomatopaica: «e o dinheiro?»

Quanto a isto meu velho não concordo... Foi então que o jovem romancista allastou-se, reallirmando-lhe que fosse como fosse teria que concordar. Algum tempo depois deste incidente, quando os trabalhos já se haviam publicado e alcançado o mais bello successo, Coelho Netto encontrava-se com o rotundo editor na Confeitaria Paschoal. Era propicio o momento! Desta vez receberia a paga justa do seu esforço e de Bilac e assim, pois, promoveu o entendimento respectivo para que a velha questão se tornasse liquida. Ainda desta feita o proprietario da



“MARQUEZES” CLAROS E CASTANHOS

O Embaixador do Chile em S. Paulo



Photographia tirada para «A Cigarra» por ocasião da visita do Embaixador do Chile sr. Jorge Matte á Escola Normal da Praça da Republica, em companhia dos membros da sua comitiva e do dr. Alarico Silveira,



Outra photographia tirada na Escola Normal da Praça da Republica, por ocasião da visita do Embaixador do Chile, sr. Jorge Matte, áquelle estabelecimento.

A Actual Administração Paulista

O actual presidente absorveu todos os poderes, chamou a si o estudo e a solução de todas as questões, o que é prejudicialissimo á boa marcha dos negocios publicos.

Sem secretarios com autonomia de acção e largo descortino, não ha governo que possa desempenhar-se cabalmente da função de administrar um Estado como o de S. Paulo, em que, pelo seu progresso rapido, avultam e crescem os problemas dependentes dos poderes publicos.

Releva ainda notar que o actual presidente não tem sabido respeitar a autonomia dos poderes constitucionaes, pois que tem dictatorialmente transmittido suas ordens aos membros do Congresso, não admittindo que ninguém dellas discrepe.

Além disso, o actual presidente introduziu tambem uma inovação perigosa e pouco licita em politica, interferindo pessoalmente na politica do interior do Estado, dando ordens directamente aos directorios, o que se não coaduna com o decoro constitucional das funções commettidas ao chefe de Estado.

O actual presidente, adoptando o criterio da reeleição integral, constituiu-se um obstaculo á selecção e melhoramento do nosso pessoal politico, tornando-se um factor de rotina e obscurantismo e desmerecendo os nossos creditos no ambiente federal.

A democracia brasileira deve um desserviço colossal ao actual presidente de S. Paulo, — o não ter sido aprovado no Congresso Federal o voto secreto, hoje a maior aspiração republicana no Brasil.

O actual presidente não é chefe de Estado para um paiz democratico, porquanto está convencido de que só a sua propria opinião é que tem valor, impondo-a dictatorialmente e não admittindo que ninguém della divirja, como aconteceu com a reforma do ensino.

O actual presidente impõe em tudo a sua opinião pessoal, não attende a nenhuma observação, reffe qualquer crítica com uma intolerancia completa. Ora, não ha nada mais anti-democratico que esse feitto de caracter.

Entretanto, com secretarios de competencia e de fargo descortino, aos quaes dêsse autonomia de acção, o actual presidente poderia ter feitto uma administração utilissima a S. Paulo.

E assim o presente governo, sob o ponto de vista economico, vae resultar porventura prejudicial a S. Paulo, por esteril, sem iniciativa, em consequencia desse feitto absorvente, extremamente pessoal do actual presidente, cujo preparo em assumptos economicos e financeiros é deficiente.

E, por isso, o actual presidente annulla as formosas qualidades moraes do seu caracter respeitavel e se incompatibilisa para mais elevadas funções, como se lhe auguravam ao inaugurar-se o seu quadriennio.

Todo governo precisa ter uma collaboração de opiniões, uma troca de idéas, uma apreciação de todos os pontos de vista, uma consideração attenta de todas as faces de todas as questões, para que os actos

administrativos constituam providencias acertadas e beneficas para o interesse publico.

Em todos os paizes da Europa, as medidas governamentais são concertadas em gabinete de ministros, discutindo-se todas as faces das questões e assentando-se em conselho as medidas convenientes.

Como é que o actual presidente de S. Paulo pretende sózinho resolver tudo sem se importar com a opinião de ninguém? Não pode ser. E' um absurdo. Está errado.

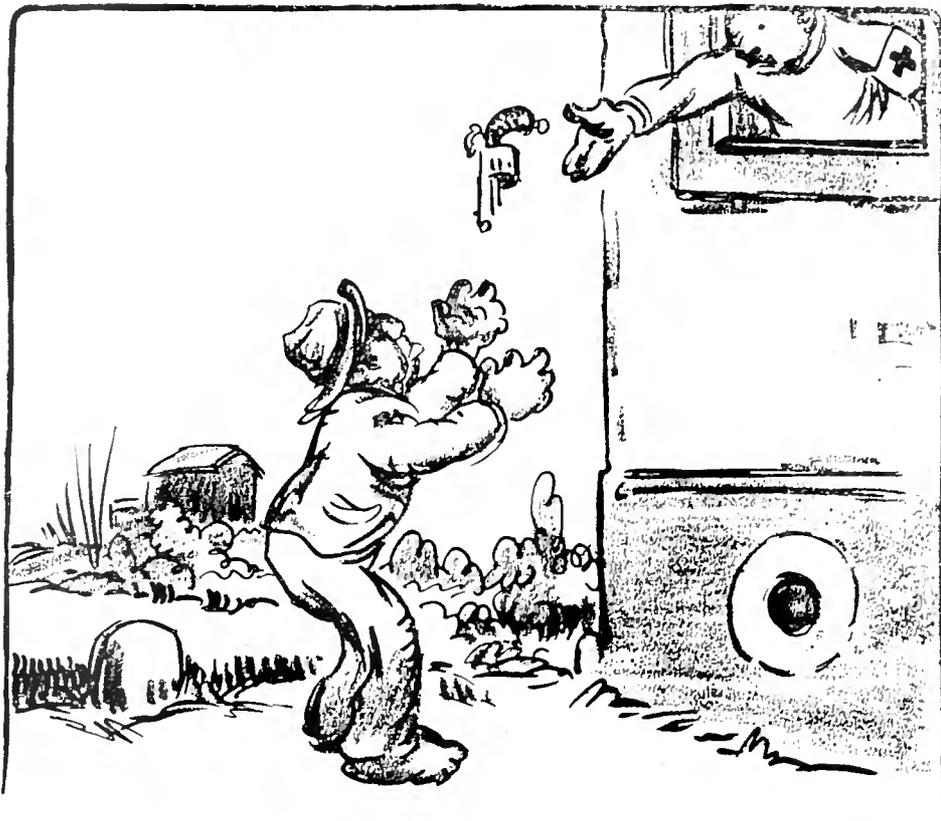
MÁRIO PINTO SERVA.

RS

Uma antiga cadeira

A mais veneravel peça de mobilia existente deve ser sem duvida a que foi depositada no Museo Britanico ha alguns annos. E' o throno da Rainha Hatassú, que reinou no Valle do Nilo uns 1600 annos antes de Christo e 29 annos antes de Moysés. Este objecto, agora meio arruinado, parece feitto de lignum-vitae; os lavores das pernas são embutidas com ouro e os do espaldar com prata.

Serviço Sanitario



Leproso: — Um lenitivo pelo amor de Deus...

O «Serviço» — Tome lá, meu velho...

O actual Governo de S. Paulo, na sua mania de derrubar tudo que encontrou feitto ou em execução, mandou suspender as obras da Leprosaria Santo Angelo.

CORRESPONDENCIA FEMININA



DO MENDEL

Assim a todos os nossos freguezes e amigos que nos enviarem, pelo correio, as suas consultas sobre qualquer assumpto de moda ou de «toilette» e hygiene da pelle e da belleza, etiqueta, etc., daremos resposta immediata, por estas columnas.

A consulta, entretanto, deverá ser acompanhada d' um prospecto que envolve a caixa de pó — MENDEL, — e assignada por um pseudonymo, ou nome simples.

Evangelina. — S. Paulo.

Lily. — S. Paulo.

Honorina. — S. Paulo.

Sinto bastante não poder responder as vossas cartas pelo motivo de ser-me prohibido responder as consultas que não se façam acompanhar do prospecto que envolve a cada caixa de Pó «Mendel».

Ruth Robert. — Ribeirão Preto. Não tendo recebido a sua carta anterior, peço-lhe a finesa de repetir a sua consulta, pois terei muito praser em attendel-a.

Margarida. — Santos.

O enxoval, poderá fazel-o em seda lavavel, adornado com bainhas de «Tul» e bordado a mão. E as de uso diario, em batista.

2.º Para tirar as queimaduras do sol, deve lavar o rosto duas ou tres vezes por dia com agua de farello, misturada com um pouco de bom vinagre.

3.º E' muito bom o azeite de ricino porque fal-os crescer, e lhes dá lindo brilho.

Ketty. — S. Paulo.

1.º Si lhe offerecer o braço, deverá tomal-o; porem não está mais em uzo.

2.º Em livro algum poderá aprender o que dezeja; pois a pratica social, somente é adquirida pelo trato. Deve apresentar primeiramente ao cavalheiro.

Agar. — Ribeirão Preto.

Esses riscos evitam-se com o emprego de agua oxygenada, que os disfarça perfeitamente sem irritar a pelle. Pode V. S. fazer applicação de azeite de ricino simplesmente, ou misturado, caso seja para as sobrançellas, com quatro ou cinco gottas de tintura de iodo, e outras tantas de Mentol.

2.º Os Jerseys, uzam-se na forma chamada «Sweatea» e n'uma só côr, como por exemplo: verde esmeralda.

3.º Continue com a mansanilha, podendo mistural-a com umas gottas de Amoniaco.

Uma Aborrecida do Branco. — S. Paulo.

1.º O penteado da ultima moda

em Paris, é o «Joanna do Arco» consistindo em ser a pastinha bem cheia e os cabellos pendentess sem virar.

2.º Para engordar, coma feculas, farinaceos, carnes vermelhas, e descance uma hora apóz as refeições.

3.º A moda Norte Americana, exige que as unhas sejam redondas.

| | |
|----------------------------|---------|
| Cera Branca | 10 grs. |
| Azeite de Amendoas amargas | 20 < |
| Azeite de Tartaro | 20 < |
| Essencia de Limão | 02 < |
| Pedra Hume em Pó. | 02 < |

2.º Ponha em agua morna, algumas gottas de amoniaco e com isso, limpe as manchas de gordura. E' a unica forma de tiral-as.

3.º As luvas de Suecia, claras ou amarellas, podem-se lavar; porem em outras cores, limpam-se com gasogeno, ou um pouco de amoniaco.

Lill. — S. Paulo.

Deve banhar o rosto todas as manhãs com um pouco de agua de «Carabaña» e, assim que as espinhas desapareçam, faça uzo de agua de farello que, juntamente com o Pó de arroz «Mendel» suavizará e branqueará a sua pelle.

Violeta. — S. Paulo.

Porque não experimenta a agua oxygenada que os descóra e com constancia mata a raiz? Pode tambem tirar os mais grossos com uma pinça, pois não conheço depilatorio que os faça desaparecer para sempre, e ainda assim, são perigóssos na maioria dos casos.

Todas as senhoras ou senhoritas que desejarem fazer perguntas nesta secção devem enviar correspondencia a Mlle. Piedra Blanca, Secção de publicidade do pó de arroz Mendel. Rua 7 de Setembro 193, sob. Rio de Janeiro. As cartas de consulta devem ser acompanhadas do prospecto que envolve o pó de arroz Mendel.

PIEDRA BLANCA.



Balfour só lez o seu discurso dois annos depois de entrar na Camera dos Communs. Podemos apresentar silencias parlamentares muito mais longos e... mais louvaveis.



Um tolo tem sempre talento bastante para ser malvado. — *Franklin.*



De todos os instrumentos de corda, o menos divertido deve ser a forca.



Historico

Antes de subir ao cadafalso, Anna Bolena, condemnado á morte por Henrique VIII, seu marido, escreveu a este uma carta em que lhe dizia:

— Senhor, sempre tivestes especial cuidado pela minha elevação, e vejo que não perdeis de vista o vosso objectivo; de simples dama me fizestes marquezia de Pembroke; de marquezia passei a rainha, e de rainha elevaes-me neste momento á gerarchia dos santos.

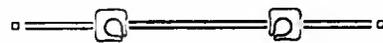


Unicos depositarios no Estado de S. Paulo

Picosse & Giglio

Telephone 253 - Caixa Postal 200

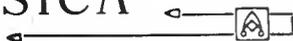
SÃO PAULO



Mari-Cel. — S. Paulo.

Não deve cortar as unhas com tesoura porque ficam quebradiças; rebaixe-as com a lima para fortalecel-as, freccionando-as frequentemente com a seguinte pomada:

MUSICA



Friedman

S. Paulo foi visitado por um pianista extraordinario, que aqui deixou uma profunda impressão — Igna-

felicidade admiravel. Friedman vence as passagens mais escabrosas sem o minimo esforço, com a maior naturalidade e interpreta os seus programmas e mais as peças de bis sem o menor signal de cansaço. E' de uma resistencia prodigiosa, como si os seus musculos fossem de aço. Possui uma technica tão exuberante,

seus imensos recursos technicos para fazer magnificas creações, completando, em certos casos, a inspiração dos auctores.

Deu-nos uma interpretação gigantesca da Sonata III, sem se afastar do espirito beethoveniano, e executou, na mesma noite, a *Campagna* de Liszt com innovações de sua lavra e que se coadunam com a natureza dessa peça.

O defeito de Friedmann, em nossa modesta opinião, é ser... *grande de mais!*

Por isso, destas columnas nós o saudamos entusiastamente.

oo

Marina Milone Vaz

A brilhante violinista Marina Milone Vaz, laureada pelo Instituto Nacional de Musica, realisou, no Salão do Conservatorio, um bello concerto, que atrahiu numerosa concorrencia.

Marina Milone Vaz é uma artista de grande merecimento. Possui uma excellente escola e uma technica robusta, adquirida com estudos serios e conscienciosos.

Na interpretação das peças do seu programma revelou uma certa independencia do jugo escolastico, que nos produziu agradável impressão.

O auditorio applaudiu-a entusiastamente, chamando-a repetidas vezes ao palco.

Ω

Anecdota sobre Carneggie

Como se sabe, era Carneggie não sómente um ardente partidario das idéas democraticas, mas não perdia occasião para atacar todos os regimens que lhe pareciam ainda retrogradados. Uma noite que elle tinha hospedes inglezes, entre os quaes sir Starr Jameson, autor da «Democracia Triunphante», não poude deixar de travar uma discussão sobre o assumpto favorito e lançou-se em carga cerrada contra os principios monarchicos.

Quando se retiraram os convidados, pediu Carneggie a sir Starr Jameson que o acompanhasse ao seu gabinete, onde lhe queria mostrar alguns dos seus thesouros. Eram estes ultimos, como se pode pensar, bastante numerosos; mas o mais precioso não foi exhibido senão por ultimo. Do seu cofre forte, retirou Carneggie uma preciosa caixinha da qual tirou um charuto meio fumado.

— Que é isto? perguntou sir Starr, vendo o gesto triumphante do miliardario.

— Isto, respondeu o democratico Creso — é o resto do charuto fumado pelo rei Eduardo VII quando me visitou em Skibol



O grande pianista polaco Ignacio Friedman, que deu varios concertos, no Theatro Municipal, com extraordinario successo.

cio Friedmann. O celebre virtuose russo, cujo nome já nos era familiar, pela leitura dos jornaes da Europa e da America do Norte, realisou alguns concertos no Theatro Municipal, empolgando de tal fórma o auditorio, constituido em grande parte de entendidos, que teve de tocar oito a nove peças a mais em cada programma que executou.

A sua technica é assombrosa, phenomenal e manejada com uma

tem uma agilidade tal, que, em algumas interpretações, dá a impressão de um verdadeiro transbordamento. O seu mecanismo maravilhoso permite-lhe ir muito além do que se espera. Dahi, naturalmente, a extranheza que a algumas pessoas causa a sua execução.

Entretanto, Friedmann não é um acrobata no sentido mesquinho desse termo. E' um artista superior, que se sabe valer intelligentemente de

A lição da coruja



(Ao MONTEIRO LOBATO)

E' de um velho matuto a seguinte historia:

Quando vivia no mundo o primeiro e unico casal, «João de Barro» lizera a sua primeira habitação, rebocada e terminada com capricho, no alto galho de um pinheiro. Ao rematar o serviço, logo á 'ardinha, quasi ao escurecer, o «João» disse á mulher: — Olha, emquanto não anoitece, vamos procurar alguns alimentos, com os quaes mataremos a fome, pois trabalhámos bastante. E sahio o casal, alongando-se e demorando-se na viagem, á cata do necessario sustento.

Nesse interim, aproveitando-se da ausencia dos dois passaros, uma coruja das miúdas apoderou-se da habitação e nella se installára, como si fosse propriedade sua.

Quando regressou o «João de Barro», qual não foi o seu susto e pavor, ao topar, na sua linda e novinha morada, com uma cara horrivel, guarneçada de dois grandes olhos, que terrivelmente brilhavam...

Era a coruja, que, toda ancha, estava alli, gostosamente acomodada, bemdizendo o momento em que encontrára desimpedido aquelle abrigo tão bom e tão lindo...

Passado o primeiro receio e recobrado o animo, o proprietario da casa, deixando a mulher numa arvore vizinha, chegou á porta de sua «propriedade e supplicou á intrusa:

— Coruja amiga: esta casa me pertence, fui eu que a construi e confio na bondade do seu coração, que m'a entregará, para a commodidade minha e da minha esposa...

Immediatamente retruca, com toda a energia, a bruxa: Não me

consta e nem sabia eu que esta habitação lhe pertencesse.

Quando aqui cheguei, vendo este forno vazio, inteiramente aberto, sem ninguem, fui entrando sem protestos, nem impedimento. Assim, si foi o senhor quem de facto fez e acabou esta casa, fui eu quem primeiro a aproveitou e daqui jamais sahirei...

— Porém... desejou proseguir humildemente o «João de Barro».

— Nada tem a accrescentar, interrompeu bruscamente a coruja. E' bom que saiba: si me continuar a aborrecer, verá o que lhe pode resultar... deixe-me em paz, por favor. E, antes que o «João de Barro» se retirasse, sentenciou, calma e pesadamente, a matreira:

— «Casa aberta e sem gente até cachorro suja dentro»...

Por isso, desde essa occasião, sempre que um casal de «João de Barro» faz o seu ninho, nunca mais o des cuida: — Quando a mulher sáe, fica o marido e vice-versa; e, quando ambos sáem, tapam a porta...

Voz do povo: — Cautela e caldo de gallinha não faz mal a ninguem...

FRANCISCO DAMANTE.



— A maior desgraça, que pode succeder a um actor é perder a voz.

A esta observação, o actor que a ouvia, respondeu:

— Não, senhor. A maior desgraça, que pode succeder a um actor é representar o papel de um rei ou de um millionario, e depois d'isso, ter de ir para a cama sem ceial

S. JOÃO



Os meninos: — Esse balão não devemos queimar. E' do Padroeiro da Vadição...

Grande Loteria Federal — PARA S. JOÃO — 400:000\$000
(EM 3 SORTEIOS)

Inteiro, 20\$ - Meio, 10\$ - Fracção, 1\$. — O mesmo bilhete joga nos 3 sorteios

Sabbado - 18 de Junho - Sabbado

Habilitem-se neste vantajoso e extraordinario sorteio na
Agencia geral — RUA DIREITA, 39 — Caixa, 77

Julio Antunes de Abreu & C.

Minha tarde mais cálma...

A CABEI de fechar uma carta. Andei nos caminhos de ruas que me levam ao meo bonde, e aqui estou a pensar na carta que foi com o reflexo de mim mesmo no espelho de minha tarde mais cálma, que endolóra e remotisa a cidade.

Minha tarde mais cálma... Ha pouco, no centro, que ficou longe, havia um adagio de sinos no Mosteiro de S Bento, um sól de infancia, no ar, e na casa visinha, que é um hotel, a *Sonata em fá menor* de Beethoven subindo dum piano e duns dedos, como um incenso de sons á alma da terra pairante na tarde.

E havia a minha saudade... que cantava nos sinos, e era luz no sól loiro de infancia e incenso de sons do piano, dos dedos evocadores e de uma historia que morreo como todas as historias, amortalhada na minha bondade inconsolada e enórme de diferente e de sosinho...

Minha tarde mais cálma... Andam evangelismos esparsos nas sombras que se accentuam como um desejo, no perfume das arvores maternães, no rumor da cidade e das ruas, nos meos ólhos, na minha nostálgia, no ar...

Minha tarde mais cálma é uma piedade para os homens, piedade para as creaturas que foram pedras em minha estrada, piedade para os erros, para os crimes, para os que trahiram, piedade... Não ha culpados, não ha culpas nos homens, não ha culpas nas mulheres. Tudo o que foi tinha de ser... era mais forte que a nossa vontade, mais forte que o nosso pobre sonho de cálma e de felicidade. Nós não somos. Só o Destino é... Só elle nos governa, só elle nos impulsiona, só elle nos faz mãos e nos faz bons... Frangálho de paina, a nossa vida; sombras de farrápos, os nossos actos, que só elle leva para bons ou máos caminhos...

Felicidade... Sei que existes, és leve e boa, duras segundos, minutos... E's a soberana do *instante*... e partes! E's tão pequena e ha tantas almas que te querem, que te procuram travéz

a vida toda! E como és boa, não paras muito. Premes a carne quente de tua bocca na bocca que te ama e passas... E's tão pequena, tão uma, e ha tantas vidas soffredoras que te querem... E' por isso que amas os que amam. Toca-os... são dois num mesmo desejo, e tens tanta pressa, tanta pressa... E's feliz quando podes abençoar duas creaturas. Nas boccas que se



O escriptor M. Deabreu, nosso companheiro de redacção, que vae publicar brevemente a «Casa do Pavor», livro de contos macabros editados por Monteiro Lobato & C.

collam, que se esmagam, tu és o beijo que as une. Mas tens pressa, tanta pressa, e é por isso que ha nos beijos essa vibração de dois todos, essa ancía que é inferno e paraíso. E' a tua pressa, ha tanta bocca que te espera... Não duras horas, senhora do *instante*! Quando te vaes, deixas magoas nos corpos e saudades nas almas. Pena é que venhas aos farrápos! Tu moras num olhar muito doce, que poisa na gente, por uma estrada e não retorna, ás vezes... Andas dentro de certas musicas que a gente ouve na rua, num canto de uma garganta,

na carícia de umas mãos fugindo piedosas em nossos cabellos.

Hoje não te tenho toda, para o gôso de um *instante*, dentro de minha tarde mais cálma. E era pouco o que eu queria, pouco... a cabeça de minha amada, o meo beijo dormindo na penumbra dos seos cabellos... e lá! lóra, em redor de nós, e dentro de nós, Felicidade, a alma de minha tarde mais cálma...

Minha tarde mais cálma... Poisam em minha memória as memórias de fazendas tranquilas, junto á ignorancia virgem das gentes simples, mugidos de bois, perfumes de queimadas, cantos de arapongas que se recolhem, e... junto a minha vida e a serenidade dos meos géstos e de meos sonhos, a vida da mulher que tem todo o meo amor de homem e de artista. O acalanto de seo sorriso, a musica opiada de sua vóz, a noite brumosa dos seos olhos dormindo nos meos olhos, como uma bocca que vae descer para o consolo de outra bocca... e sobre nós, alma de minha tarde mais cálma, o amôr esteito em sons vadios do anoitecer, em aroma que andam no vento, na melancolia crepuscular do mugido dos bois, nas ignoradas symphonias feitas de soluço e vóz de agoa, que é a canção dos sapos na hora em que a hora vae morrer...

Minha tarde mais cálma...

M. DEABREU



O unico direito...

Phrase celebre de Turenne, respondendo a repriminação dum prelado francez que não achava justiça, nem apoio de Deus numa das guerras que a França ia precipitar:

— «Deus é sempre pelos grandes esquadros.»

E existe alguém no mundo que discorde?



TER toda a gente o direito de apprender a ler é uma cousa que estropia tanto a letra como os pensamentos. Um seculo de leitores, e o proprio espirito terá máo cheiro.

Nietzsche.

Gessler ...

... é o ministro allemão da guerra, e que, nessa qualidade representou o seo paiz na Conferencia de Spa. Alli, como é sabido, antes de qualquer questão, a primeira cousa que se decidiu foi o desarmamento completo da Allemanha, e isso a

imprensa alliada, pelo espirito allemão que permanece o mesmo e não mudará decerto.

Segundo ella, o allemão é um povo sempre em armar, é todo um exercito, é uma cotossat bocca de canhão!

E foi por isso que a França obrigou a Gessler que os allemães re-

dia a Eduardo Prado, que lhe contava sempre as ferocidades de Floriano.

— «O seo Floriano costuma comer os inimigos preparados com feijoada?»

A Tórtola Valencia

Teu corpo, ó Salomé da Andaluzia,
é uma Flôr cujo aroma é feito de harmonia!

Conseguiste prender, em teu colleio lento,
a alma do Movimento!

E's a propria Belleza, ó Tórtola, dançando...
Quem te viu uma vez, fica sempre sonhando...

Trazes nos olhos tragicos, luzentes,
os fortes magnetismos
das serpentes
e as attracções funestas dos abysmos...

Tens a linha das amphoras, Perfeita!
Tu'Alma, ó Tórtola Valencia, é feita
da poesia de todas as Distancias...
E's um lindo jardim de sonhadas fragancias...

O rhythmo do teu passo encerra
o rhythmo universal, em suaves murmurancias...

— Ultima Deusa que anda pela terra!

O Tórtola! inmortal filha da Andaluzia!
faze destes meus versos sem poesia
um tapete, e depois vae sobre elles dançando...
so pisal-os, verá que palpitam, resoando:
— é a minha admiração pela tua Cadencia!
é a minha adoração pelo teu Vulto lindo!
é a minha exaltação, que te fica applaudindo,
ó Tórtola Valencia! ó Tórtola Valencia!

VALENCIO TORTÔLO

pedido especial da França, que, embora victoriosa, continua a receiar, no intimo, o espantinho da Allemanha, mesmo vencida. Mas, ao que parece, o temor dos francezes pelos seus visinhos, já não é agora pelos armamentos que elles possam ter, mas, segundo expressões da propria

duzisses o seo reduzidissimo exercito de 200.000 homens para 100 mil.

☞

Verlaine ...

... o grande mestre do symbolismo da raça latina, perguntou um



A bailarina Tórtola Valencia, que se apresentou em S. Paulo como uma rara celebridade, conseguindo uma grande enchente no Theatro Municipal. Mas, quando chegou a hora de exhibir a sua "arte incomparavel", proporcionou ao publico um delicioso espectáculo humoristico!...

O romance do dia

000

POSTO o titulo acima, considero-me dispensado de nomear particularmente o livro sobre o qual vou escrever. Effectivamente, o romance do dia, isto é, aquelle sobre o qual mais se se fala, aquelle que soube, de um jacto, monopolisar todas as atenções e conseguir uma venda nas livrarias como raros livros nossos têm tido, não é outro senão «Lais», de Menotti del Picchia.

O novo romance do joven escriptor paulista é mais uma incontestavel affirmação de que se lê e muito em S. Paulo e, mais, de que já temos um publico educado e que procura prestigiar a nossa producção literaria, comprando, lendo e commentando os nossos livros. Menotti del Picchia é um nome de hontem: é um escriptor novo, pertencendo integralmente á nova geração, quer pelas suas ideas, quer pela sua obra. Não tem ainda, por conseguinte, para recommendar os seus livros, a suggestão já armada de um nome de medalha, decorativo, nem delle se affirmam os disparates e despropósitos que se tecem em torno dos nomes consagrados e laureados. Tem, por conseguinte, de impor-se pelo seu valor, visto não andar ainda, em torno da sua obra nascente, a grande dose de suggestão que consagra as maiores mediocridades, dos escriptores feitos.

A acceitação, pois, que vae tendo o seu livro, com uma venda extraordinaria, é a melhor consagração que elle poderia esperar para o mesmo. O publico, que é um terrivel seleccionador de valores, sem condescendencias nem sympathias, achou que o seu romance é excelente e, para proval-o, não tem permitido que o mesmo permaneça a empoeirar-se, nas vitrinas das nossas livrarias.

Não sigo o publico: discordo, quasi sempre, delle. Não lhe acho bastante criterio para julgar de uma obra literaria ou de um trabalho de arte. Entretanto, ha terrenos de arte em que o publico, pelo menos em sua pseudo elite letrada, pode pontificar: é aquelle em que a obra que se lhe apresenta deve reflectir, com justeza, as falhas e as imperfeições do meio em que elle, publico, domina. Si então se der o caso de ser essa obra acceita, terá ella conquistado a palma, porque terá sido uma expressão real pelo menos de verdade, senão de Belleza, e terá vencido.

E' o que se dá com o presente romance de Menotti del Picchia: «Lais» é a reproducção, em novella, com dois aspectos simultaneos de

obra lyrica e social, de uma paixão que transcorre no meio acanhado e estreito de uma cidade provinciana, onde os outros acontecimentos, ou melhor, outro acontecimento — dominante, o que agita, o que dá vida e morte á cidade, — a politica, lhe serve de moldura e de interessante accessorio. O drama dominante é a paixão de Helio por Lais, um typo de mulher sexual aberrando do meio pacato e quieto da provincia, onde, de vez em quando, fornece a nota espectacular do escandalo com uma nova aventura passional. Lais é um typo anormal, quasi inaceitavel para as percepções vulgares: entretanto, é o personagem que mais fundamentalmente nos fere a atenção e, em torno da sua complexa e enigmatica sexualidade ha todo um mundo de observação e de estudo para os curiosos das aberrações da natureza profunda e mysteriosa.

Helio é quasi uma sombra. A sua psychologia, porém, de dominado, de vencido pela paixão, é nitida, flagrante, verdadeira. Parece sombras, tambem, os outros personagens, a não ser esses dois curiosissimos typos do dr. Guella e do Pavoroso, que o autor, sem querer, gisou poderosamente, com a simples externação de algumas preferencias ou phrases.

Aliás, sente-se que Menotti del Picchia não teve, ao escrever es e livro, a intenção de fixar typos: um unico, que é o centro da sua novella, lhe mereceu carinho especial: é Lais, e este escriptor o desenhou tão fortemente que o faz mover-se voluntarioso e energico, como um homem. Um só momento essa mulher se dobra e se revela: é aquelle em que é presa de pavor no Laranjal, após uma scena com Helio.

Quanto ao mais, é um romance excellentemente ambientado, embora o typo de Lais choque profundamente naquelle meio de provincia, sem deixar, no entanto, de ser muito verídico e natural. A cidade com a sua politica, os seus homens, a sua moral, etc., estão, innegavelmente, muito bem estudados e reproduzidos. Quem, aliás, não conhece Piquiri, com a sua «gente do governo», com a sua opposição, com o dr. Guella, com o mulataço do Canastra, as suas Lyras, as suas manifestações e, mais, aquella scena edificante da imposição do governo pelas armas e pelas urnas?

O romance, em geral, é muito bem feito, muito bem escripto e sem as absurdas e idiotas pretensões de these que inutilisam muitas obras, dando-lhes um fundo monotono, pretenso e semsaborão. O livro de

Menotti del Picchia é uma novella bem movimentada, com personagens e scenas reaes e dahi não extranhar-se que em breve se exgotte, dando-nos mais esta satisfação de uma ruidosa victoria de uma penna nova, num meio como o nosso, até ha pouco tão indifferente, mas já agora tão interessado pelas nobres e altas emprezas do pensamento e da arte paulistas.

AGENOR BARBOSA.

☞

Um senador de coragem

Nesta epocha de triste servilismo que atravessamos, em que o sr. Washington Luiz impõe autocraticamente as suas ordens ao Congresso Legislativo do Estado, não podemos deixar de applaudir a attitude digna e nobre do dr. Carlos Botelho, que teve a coragem de combater, da tribuna do Senado, a incuria do Governo em relação ao combate á peste bovina.

Do brilhante discurso do distincto parlamentar destacamos este pedacinho de ouro:

«Uma vez para sempre torna-se necessario acabar com o systema de julgar que para aqui viemos á guisa sómente de garrafas lacradas que enfeitam prateleiras...»

No mesmo discurso, ao seguinte aparte do Sr. Fernando Costa: «O Butantan é um estabelecimento official...»

respondeu o Sr. Carlos Botelho: Ajunte o nobre collega: — «atirado ás moscas na actual administração». Nem tanto ao mar e nem tanto á terra: — hontem, nos galarins de concorrencia a Manguinhos, e hoje, ás moscas. Tal é a situação em que se acha esse precioso centro de trabalho scientifico.»

☞

Paulo Mantegazza...

... na sua juventude, quando iniciava a sua carreira de clinico, atormentou a arithmetica, o cerebro e o estomago para resolver o problema de «viver barato». Eis, mais ou menos a exposição financeira do depois celebre escriptor italiano, como se vê no *Il Nuovo Patto*: o quarto, mobiliado por elle proprio, 50 liras por anno. Comida feita em casa: pão, café e leite preparados numa pequena machina portatil. «Encontrei um hospede que me levava por trinta liras mensaes, parte da minha comida, que elle chamava banquete, e que fazia discretamente a minha fama. Dizia-me que, com 200 liras eu podia vestir-me, comprar o oleo para a luz do quarto e pagar a lavadeira...»



LIVROS 00 NOVOS

O seu romance marca uma phase mais solidã e mais definitiva de sua mentalidade literaria.

"O nome Brasil.. (com S ou com Z?) F. ASSIS CINTRA
Monleiro Lobato & C. - Editores - S. Paulo - 1921

O sr. Assis Cintra gasta 200 paginas para ventilar a debatida questão da graphia da palavra Brasil. A muita gente poderá parecer um exaggero de philologo, escrevendo um livro para estudar uma palavra. Sobre outra qualquer palavra marcaríamos exaggero, si qualquer curioso das fontes de nossa lingua gastasse 50 paginas para esdufala. Em se tratando da palavra Brasil,

brasileiro ama duas cousas sobre todas as cousas: *foot-ball* e politica.

O livro do Sr. Simão de Mantua não está isento de defeitos, defeitos de focalisação, de estylo e deficiencia de movimentação no narrar.

O livro parece ter sido feito ás pressas e o auctor não desenvolveo como devia o schema dos typos estudados.

A figura de Pinheiro Machado, por exemplo: não está mal estudada sob o ponto de vista em que foi tomada, mas o estudo não tem o vigor, não tem o realce a que ella se prestava.

Um dos melhores perfis é o do Dr. Costa Senna, notavel scientista brasileiro fallecido ha tempos em Minas.

E' linda a edição dos Srs. Monteiro Lobato & Cia., e está, pela felicidade do assumpto escolhido para thema, destinado a um successo de livraria.

'Figuras Antigas.. (Delphino Cintra) ARTHUR CERQUEIRA MENDES. - Casa Mayença - S. Paulo - 1921.

É um bello livro esse de Arthur Cerqueira Mendes, historiador probo e senhor de um estylo claro, imprescindível a todas as obras desse genero.

O seu estudo sobre Delphino Cintra é um modelo no genero: possui, alliada á clareza do estylo, uma serenidade perfeita de historiador imparcial, ainda que revelando, naturalmente, um carinho visível pela figura do paulista estudado.

O Brasil nunca foi prodigo de historiadores. Raramente, no decurso de sua vida, apparece um. Agora temos alguns raros, e, entre elles, Cerqueira Mendes occupa um merecido logar de destaque, pois, nelle não se nota o agitar de paixões e a predominancia dos *parti-pris* tão desastrózos nas pennas dadas ao exhumamento das cousas do passado.

"Senhora do Engenho.. - Romance 2a. edição - MARIO SETTE - Imprensa Industrial - Recile - 1921.

Mario Sette ficou conhecido nas rodas literarias com a sua collaboração no «Fon-Fon», no tempo da direcção de Alvaro Moreira. Essa publicação carioca reunia, naquelle tempo, a elite dos artistas novos do paiz e o nome do escriptor nortista não passou, como era natural, despercebido.

Hoje já é grande a sua bagagem literaria; «Ao clarão dos Obuzes» já na 2.^a edição, «Rosas e espinhos», livro de contos publicado em 1918 e «Senhora do Engenho».

«Senhora do Engenho» é o seu primeiro romance e um optimo romance, justificando assim a sua 2.^a edição. Estão marcadas com mão de mestre as figuras centraes, basicas da obra. A parte technica do romance está tambem firmemente traçada.

Mario Sette é, dos escriptores que moram no Norte, o nome mais conhecido pelo publico do Sul.



O illustre escriptor Coelho Netto, nosso querido collaborador, ao lado de Arthur de Cerqueira Mendes, o brilhante auctor das "Figuras Antigas.."

concordamos que o volume do sr. Assis Cintra é necessario. Todo o mundo anda ás cégas no modo de graphal-a. Medeiros e Albuquerque já declarou algures, num sentimento justo de revolta, que «o Brasil é a unica nação civilisada que não sabe escrever o proprio nome.

O livro do sr. Assis Cintra é, incontestavelmente, o melhor que temos sobre tão controvertida questão.

"Figurões vislos por dentro" - SIMÃO DE MANTUA
Monleiro Lobato & C. - Editores - S. Paulo - 1921

«Figurões vislos por dentro» é uma reunião de perfis de politicos conhecidos, estudados «por dentro». O assumpto do livro presta-se a longas divagações e é de feitio de atrahir a curiosidade do publico. O

Castello de Montbazon

Foulques III, o Negro, era um terrível batalhador, que foi tres vezes ás cruzadas. O seu nome é notavel pelo grande numero de fortalezas que elle mandou construir para tomar a cidade de Tours.

Quando uma posição lhe convinha para a construcção de uma dessas cidadellas, elle violava os direitos de posse e construida apezar dos protestos do dono. Assim elle em 992, escolheu uma collina á margem do rio Indre e alli levantou o castello de Montbazon.

O terreno pertencia a abadia de Cormery. E os senhores pagavam á comunidade cinco soldos annualmente, numa bolsa nova, no dia da Conversão de São Paulo, 25 de Janeiro. Nesse dia elles assistiam aos officias na igreja abbacial de Cormery.

Esse castello era notavel por sua grande torre quadrada que ainda existe, apenas tocada pelos dez seculos de existencia.

Uma colossal estatua de Nossa Senhora foi collocada numa das esquinhas das muralhas.

Um annuncio moderno:

Precisa-se de uma cosinheira. Não ha creanças na casa. Da-se automovel e dama de companhia.

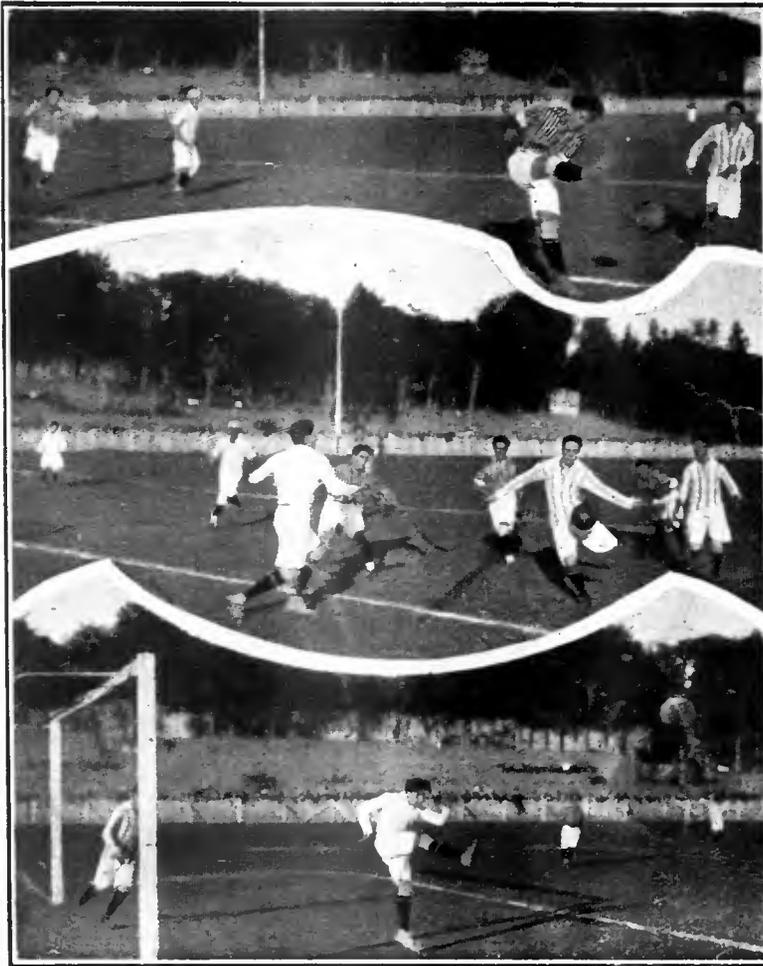
Ha nos relógios de algibeira 175 peças diferentes. Isto quando sahe da fabrica. Depois de ir ao relógio, ás vezes fica com 174...

Na Praia de Santos

ESTE anno, voltei ao Palace Hotel, em Santos. Levantar-me cedo, mergulhar o corpo no mar, tomar um café retemperante e pôr-me a passear pelas praias, do José Menino á Ilha Porchal ou ao Gonzaga, foram coisas que não deixei de fa-

Uma vez, um tolo qualquer dizia para outro, vendo pular os centenas de urubús que ha na praia:

- Gostava de apanhar um passaro d'esses.
- Para que?
- Mettia-o n'uma gaiola, só para



Foot-ball — Instantaneos tirados para «A Cigarra», durante o ultimo match entre os teams dos Syrios e do S. Bento e do qual resultou a victoria deste ultimo, por 7 goals a 1.

zer, sendo até as unicas que fiz Nada de jornaes, nem de negocios, nem de tristezas. Com isso, adquiri dois kilos de peso. Ganhei tambem algumas encantadoras passagens.

A' minha semelhança, os demais veraneantes faziam mais ou menos o que eu praticava, e como sempre fui muito curioso, embora a curiosidade possa chamar-se a macriação, muita vez me puz disfarçadamente a escutar as conversas dos outros.

ver se é verdade que este animal dura ás vezes mais de um século...

Convém notar que este estudioso tinha só mais tres mezes de vida, calculados pelo Dr. Martins Fontes.

Em Santos, o «flirt» na praia é frequente. Certo conquistador murmurava assim á sua eleita:

- E' injusta, Aracy. Pois posso suppor que eu pense apenas na sua

fortuna de 200 contos? Acredite que, si tivesse só metade, eu casaria com a senhorita da mesma maneira...

Digam lá que não ha financeiros n'esta terra!...

Surprehendi no proprio banho outro «flirt». Elle beijava-lhe as pontas dos dedos, dizendo-lhe apoz:

- Tanto tempo estive hontem á sua espera e não veio!

- Ah, sim! Chovia alguma coisa, sabe? Então, tive receio de apanhar humidade..

N'esse momento, uma onda cobriu-os.

N'um banco do jardim existente na praia, junto ao canal, no Gonzaga, os dois contemplavam as ondas nervosas e os montes enevoados. Ia transpondo a barra um grande paquete.

- Scenario lindo, não é verdade, Juca?

- Isto, afinal, não é nada. Se visse os panoramas dos escenarios que eu pinto para o theatrinho do Parque, no Gonzaga!

Ella não falou mais, aterrada.

No hotel, ao domingo, que é o malvado dia do pagamento:

- Como é isto, amigo Fila? — pergunta o hospede — Parece que está aqui o dobro da diaria pelos dias que cá deixei de comer...

- Decerto, pelo prejuizo. Não de julgar lá fóra que o senhor não come bem no hotel. Demais, o feijão e o camarão encareceram de tal modo, que são quasi pratos extras.

O freguez pagou, á falta de resposta.

Na sala do hotel falava-se em feminismo, isto é, dos pseudo direitos da mulher para tratar de politica, mandando os homens cosinhar os feijões. Naturalmente, as damas defendiam seus direitos, como devendo ser eguaes aos dos homens, ou até superiores, etc., etc.

- E, todavia, — disse de lá um hospede, que até quasi ao fim se conservara calado — tudo isso riu n'um momento, si eu disser quatro palavras...

- Diga, diga... — pediram ellas.

- Pois, como querem as senhoras que as suas doutrinas sejam impeccaveis, si todos os sete peccados mortaes ou capitaes da igreja catholica são do genero feminino?

E fugiu, a rir.

Eu tambem me retiro. Se tiver tempo, contarei mais algumas «piadas».

Sempre se aproveita em ser-se curioso...

EMILIO GONÇALVES

A POESIA MAIS CURTA

QUAL a composição poetica mais curta que se conhece? Aos japonezes cabe o merito de haver inventado a fórma poetica mais breve de que ha noticia. E não se diga que, por ser breve, deve ser um genero artificioso e sem bases no sentimento. Não. Entre essas composições algumas ha que se tornaram celebres pela profundidade do pensamento ou pela intensa commoção ou pela graça. Chama-se essa classe de composição «hókku» e consta apenas de tres versos. Els aqui uma mostra della:

Koe nakuba
Sagi Kosso yoki no
Hito-tsurane.

Este «hókku», muito popular no Japão e de que é autor o grande poeta Yamasaki Sokan, quer dizer mais ou menos em portuguez:

«Se não fôra pelo seu canto,
A garça seria apenas
Uma linha de neve.»

Em portuguez ha estrophe curtissima, do poeta paulista sr. Ezequiel Ramos, e que está muito bem construida. Eil-a:

«Lá
Só
Ha
Pó.»

Da "Arte de Amar,"

(Para "A Cigarra.")

Se elle te ama, é infeliz: a todo instante
Leva a mão ás feridas, que o consomem,
E sangra-as, porque é homem,
E inventa-as, porque é amante.

Com perguntas subtis em voz de arrulho
Busca, pela volupia torturado,
Descobrir tudo quanto, em teu passado,
Ha de humilhante para o seu orgulho.

Sempre alerta, mas triste,
Anda a ver em teus gestos o reflexo
Das tentações de amor em que cahiste
E das curiosidades do teu sexo.

Deixa-o que nesse afã se manifeste,
Mas mantem-te calada,
Faz-te desentendida, ingenua em summa;
Das fraquezas do corpo, se as tiveste,
Nunca lhe digas nada,
Nunca lhe faças confidencia alguma.

Deste ciume malsão, doentio zelo
A ardente febre acalma,
Occultando-lhe em parte a tua vida;
Faze-lhe crer, de modo a seres crida,
Que, antes de conhecê-lo,
Eras pura de corpo e pura de alma.

Habilmente procura
Convencer pouco a pouco o teu amado
De que foi elle quem, por teus tormentos
E por tua gostosa desventura,
Despertou em teu corpo, antes gelado,
Os seus primeiros estremecimentos...

JULIO CESAR DA SILVA.

Mas é apenas uma estrophe e não, como o «hókku» japonez, um genero poetico.

No Occidente o genero mais curto de poesia é o soneto, que, sobre ser o mais curto, é o mais bello. Para Boileau o soneto perfeito é aquelle que, em merito, seja igual ao mais vasto poema. Martinez de la Rosa exige que elle seja «avaro em vozes, prodigo em sentido».

Não contentes com a sua brevidade, alguns poetas trataram de caricatural-o, reduzindo lhe, não o numero de versos, mas o numero de syllabas. Estes esforçados paladinos do verso reduzido á sua minima expressão escripta, são o cardeal italiano Mezzofanti e mais dois poetas, um italiano e outro hespanhol, anonymos. O soneto italiano tem por titulo «Os esponsaes de Thereza Teja com o advogado Renato Prandi», titulo immenso para uma composição tão breve.

Eis o soneto do cardeal Mezzofanti:

A
me
la
fe

dá
Se
da
Te

L'ho
be
fo

i
mié
di.

De um anonymo hespanhol, que, ao nosso gosto, é o melhor de todos:

Hoy
tal
cual
soy,
Voy
mal
al
coy.

¿ Quién
bien
fué?

¡ No
lo
sé!

J. C.



Uma de Emilio de Menezes

Falando-se uma vez, na presença delle, de dois advogados que se odiavam, e trocavam insultos pelos jornaes, disse o Emilio:

— «Qual Não creiam que sáia dahi nenhum mal. Os advogados são como as duas laminas de uma tesoura. Nunca se cortam; mas coitado de quem se encontrar no meio...»

Nossa Senhora de Loreto

(Correspondência especial para "A Cigarra")

NAS pitorescas margens do Adriatico, entre formosissimas cadeias de montanhas, encontra-se a sumptuosa Basilica Maior, de Nossa Senhora de Loreto.

No centro deste rico santuario, acha-se a Santa Casa de Nazareth, ahi apparecida milagrosamente na noite de 10 de Dezembro de 1294, reinando nessa época o Summo Pontifice Celestino V.

Depositou ainda, na Santa Virgem, um rico colar de contas de ouro com uma formosa perola oriental, um riquissimo topazio do Brasil, e varias esmeraldas. Assim enfeitou o Santo Pontifice, a milagrosa Imagem, na sua volta triumphante de Roma a Loreto, no dia 8 de Dezembro de 1802.

Cobria ainda a Virgem Santa outras preciosas joias, entre as quaes um medallhão de ouro com dez

Ao lado deste altar, encontra-se a vasta sala dos thesouros preciosissimos de todos os tempos. Veem-se ahi pedrarias e preciosidades raras.

Assim estava cercada a Santa Imagem, quando na sinistra e malfadada noite de 23 de Fevereiro deste anno de 1921, ficou desaparecida no meio das chammas.

A acção destruidora do fogo, em sua marcha sacrilega, não poupou a preciosa Estatua, hoje, com immensa consternação do povo italiano, reduzida a cinzas!

Ao espalhar-se a triste noticia, grandes romarias de diversos pontos da Italia começaram a chegar a Loreto. As preces e penitencias se multiplicaram e a dôr pungia todos os corações.

Qual seria a causa de tamanha desgraça?...

Porque a Santa Virgem, ha tantos seculos venerada dos seus filhos e devotos, se deixou assim desaparecer nas chammas de um logo mysterioso?

Ignora-se.

O certo é que a Nossa Senhora de Loreto desapareceu, fazendo-se crêr um castigo do Céu! Mas, seria por acaso ao bom povo lauretano ou á catholica Italia sómente, se isto se pôde julgar um castigo?!

Não absolutamente.

Se houve castigo, foi ao mundo inteiro, á humanidade toda, hoje tão pervertida e má.

As preciosas joias foram encontradas, os damnos são reparaveis; mas a Santa Virgem, de gloriosas tradições, não se poderá reaver!

O Santo Padre Bento XV, já determinou que se reproduzisse outra, tambem em cedro do Libano, que será transportada solememente por um Cardeal da Curia Romana até Loreto. Portanto, daqui ha tres mezes, a Virgem Lauretana estará novamente enthronada no seu lormoso nicho, no seu magestoso santuario, dispensando seus favores nunca interrompidos aos servos e devotos.

Loreto de novo triumphará e reaparecerá glorioso, com a presença da Santa Virgem lielmemente reproduzida da antiga e hoje proclamada a excelsa Padroeira dos aviadores do mundo inteiro.

Foi assim proclamada pelo Soberano Pontifice reinante Bento XV.

Nossa Senhora de Loreto, protegei o Brasil!

Josephina de Toledo Barros

Napoles, 13 de Março de 1921



A Capella dos Tesouros da Basilica de Nossa Senhora de Loreto, destruida por um terrivel incendio em Febereiro deste anno.

Em um artistico altar de marmore e bronze, ornado de lestões dourados a fogo, ergue-se um nicho de terra côta, lorrado de ouro e pedras preciosas.

Era neste formoso recanto, que se achava a milagrosa Imagem da Virgem Laurentina.

Segundo antiquissima tradição, esta imagem, leita de cedro do Libano, foi esculpida por São Lucas. Unida a ella, estava o Menino Jesus, ambos ricamente vestidos, ornados de pedras preciosas de immenso valor.

Esta riquissima Estatua, foi retirada para a França, em 16 de Fevereiro de 1798, na invasão das tropas de Napoleão I.

No dia 11 de Fevereiro de 1801, foi effa restituida ao Papa Pio VII. Antes de envia-la novamente a Loreto, o Santo Pontifice adornou-a de varias joias preciosas. Collocou-lhe na fronte um formoso diadema de ouro engastado de esmeraldas, saphiras, brilhantes e perolas; e um outro na cabeça do Menino Jesus.

grandes brilhantes, doado pelo Rei Antonio de Saxonia. Quatro fios de perolas orientaes pendiam sobre o seu rico vestido de velludo preto contendo pequenas meia-luas de ouro e brilhantes, doação da Princeza Maria Lubomirski de Varsovia. Um chuvaire de brilhantes, em numero de 565, presente da Marqueza Cune-gonda Patrizi de Roma. Uma cruz peitoral ricamente trabalhada em brilhantes e dois aneis episcopaes, doação tambem do Pontifice Pio VII.

Assim innumeradas outras joias cobriam a Santa Imagem Lauretana.

No centro da Santa Casa de Nazareth, diante do altar da formosa Virgem, ardiam innumeradas lampadas de prata e ouro doadas por altas nobrezas e Pontifices.

No externo é inteiramente forrada de marmore de todas as partes do mundo, figurando tambem o Brasil.

Na frente da casa, dando para o immenso alfar-mór da Basilica, ve-se a janella da Annuñcição, onde o Archanjo São Gabriel annunciou a Encarnação do Verbo.

E' mais agradavel o trato das pessoas vulgares do que o d'aquellas que se propõem não o ser.

lónn
noti
brev
so e
Enti
ha
prof
intei
Cha
chók
vers



Theoria da Indifferença

E' muito mais bello dizer aquillo que nós não sentimos do que aquillo que sentimos.

A suprema victoria do artista é conseguir artificialisar os sentidos.

A ironia é a legitima defeza dos falhados.

Admiro tanto um *raté* como um genio. Falhar é ter um ideal tão alto que não se attinge... Os *ratés* conservam, dentro de si, o enigma da belleza.

Não se cai no ridiculo, sóbe-se no ridiculo.

O conversador brilhante, quasi sempre se repete. A sua conversação é um album de impressões que elle anda a mostrar pelos cafés, pelas salas... Tirem-lhe o album... e não dirá mais nada...

Vale a pena ter Patria para ser estrangeiro noutra Patria.

ANTONIO FERRO.

"A CIGARRA" EM CAMPOS DE JORDÃO



Grupo de hospedes da Pensão Inglesa, de Miss Baker, posando para «A Cigarra», ao lado do illustre medico dr. Plinio Barbosa Lima.



Mais duas robustas creanças a sociedade paulista que devem a sua saúde e o seu vigor ao uso constante do Biotonico Fontoura, graças aos conselhos dos medicos da casa e á sabia orientação de seus paes.

BIOTONICO

== FONTOURA ==

ooo

O MAIS completo fortificante. — Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas. Cura todas as formas de Anemia. — Cura Fraqueza Muscular e Nervosa.

Aumenta a força da vida. — Produz sensação de bem estar, de vigor, de saúde.

Evita a Tuberculose

Sendo de extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia.

ooo

À VENDA NAS
PHARMACIAS E DROGARIAS

Entrelinhas

Piraquaras

DESDE que o sr. Monteiro Lobato publicou o consagrado *Urupês*, a literatura regional está na moda. Raro é o dia que não nos appareça um novo livro estampando quadros simples do matto ou um amor modesto com repassado sabor das coisas sertanejas. E a curiosidade publica, em conhecer a vide em todos os mais variados matizes do Géca, concorre bastante para o exito dessa maneira de fazer-se literatura nacional.

Piraquaras é o titulo de um livro de contos regionaes que acaba de surgir. O seu autor, o sr. Oliveira e Souza, que é ainda joven e muito talentoso, faz, á laia de prologo, uma confissão interessante, curiosa mesmo. Dá a paternidade do livro a Janjão Espiga, domiciliado numa villa, Parahú, que, conforme nol-o diz, não mente. Janjão observa, raciocina e philosopha. Ainda bem.

São seis, e longos os contos do *Piraquaras*. Uns humoristicos e outros tragi-comicos, eivados de erudição historica, rescendendo forte amor nativista, que nos agrada e nos recreia a memoria. Pinta, em estylo sobrio e bello, pondo em evidencia uma linguagem escoreita, scenas encantadoras e encantadoras descripções como esta: — «O Tieté, nessa altura, rebalsa-se, razante, esverdinhando touceiras de hervas espyras, de limo, cobrejando stagnada em volta da ilhota lodosa do Carapina — habitat — costumeiros dos jacarés, cobras verdes, sapos e familias, kagadoç, minhocas e mais vi-

ventes. Na cima do liquido, é o encanto da belleza calma. No fundo, o lodo peçonhento, occulto pelo azul reflectido do céu.»

Dá-nos o A. bons e novos vocabulos e põe em jogo, nos seus contos, as paixões ingenuas e, ás vezes, violentas, dos caipiras, descrevendo-as com fidelidade e encanto. Materia difficil seria a de querer assignalar os melhores contos dessa brochura. Dentre elles, entretanto,

O trabalho material, que é do «O Livro», é admiravel e muito recommenda essa novel casa editora.

MEM BUGALHO.

Ω

Uma proposta efficaz.

Um viajante tinha passado oito dias num hotel da roça. No momento de partir, a dona do estabelecimento apresenta-lhe uma conta... muito longa... e salgada. O hospede fazendo um gesto de enfado lhe diz:

— Si, ao menos eu tivesse podido, minha senhora, dormir pelo meu dinheiro, mas a cama, estava cheia de uns certos bichinhos...

— Não prosiga, meu senhor, interrompeu a dona da casa, que não queria, de todo, ouvir pronunciar o nome dos taes bichinhos... aquelles animaesinhos são os meus... peccados! Por mais que eu faça todos os annos elles aqui voltam!

— Pois eu vou ensinar-lhe o meio para que elles não voltem mais.

— Queira ter a bondade de indicar-me o remedio, quanto antes, será a minha salvação!

— Apresente-lhes uma conta como esta que tenho em mão, e eu garanto-lhe que elles não voltarão... nunca mais!!

Ω

Amizades femininas

Num baile num dos palacetes da Avenida Paulista:

Um rapaz elegante e rico, optimo partido para casamento, dirige-se a uma senhorita:

— «E' muito interessante aquella sua prima, d. Zelinda!»

— «Oh! muito graciosa. Então si o senhor visse que cabellos lindos ella possuia antes da gripe que a obrigou usar cabellos postiços!...»



As talentosas pianistas Maria dos Anjos Oliveira e Lucilia Vieira de Sousa, discipulas da professora d. Alice Serva e que realisaram um concerto no salão do Conservatorio, com brilhante successo.

o o

destacamos «O homem das barbas honradas» que, além de ser salpicado de bom humor, bem mostra como as conveniencias tornam flexiveis as dorsaes dos homens contemporaneos.

Piraquaras é um livro digno de ler-se e merece a especial attenção da critica.

FERIDAS

FRIEIRAS, DARTHROS, ECZEMAS, APHTAS, EMPINGENS, TALHOS, ou FERIMENTOS, CONTUSÕES, QUEIMADURAS do SOL ou do FOGO, ESPINHAS, CRAVOS RUGAS, PANOS, MANCHAS DE GRAVIDEZ, SARNAS, BROTOEJAS, COMICHÕES, QUEDA DOS CABELLOS, CASPA, SUORES FÉTIDOS MORDEDURAS DE INSECTOS.

Desapparecem em poucos dias usando o "IOEAL", Remedio infallivel, o maior defensor da PELLE. Não é CREME nem POMADA, é um liquido Perfumado, Antiseptico e Cicatrizante, o seu uso permanente para lavar o ROSTO, para os banhos das CRIANÇAS, para o uso da BARBA, conserva a PELLE sempre fresca e avelludada. Encontra-se á venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil — Depósito: rua General Camara n. 225 - RIO DE JANEIRO Depósito em S. Paulo - DROGARIA BARUEL, Preço de um vidro 4\$000.

Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso**, fazendo as mais honrosas referencias ao

JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros



30 annos

**de gloriosa
existencia !**

29 de Outubro
de 1888 á 29 de
Outubro de 1918

Trinta annos

**É uma
Existencia !**

**E o resurgir de
uma nova
geração !**



EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O ALCATRÃO E JATAHY.

BASTAM POUCAS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEGUE COM OUTROS MEDICAMENTOS.

Enrico Caruso

Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.
Huascar Guimarães — Tabellião Lino Moreira, Rosario, 133.

Nasce um filho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

Jatahy Prado

**o rei dos remedios
brasileiros**

vae seguindo, glorioso, parallelo á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradição e por experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justifique o titulo de

**O Rei dos
Remedios
Brasileiros**

E assim será! Atravez os seculos vindouros! De geração em geração! Porque não ha outro seu igual!

Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Unicos depositarios: Araujo, Freitas & Cia.

Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100

Rio de Janeiro



COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

A' «Eterna Saudade»

O dia finava lentamente... O sol, igneo Pan dos bosques sideraes, exausto, estirava-se mollemente no thalamo incommensuravel do infinito. As folhas quedavam extaticas, reflectindo em suas corollas as tremulinas carmezins do crepusculo. Tudo esmacia n'um deliquio morno de tintas rarefeitas. Nimbos esquivos de luz esvoaçavam tenuemente por sobre a frança das arvores como beijos fugitivos. Errava na atmosphaera silente um queixume de essencias impregnadas de nostalgia. Vesper, qual odalisca ciosa do harem das alturas, abria a sua arca encantada onde guarda perfumes deliciosos, saturava o ar de uma sapida volupia harmonial... A imaginação tresvaria estonteada como a borboleta que, seduzida pela claridade, revoluteia até succumbir queimada pela luz... Adejava brandamente o bafo calido de uma aragem macia como o collo dos cysnes adolecentes. A haste heraldica dos lyrios se curvava em um colleo febril e revolucionava os rosaes... As petalas cahiam voluptuosas e pintalgavam o chão de uma rosea alcatifa vellutinea. Envolta no véo da tristeza descia a tarde lentamente... Nessa hora de sonho e divagações foi que li a tua cartinha, tão simples e sincera... E, ao finalizar, lastimei os teus males e os revezes que te faz soffrer o amor... o eterno semente de infelicidades. Que bem soubeste tu, creaturinha bôa, revelar na triste confissão de tuas maguas a bondade e a grandeza de tua alma... Tem alento e esquece... Has de encontrar novas e doiradas illusões que levem um lenitivo ao teu pequenino e sensível coração... Sepulta no esquecimento, desconhe-

cida amiguinha, o teu amor tão sincero, esse amor sem orgulho, talvez demasiado puro para que exista... Reflete, e vê que o amor não perdura sempre. Passa, desaparece, como o doirado polen das flores que a brisa aos poucos leva para longe... — Carmita.

A. Donelli

A sua collaboração é muito linda e sentimental. Demonstra claramente quanto é nobre o seu caracter. Ama e perdoa. Esquece o passado. Compreendendo quanto fui injusta no meu parecer. Por isso, em compensação, offereço-te a minha amizade. — Carmita.

Devaneios

E' noite... Noite de luar, linda e amena para os corações felizes. A magestade do silencio impera no deserto jardim, onde para um ar de infinita tristeza. A lua, com osculo amoroso, vem banhar de luz a copa dos arvoredos. Da janella de meu quarto, sacrario de minhas maguas, fito melancolica as estrellas engastadas no lindo céu azul. No ar capitoso do bello jardim florido morrem os echos de um violino a soluçar em surdina uma extranha melodia... Minha alma invade-se de um mystico langor: saudades dos dias de minha infancia, em que tudo me sorria...

Hoje soluço, impulsionada por uma dor amarga. Na vereda desoladora de meu destino, uma sombra me condemna a regar com lagrimas o triste caminho de minha vida. Na solidão que me envolve, sinto que ainda vive o meu sonho irrealizavel na profunda tristeza dos olhos meus... O meu sonho, illusão inconstante, fugidia como a felicidade... Vacuo, soffrimento, chimera

que se delue tristemente... tortura de um coração que aos poucos se estiola... A noite já vae alta... A brisa passa subtilmente, fazendo tremer as folhas dos rosaes onde oscilam as flores lentamente...

A natureza parece soluçar a Rhapsodia da Saudade. E, no deserto jardim, onde tudo é socego, melancolia e paz, ouve-se alguém soluçar tristemente...

O violino geme como o desfiar de um rosario de lagrimas ignotas...

A lua, singrando, vai-se perdendo entre flocos de nuvens e sobe longe, muito longe... Como se vai ás vezes á illusão... — Carmita.

Perfil de N. Stavale

O meu perfilado é muito gentil; conta apenas 21 primaveras. Seus cabellos são pretos e penteados para traz, dando-lhe uma apparencia do bello typo de William Hart. Seus olhos, de um castanho quente, são tristes e attrahentes. Possui nariz pequeno, uma boquinha lindamente talhada, de onde sobresaem duas fileiras de alvissimos dentes. E notavel pela sua seriedade. E' assiduo frequentador do Royal. Reside á rua da Consolação. Da leitora e amiguinha — *Mysteriosa*.

Ramalhete á «Cigarra» (Braz)

Em uma bella tarde de verão, andando a passêar por um lindo jardim, colhi um bello ramalhete de flôres, offerecendo á boa amiguinha «Cigarra». Eil o: J. Sorentino, angelica; L. Rocatte, jasmim; O. Pereira, rosa; A. Zandim, lyrio; A. Lemos, cravina; J. Mattos, amor-perfeito; M. Mattos, magnolia. Rapazes; Roxundo, não me deixes; J. Amico, violeta; V. Perdonati, cravo. Da leitora agradecida — *Perpetua*.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimante dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Perfil do J. L. Gonçalves

O meu perfilado mora na Rua Fernandes de Albuquerque. E' de um bello moreno cheio de encanto e formosura. Possui um coração megnanimo e uma alma sempre atfeita á bondade e á meiguice. O seu semblante, sempre jovial, é alegre; seus cabellos são castanhos. Os seus olhos, oh! estes são atrahentes. E' alumno ee Mlle. Poças Leitão e já dansa admiravelmente. Da constante leitora — 218.



ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
de
o VINHO e **DESCHIENS** de
o XAROPE (PARIS) Hemoglobina.
CURAM SEMPRE

A palavra

(Ao A. C.)

Trissylabo gracioso e cheio de signiticações é a palavra; no berço é admirada, na adolescencia considerada, na velhice respeitada. Quem poderá dizer o valor de uma palavra n'um momento de angustia! Ella é como um balsamo derramado em um coração que soffre. Quan-

Perfis aristocraticos

Nenê G. — E' de um moreno côr de jambo, que encanta, extasia e impõe. Seus olhos são castanhos escuros. Mlle. traja-se elegantemente e é grande apreciadora dos bailes e divertimento. Conta 19 primaveras e o seu coraçãozinho já foi alvejado por Cupido.

Lourdes Graccho. — E' um dos

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

sorriso, fazendo transparecer a tranquillidade de um coração feliz! Castanhos cabellos lindamente ondeados; tez clara e estatura regular. Reside em Nitheroy. Ha dias, o seu coração, foi terido por Cupido... «Pauvre petit!» pois a «pequena» tem um coração de ferro! Da amiguinha compadecida — Cleo.

bello pretos. Seus olhos castanhos, possuem verdadeira magia; são ternos, seductores e enganam facilmente. E' partidario da seguinte divisa: namorar todas, não dar conliança a nenhuma.

N. Fecondo. — Alto, elegante, corpulento. Seus olhos são de um castanho escuro, cheio de vida. Tez morena e de um pallido romantico. E' bello, modesto, amavel. Porém possui um defeito: mostra-se muitissimo indifferente e triste. Daria, querida «Cigarra», toda a minha vida para saber o motivo de sua melancholia... mas...

Das tres irmãs—Saudade, Myserio e Perola de Gange.

Perfil de E. R.

E' um joven perfilado de estatura mediana, tez morena e romantica como as magnolias que desabrocham ao primeiro alvor da madrugada. Os seus olhos são pretos, tristonhos, ao mesmo tempo expressivos e reluzentes.

Nariz bem feito, bocca pequena, entreabrindo-se um sorriso fascinador. E' cirurgião dentista, e muito estimado; mas, apesar disso, despreza a fraquez e por isso vive reti-

SEDLITZ

CH. CHANTEAUD de PARIS

O mais activo e barato Purgante,
Laxativo, Depurativo, contra
PRISÃO de VENTRE - BILE
CONGESTÕES - ENXAQUECA
Exigir o frasco amarello e o nome
CH. CHANTEAUD
54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS
GAND 1913: GRANDE PREMIO

tas cousas dependem de uma palavra. Basta-nos uma, uma só para darmos ou recebermos um «decisão»! Mas... quanto nos custa receber certas «palavras»! As vezes são mais duras do que as rochas, fustigadas por um mar furioso. E, quasi sempre, temos que acceital-a tal qual! O poder de uma palavra é indefinido, uma só é capaz de transformar a dor numa alegria immensa! Ella tem o poder de converter para todo o sempre o mais sincero amor no mais profundo odio. — *Carmita.*

Mr. F. Guerner

Saberão dizer-me, por intermedio da querida «A Cigarra», que todo o mundo lê, se o jovem F. Guerner ama alguém? Mr. reside na Lapa, á rua Trindade. Da leitora constante = *Cereja.*

Perfil do Amiflar V. — (Rio)

Olhos verdes, olhos cor do mar. Boquinha mimosa, deixando de quando em ver, desprender-se um longo

ornamentos mais brilhantes da alta sociedade. E' de porte mignon. Seu sympathico rosto é oval, claro, encantador; e nelle brilham dois olhos grandes e expressivos. Seus cabellos são pretos e levemente ondulados. Perguntarão os leitores a quem pertence o seu coraçãozinho? Não sei! Pois Mlle. custa a amar!

Sylvio Rodrigues Alves. — Estatura regular, elegante, modos delicados. Sua tez morena está em perfeita harmonia com os seus ca-

rado da sociedade. Adora a musica e toca com muito sentimento, comovendo os que têm o prazer de ouvi-lo. Não é dessa Capital, mas ha 3 annos que está residindo aqui, tendo seu gabinete na Rua Asdrubal do Nascimento. Pelo que soube, é conterraneo do Dr. Candido Rodrigues. Tem muitas admiradoras, e sei que tem feito soffrer muito o coraçãozinho de uma de minhas amiguinhas, o qual pulsa hoje bem longe da Paulicéa. — *Da leitora Corina.*

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabelo

Primeira marca Franceza

24 metizes

Em todas as casas de Perfumarias

Divagações

Nestas merencoreas tardes de Maio, sinto o grato prazer de recostar-me ao peitoril duma janella e com os olhos perdidos na amplitude que me cerca... sonhar...

A alma, num vôo rapido, abandona o involucro e galga os altos páramos... inacessíveis ás luctas e paixões humanas!...

E' alli que te procuro Alma Eleita, tão diferente das mais, pura e bella, manancial inexgotavel de affecto... fonte de Juventude, onde minh'alma se desaltéra do tédio e haute novas forças!...

Como me sinto longe então das fraquezas humanas! Maldades, orgulho, ambição, onde ficastes?... Quanto sentimos não poder despedaçar as cadêas que nos ligam á Terra e partir duma vez para as regiões do Além!...

Pesadas, mas doces cadêas, eu vos abençoo!...

E, quando se dissipa este delicioso extase, sinto a quéda terrível para a realidade, quéda do bolido ao despenhar-se no vacuo!...

Uma profunda nostalgia me invade...

Mas, no mesmo instante, surge-me aos olhos da Fé, ante a imaginação deslumbrada, o austero e mei-

go vulto do Nazareno!... D'Aquelle que arrostara após Si as massas, atrahidas não pela belleza material e ephemera, mas, por outra mais suggestiva e ideal... a belleza da alma! Olha-me como assivo... A irradiação de luz immortal é tão viva e penetrante, que sinto a alma banhada de perenne tranquillidade!... Apenas ousou encarar-o... e invejolle a corôa de espinhos... Diviso traços de lagrimas e escarros na augusta Face, e sentir me-ia mais dignificada se recebesse igual affronta... A mirifica Visão desaparece e murmuro enlevada, vagamente... Sim, Mestre. Eu confio e perdôo.

E, enquanto o sol desaparece no Occaso, envolto nas brumas da noite, sinto dissipar-se do meu coração todo o resquicio de tédio e despreso, para com os entes pérlidos, tolos e máus que nos perturbam a paz. E, transbordando de affecto, eu repito como o Mestre: Perdôae-lhes meu Paee, elles não sabem o que fazem.

Alma Nobre.

Salve 1-6-9211

Completa no dia 1.º de Junho 18 primaveras a senhorita Syria Se-gabinaze. A' distincta amiguinha sinceras felicitações envia — Alice.

Notas de Rio Claro

Estão na berlinda: Annita S. por ser meiga; Odila O., por ter lindos olhos; Enid S., por ser mimosa; Elvina Z. por ser galante; Carmee S. por ser retrahida; Victoria M. por ser mignone e finalmente Jair por gostar do flirt. Da leitora e amiguinha — Florzinha Esquecida.

Respondendo a «Curiosa»

Lendo a «Cigarra» n.º 159, deparei com o vosso pedido sobre a inicial L. Deseja saber a amiguinha o nome deste jovem? Pois bem, visto estar tão curiosa, vou dizer-lhe: A. Lopes. Da leitora — Não Sei.

Dedié á Mr. le Dr. A. C. — (Rio)

Oubliez-moi dans vos jours d'espérance,
Oubliez-moi dans vos jours de bonheur;
Penser a moi dans vou jour de souffrance,
Quand votre cœur aura besoin d'un cœur.

Violette Sanoage.

Almofadinhas do Rio

Pedro de Queiroz, o sympathico. Mario Pinheiro, risonho. Victor Guisard, elegante. João Clepp Netto, fiteiro. Raphael Monteiro, sincero. Oscar Psyúvodosky, apaixonado. Da leitora — Agula.



Comprehende V. Excia.

a importancia consideravel da acção toda especial da agua dentifricia Odol?

E' que, enquanto os dentifricios geralmente usados só podem ter effeito durante o rapido tempo da limpeza dos dentes, o Odol possui uma efficaç acção antiseptica e refrigerante, que se mantem durante longas horas após o seu emprego. O Odol insinua-se pelos minimos recantos e cavidades dos dentes, e impregna as mucosas da bocca de maneira que os seus elementos antisepticos continuam a exercer por muito tempo os seus beneficos effeitos.

A antiseptia produzida pelo Odol é prolongada e rigorosa, desembaraçando a dentadura de todos os germens de fermentação que destroem os dentes.

A quantidade contida num frasco original é sufficiente para o uso de alguns mezes.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias, etc.

21. Aceito o repto e provo-lhe que procedeu «olf side», tanto como a tal moça que a escandalizou pelo decote exagerado e faces pintadas. A senhorita foi ainda além; peccou por hypocrizia, curiosidade e distracção. Se livesse guardado a união precisa, si o seu espirito estivesse impregnado de mysticismo religioso, não teria tido olhos para vêr o que se passava ao seu lado!

A igreja não é um laboratorio de analyses.

As poucas vezes que entro numa Igreja sinto-me por tal forma compungida, que as lagrimas me vêm aos olhos, e eu só enxergo os meus defeitos, a minha pequenez e nada mais!

Paquita não teve a honra de ridicularisar nenhuma leitora «porque se fôr uma das que tanto se pregam» como diz a Senhorita, não tem motivo para sentir-se pungida... A tal leitora o que sente é compaixão pela gente que perde o seu tempo, a querer estirpar da humanidade, paixões que com ella nasceram e com ella nasceram e com ella morrerão... que são, no fundo, razões fundamentaes da sua propria existencial...

Quão melhor é ter para ella um sorriso elegante de superior ironia!...

Saudações da leitora constante — Pola Negri.

A Instrucção Publica

Lendo, no ultimo numero d' *A Cigarra*, as espirituosa charges com que essa importante revista fulminou o desastrado presidente Washington Luis, que tem anarchisado tudo com a sua ignorancia encyclopédica, não posso deixar de enviar os meus calorosos cumprimentos ao illustre redactor, pela sua independencia e pela leição desassombrada e livre que está imprimindo á *Cigarra*. Apreciei tambem os arligos que sahiam sobre o mesmo assumpto. Si *A Cigarra* já era querida e apreciadissima, com a bôa campanha que agora faz, o será muitissimo mais.

O Governo tem errado tanto e são tão poucos os orgams da imprensa que lhes tomam conta, num legitimo direito, que era mesmo necessario que *A Cigarra* sahisse a campo, para dar a corajosa batalha, e de viseira erguida como se apresentou. Bravo! Bravo! Bravo!

Como professora, exercendo o magistério ha perto de doze annos, agradeço a defesa da *Cigarra* em beneficio da nossa classe. — Uma Professora.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

O amor

O amor é cego e por isso tudo tolera — Jaime. O amor só pôde ser sincero quando nasce numa avenida — Cunha Bueno. O amor só pode ser bom quando vem á preslação — Planto. O amor sem casamento é um paraizo — Pepito. O amor é um doce embalar de caricias quando se pode variar — Deco. O amor não só nasce em uma avenida, como em uma feira — Fernando. O amor é uma molestia incuravel que de vez em quando nos ataca — Raul. O unico amor em que tenho fé, é aquelle que nasce em Guaxupé — Oswaldo. O amor occulto é sem

ser tão alegre; J. Angrisani de dançar tortinho. Santa de ir embora; Rita de sentir saudades; Marinha de mudar-se d'aqui; Cota de continuar seu noivado, pois gostamos tanto de doces; Petronilla de ser graciosa; as Sartoris de serem tão amaveis Da admiradora e leitora — Zeza.

Octavio G. — (Taubaté)

Elle está todo contente!... Divertiu-se á grande nos dias 4 5! A «Julietta» sempre em scena... Creio (não fazendo juizo temerario) que vocês terminam casando! Saudações da — Mariquita.



É o unico sabonete que uso para o banho

SANITOL

A' venda em todas casas de 1.ª ordem

Unicos Depositarios: **Otto Schuback & C.**
Rua Theophilo Ottoni, 95 — Rio

duvida o melhor — Gaudencio Se a consequencia do amor matasse, eu já teria morrido cem vezes — Dorival. Assim como o amor nos dá a aleguia, tambem nos dá a tristeza, que é o peor dos martyrios — Argemiro. De amor nada sei e, por isso, nada posso dizer — Da amiguinha Sabe-Tudo.

Proibição de Catanduva

Pela rigorosa lei da natureza prohibo as seguintes dandys — A. Netto de ficar solteiro; A. Lerro de usar aquelle sapatinho tão bonitinho; Floriano de ser almofadinha chic; os Prados de serem indifferentes; Dr. E. Leme de passar a kermesse longe de Catanduva; Vasco de desistir da tal conquista; Dr. Z. Sartoris de ser tão gentil; Z. Pinto de

O que tenho notado

O andar do Baby, a sympathia da Nôô, o cabelo da Helena, o corado da Noemia, a belleza de Aryce, o tango da Luiza, as covinhas do Sylvia, o penteado da Isabel, a altura da Angelina. Rapazes: o moreno do Marcello, os oculos do Fernando, o almofadismo do Paulo, o corado do Manuel, a altura do Hedmar, a sympathia do Raul e a elegancia do João. Da amiguinha e leitora — Juventude.

Salve! 11 de Junho!

(Ao Leopoldo Lima)

Por tão gloriosa data, envio-te, por intermedio da nossa querida «Cigarra», as minhas sinceras felicitações. — Da amiguinha *Mysteriosa*.

NUTRE E DA VIGOR Marca

Tome Cerveja Inglesa

CABEÇA DE CACHORRO

O melhor engarrafamento da GUINNESS

TONICO DOS NERVOS

A PREFERIDA PELO GOVERNO BRITANNICO PARA OS HOSPITAES MILITARES DURANTE A GUERRA

Perfil de José O. Guimarães

José é alto, claro, seus olhos castanhos, radiantes e scismadores, onde se lêem as bellas qualidades do seu nobre coração; cabelo da mesma côr, levemente ondeados, usa-os esmeradamente penteados para traz, o que lhe fica muito bem. Veste-se com apurado gosto e elegancia; conta 22 primaveras mais ou menos, é extremamente sympathico e gentil e dança admiravelmente. Tive a suprema ventura de conhecê-lo em uma manlinee dançante no Frianon, Desde essa occasião jamais o vi, e isso me faz soffrer, porque... Da leitora — *Apaixonada*.

lia. Sua boquinha mimosa que de vez em quando se entreabre n'um sorriso seductor, deixa transparecer duas fileiras de alvissimos dentes. Mora actualmente numa das principaes ruas da cidade. Creio que o seu coração foi dado a um conterraneo que reside na Capital. — T. T.

A' ti, C. Campana

Creatura ingrata, coração perverso... Não te lembras do menino... d'aquelle desenho? Eu me recordo bem, mas não quero mais me recordar, porque recordar é viver... e a minha Vida tu a levaste! Da leitora — *Ultima Palavra*.

FOGOS

A LOJA DA CHINA communica aos seus disinctos amigos e freguezes que acaba de receber da ALLEMANHA, um variado sortimento de fogos para salão e jardim, para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, dispondo tambem de um grande e variado "stock" de fogos nacionaes, bandeiras de Santos, balões, lanternas e muitos outros artigos.

PEÇAM LISTAS DE PREÇOS

LOUREIRO, COSTA & COMP.

Rua S. Bento, 41-B

Telephone Central 1475

Notas de Amparo

Nota-se aqui em Amparo, onde a «Cigarra» é muito lida, o seguinte: Cenyra Oliveira, não tem vindo quasi á cidade, porque será? Ruth Queiroz, muito sincera para com um sympathico jovem; Clarice S. Garrido, saudosa de S. Paulo. Muito me admira, pois seu coração já não está aqui preso pelo... não serei indiscreta... Georgina Fernandes, satisfeitissimo ao lado do noivinho; Guecila Bueno não gosta de dar mais que uma volta na Rua 13. Giloca é um bijousinho. A. Maia, será que Cupido não conseguiu ferir-te? Sylvio nadando num lago de... Ionico Muniz, afeminado; Dr. Cicero Maia, porque não danças, és tão sympathico; Zé, caçador de dotes, (deixe d'isso, moço, que é ridiculo; Jacintinho, porque deu o suite na C. R.; olha que ella se suicida. — Da leitora *Intrrometiida*.

Perfil de P. C. — (Piracaiá)

A gentil perfilada, que ha pouco tempo frequenta a sociedade piracaiense, é dotada de um coração bondoso pela maneira distincta com que tem sabido captivar a sympathia de todos. Possui um rostinho encantador, e admiravelmente lhe assenta aquella pallidez, tão pura que o colorido não ousa macular, emoldurado por lindos cabellos loiros. Os seus olhos são verdes e fallam de amor n'uma doce melancolia.

Aviso

Preciza-se uma enfermeira que tenha: a elegancia de Angelica V., os olhares apaixonados de Carmela P., a delicadeza de Zenaide G., a graça de Alzira M., a meiguice de Nene P., a esbelteza de Floriana S., a sympathia de Antonietta P., o encanto de Caetana C., o gosto de Rosinha S., a belleza de Anna P., a sinceridade de Joanna P., a alegria de Hilda R., a amabilidade de Olga B. e, finalmente, que seja queriea como a «Cigarra». Da leitora assidua — *Violeta*.

**AS' PESSOAS
QUE SOFFREM
de prisão de ventre,
ENTERITE
e affecções do fígado!**

Obterão *alívio immediato*
e *cura radical*
com o emprego diario de dois comprimidos de

Lactolaxine Fydau

prescrita diariamente pelas mais altas sumidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

A venda em todas as boas pharmacias.
Especificar bem: *Lactolaxine Fydau*.
Deposito Geral: Laboratorios André Paris,
4, Rue de La Motte-Picquet, Paris

Depois de tempestade vem o Sol. Desta vez não posso negar a felicidade, porque sou feliz, e essa felicidade moral me transporta alma com raios de luz, deixando-me entrever outra alma amiga, muito bella, com a sua bondade invisivel...

Compreendo-te agora. Sentes por mim a mesma amizade que eu sinto por ti. A tua alma me revelou bem claramente tudo no momento em que a tua mão apertava a minha. Jamais a palavra poderá exprimir o momento em que as nossas almas se abraçaram fraternalmente, confundindo-se numa só. Naquelle silencio profundo disseram-se mutuamente tantas cousas mysteriosamente bellas, cousas deliciosas que os materialistas são incapazes de comprehender.

Que venha a tempestade agora: Recebel-a-ei de sorriso nos labios, porque cousa alguma poderá apagar a luz de felicidade interior que a tua alma acendeu na minha.

F. K. S.

«A Cigarra em Tieté

No baile realisado nesta cidade, promovido pela senhorita Raphaelita Amoroso, notei o seguinte: o flirt da Mysteriosa com o dr. P.; os seductores olhares da Victoria, Theda Bara de Tieté; o andar elegante da Olga; a excellente dicção da Sebastiana de Toledo; os planos da Dyonisia; o juizo constante da Theolinda; a sympathia da Julieta Pires; o dançar elegante da Joannita Auihaia; os lindos dentes da Argentina Lara; o costume novo do Joaquim Taperá, a imponencia do Quinzinho Matto-Grosso; Laffayete criticando os gagos e o Carrito os surdos, ora essa! J. Antunes, provando a immortalidade da alma; Juca Vieira, dançando o tango argentino (elle é o Duque tietêense); Brazilio, muito amigo do Massa; Julio Mancio, num elegante «rag-time»; J. Ferraz, falando sobre a reforma do ensino e atacando as idéas do João Gusmões, e a alegria sem par da amiguinha e leitora — *Lucy*.

A' Lagrima Crystallina?

(Olhos! — *Mayrink*)

Não me consta tel-a autorisado a usar meu pseudonymo. Quer colaborar nesta apreciada revista? Procure um novo pseudonymo. A verdadeira *Lagrima Crystallina*.

A' Hercilia P.

Lendo a nota do Collegio Stafford sublinhada por lagrimas de Amor, no numero 160 da querida «Cigarra» encontrei teu nome com o seguinte predicado: Sempre com a mesma cara de Santinha. Será mesmo verdade? Da leitora *Lagrima de Saudade*.

PARA EVITAR AS RUGAS

“POLLAH” Deve ser usado
sem demora

Creme Scientifico da American Beauty Academy

1748, Melville Av. — N. Y. City — U. S. A.

COM RUGAS AOS 30 ANNOS

Antes de usar o seu “Creme Pollah”, tinha a cutis bastante enrugada. Acreditando no successo que este preparado tinha alcançado ahi, resolvi experimental-o. porque a minha idade ainda era pouca para parecer velha. Tendo 30 annos, não achava admissivel ter rugas no rosto. Appliquei o “Pollah” rigorosamente de accordo com os movimentos de massagem indicados no livrinho “Arte da Belleza” e hoje me orgulho de possuir uma pelle lindissima. As rugas desappareceram por completo, parecendo-me milagroso um resultado obtido em tão curto espaço de tempo. Agradecendo-lhe penhorada, sou de V. S. etc.

S. Paulo, 10 de Agosto de 1920.

Adelina Bellini

O CREME POLLAH e a FARINHA POLLAH encontram-se nas boas perfumarias. Remette-se gratuitamente o livro “Arte da Belleza”, a quem enviar o “coupon” abaixo.

PARA O ROSTO

Farinha “POLLAH”

Transcripto de uma carta:

...sou muito grata pela indicação da Farinha “Pollah”. Effectivamente, depois que abandonei o uso do sabonete para o rosto comecei a usar a Farinha de Amendoadas “Pollah”, a minha cutis ficou outra e manifestaram-se immediatamente os magnificos resultados do Creme “Pollah”.

Verdadeiramente na Farinha e Creme “Pollah” encontrei o tratamento completo para o rosto, a procura do qual tanto tempo perdi.

(Empire — New York)

Renata Lilian

O uso do sabonete é bastante prejudicial. O que succede aos tecidos de lã, que ao contacto da agua com sabão enrugam e arrepiam, succede á cutis, que perde a maciez, com o uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA “POLLAH” é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS “POLLAH” prova a excellencia da mesma.

(Cigarra) — Côte este “coupon” e remetta aos Srs. Reps. da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março 151, sob. — RIO DE JANEIRO

NOME RUA

CIDADE ESTADO

Amor e odio

Ao M. L.

De manhã, adoro-o; á tarde, odeio-o. Sim, odeio-o, odeio-o, e, quanto mais o odeio, menos me posso livrar dessa terrivel obsesvação!

Neste momento, em que sinto que arde em mim um fogo de desespero, em que sinto que não sou mais eu, mas uma nuvem de tempestade carregada de odio, de amorpaixão, de revolta contra as injustiças da sorte, contra os homens, contra as leis, contra o mundo, contra a vida; neste momento, tenho uma vontade diabólica de o matar! Quem me dera vel-o contorcendo-se de desespero! Invoco todos os males que me possam vingar, e os piores parecem-me ainda mais doces!

Não lhe digo adeus, digo-lhe: Maldição!

Hei de voltar, quando o vir soffrer, para lhe gritar novamente: Maldição! — *Cleopatra*.

Perfil de A. S: Cruz

A gentil perfilada é morena e possui lindos olhos verdes. Foi alumna do Ex-P. Barretto e uma alumna e tanto! Gosta muitissimo da musica e da dansa. Frequenta o «Avenida Club», onde teve a felicidade de roubar o coraçãozinho do moreninho F. M. Melle. A. é a minha melhor amiguinha. Nos seus labios paira constantemente um doce sorriso. E' travessa, esbelta e sabe captivar corações e... roubal-os. Da leitora — *Indiscreta*.

A' gentil Mlle. S. C. F.

Querida «Cigarra» lendo o seu incomparavel numero passado, deparei com a interessante resposta da gentil leitora S. C. F. dirigida á sua occulta admiradora «Ninita». Meu Deus! Quanta modestia se occulta sob um coração pleno de bondadel Sinto muito não lhe poder revelar

Au Bon Marché de Paris

AGENCIA

Rua S. Bento, 10 — Telephone Central 5301

Tem sempre á venda Mobílias Aubusson, Tapetes, Cortinas, Stores, Roupas brancas, Meias, Vestidos, Utensilios de casa, etc.

Recebe encomendas, encarrega se de despacho e entrega a domicilio as mercadorias.

Acaba de receber lindos modelos de vestidos de baile e passeio e enxovaes completos para noivas.

Notas de Pinda

A tristeza de Olguinha; Apparecida cada vez mais chic; Aracy, melindrosa; a bondade de M. V.; a seriedade de Tita; as linhas de E. M. com o O. T.; Lucilia M., esperando alguém; A. V., um tanto convencida; Cocy, retrahida e triste; Nini, attrahente; Atheras, saudoso da Z.; Argemiro, conquistando o coração da senhorita B. F.; Pedroso, sympathico; Janjão, satisfeito; O. S., retrahido; Gatti, sincero; C. B., tristonho; M. C., gentil e D. M., almofadinha. Da leitora constante — *Deusa dos Pensamentos*.

Notas do Royal

Notei: A pose artistica da Dorninha com seu noivo; os olhares inquietos da N. Roos, para com o M.; o noivado ultra-meloso na frisa n.... impar R. um flirtando seriamente o Rabello; os olhinhos bulicosos da M. Braga... Rapazes: Pedro C. junto a uma certa friza; as amabilidades de M. Stavale para com certas senhoritas; Cuidado com a A. L.; o todo almofadinha do Carlos P.; a gentileza de C. Munhoz. Da assidua leitora — *Casamenteira*.

o meu nome, nome esse que a encantadora leitora tanto deseja conhecer. Poderia a sua «Ninita» lhe dizer: Eis-me, aqui tambem a sua amiguinha que até se hoje tem occultado.

Mas, receiando que a minha presença lhe tornasse indifferente, conservo-me occulta. Ter fé e esperar, eis toda a sabedoria humana. Portanto esperemos — *Ninita*.

Perfil de Philomena M.

A minha perfilada conta 18 primaveras. Seus olhos pensativos são de um castanho seductor, reflectem-se num pequenino e attrahente rosto, claro e rosado. O que mais se nota nas suas delicadas feições, é o nariz, de um tamanho pequenissimo. Seus cabellos são pretos. Reside na Avenida Rangel Pestana, numero impar. Da leitora — *Josephina*.

A. N. Di Pino

Teu amor é como a fumaça do cigarro, inebriante e fugaz e que depois de envenenar o organismo se evola, transformado em espiraes azulinhas ou nuvens pardacentas, semelhantes a illusoes desvendadas — *S. X.*

Em Sant'Anna

Amar, gostar e detestar. Noemia ama o impossivel, gosta do flirt e detesta o amor platónico. Ziza ama o bello, gosta do cinema e detesta a inconstancia. Bruna ama o sporl, gosta da liberdade e detesta o amor sentimento. Olga ama a simplicidade, gosta da solidão e detesta o namoro. Hilda ama o garbo militar, gosta da esperanza e detesta a incerteza. Helena ama A, gosta de B e detesta C. Iria ama a opulencia, gosta do luxo e detesta a farda. Carlota ama os olhos tedabarianos, gosta da arte e detesta os kakis. Rapazes: P. Albuquerque ama as almofadas, gosta do chicotinho e detesta os livros. Apprigo ama os postes, gosta dos cães e detesta todos. Xavier ama os tristes, gosta da solidão e detesta as moças. Albino ama a caserna, gosta da descença e detesta o namoro. Araujo ama o Japão, gosta do Brazil e detesta os brasileiros. Mendonça ama a O., gosta do circo e detesta a promptidão; e, finalmente, eu amo a critica, gosto da «Cigarra» e detesto a cesta. Da leitora — *Billie*.

A quem me comprehende...

Como seria doce morrer no desabrochar da vida; ter-te a meu lado, fitar teus olhos meigos, ternos, lagrimejantes; sentir despental-se uma por uma sobre as minhas faces prestes a gelar, as rosas encarnadas de tua bocca adoravel, e, depois, qua delicioso, meu Deus, seria agonizar lentamente, e sentir teus dedos roseos, quaes lyrios doirados pelo beijo calido do sol, cerrar meus olhos para sempre.

Maldicto Tango.

como esmeraldas do mais subido quilate.»

Peço lembrar que Bernardin Ribeiro, esse poeta ultimamente tão discutido por portugueses e brasileiros, se refere aos olhos verdes, por mais d'uma vez na sua interessante «Menina e Moça»...

Eu creio que são esles olhos verdes de Mlle. Lourdes os causadores da tristeza do Esleves. Da assidua leitora — *Eu Mesma*.

No Bom Retiro

Nolam-se: a belleza de Elméa M., a alegria da Nereida, o sorriso da Noemia, a delicadeza da Leonida, a ausencia da Lola C., o penleado da Admira, a linha da Plinia com o D. N., a elegancia da Wanda P.; Angelina, quando é o casorio? Olhe que já está pául — Rapazes: Armando C., cotuba; Della Nina. entusiasmado com a sua escolha, (parabens!) Francisco M., garganta; José P., delicado; Miguel L., muito constante; Bruno, tem uma bella voz; N. Imperio, porque não me convida para dar um passeio de aeroplano? A leitora que muito agradece — *Atrevida*.

Falando a verdade

L. Cruz, delicada como uma flôr; A. Granelli, julgando o futuro um sonho dourado; L. Graccho, um tanto melancholica; C. Graccho, possuidora de uma alma carinhosa; A. Pereira, engraçada e brincalhona; Maria de L., muito risonha; E. De Luca, dominando sempre. — Moços: H. Secchi, muito querido; I. De Luca, encanta quando executa flauta; P. Gatti, ama e não é correspondido; F. Perrelli, daisando muito; N. Fecondo, occullando uma melanco-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Alice Coimbra, boasinha. Conceição Cardoso, cada vez mais bella e robusta. Maria de Lourdes Cardoso, em extremo modesta. Maria Nazareth Maciel, lindinha. Maria Bernadelle Leme, graciosa. Maria de Lourdes Carvalho, attrahente e meiga. Ritinha Cardozo, sincera. Da leitora — *Alma em Flôr*.

bocca é ornada de lindos dentes; seus labios roseos, onde paira sempre um leve sorriso. Conta 19 primaveras, dança admiravelmente e é alumno applicadissimo do Gymnasio S. B. Reside na rua Barão de Tatuhy. Quanto a seu amor, é dedicado a M. J. P., que é a deusa dos seus sonhos e o cherubim dos seus amores. M. J. P., és uma felizarda. Da leitora assidua — *Lucy*.

Heitor S. Sobrinho

Na corola das flôres talvez não exista tanto perfume, quanto exista de bondade no seu nobre coração. E' delicado e amoroso. Possui tez morena, cabellos castanho-escuros, sedosos, ondeados e penteados para traz. Esialura mais alta que baixa, bocca pequena, dentes eguaes. Olhos quasi negros. Olhar carinhoso e triste. Quando o contemplo, não posso deixar de recitar mentalmente, o lindo soneto de Luiz Edmundo: «Olhos tristes, vós sois... etc.» Da leitora — *Beijo Cór de Rosa*.

Cruel desaparecimento

A' Carminha.

«Como um passarinho com o coração ferido pela perda do companheiro amado, assim geme e soluça o meu ser com o desaparecimento d'aquelle que era o anjo tutellar da minha existencia.

Desappareceu... A morte cruel arrebalou-m'o justamente quando ia ver realizados os nossos doces sonhos de amor... Com elle foram-



A Maldito Tango

Meu coração é um tumulto onde jazem tristezas e recordações do passado. — *Lgrimas de Sangue*.



Crème de Belleza CROBYLA

De perfume delicioso o Crème CROBYLA apresenta as seguintes vantagens: Em sua composição entram somente productos de verificada pureza, com eliminação de qualquer ingrediente chimico.

Assegura uma limpeza perfeita da epiderme, previne as erupções, bolões, rugas e outros incommodos aos quaes está exposto o lecido cutaneo. Unifica a pelle, sem destruir o aveludado e fortifica-a sem prejudical-a.

Predispõe a epiderme mais delicada a resistir ás irritações produzidas pelo ar ou pelo sol.

Favorece a adherencia ao pó d'arroz.

Não fica gorduroso, o que o distingue grandemente dos outros crèmes.

Não se altera e nunca rancifica.

PELO CORREIO 4\$000

VENDE-SE NO DEPOSITO GERAL

PERFUMARIA "A' GARRAFA GRANDE"

Rua Uruguayana, 66

e nas perfumarias de primeira ordem :— RIO DE JANEIRO

lia intima; H. Nogueira, muito elegante; G. Benatti, na moda antiga. Tua leitora eterna — *Perola de Ganges*.

Notas da Liberdade

Elvira Coimbra, elegante e gentil. Evangelina Cardoso, muito mimosa.

Perfil de Mr. José C. M. Monteiro

Meu perillado é de estatura alta, elegante e de um moreno que encanta. Seus olhos são castanhos e na limpidez do seu olhar transparecem as bellas qualidades do seu coração; seus cabellos pretos e ondulados são penteados para traz; sua

se as minhas illusões. Como as lagrimas que em borbotões me orvalharam o rosto, contemplando-lhe o desfigurado semblante, assim uma a uma as minhas esperanças rolaram nas profundezas da descrença. Peço palavras de conselho e de consolo á distincta collaboradora Carminha. Da amiguinha — *Carmelita*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfilando — (G. P. P.)

G. P. P. é de estatura alta e muito elegante. Os seus cabelos castanhos são penteados para traz, o que lhe fica muito bem. No seu lindo rosto claro e oval os olhos grandes e castanhos tem um brilho fascinante e parecem quererem lêr o que se passa n'alma. Os seus lábios coralinos deixam entrever, de quando em quando, um sorriso que tem um não sei que de ironico e mordaz. Pelo seu comportamento correcto e educado, percebe-se logo a fina educação que recebeu; nos seus gestos delicados e nobres nota-se logo que possui uma vontade e energica. Dizem que tem resistido a todos os encantos; mas pelo que eu sei e vi, parece-me que Mr Gastão (bello nome, não acham?) anda captivo de uma gentil e bella moreninha que reside dos lados da Ponte Pequena e que... o resto ficará para qualquer outro dia). Da constante leitora — *Alma Triste*.

Notas da Liberdade

Maria, emfim, concordou que o sapato alto lhe dava mais graça e encanto. Ilda, continua com os seus multiplos flirts, principalmente com um tal athleta, mas que o é só na pose. A Esther querendo andar como gente grande. Nenê, anda ansiosa por achar um pequeno. (Estarei enganada?) A cotação do José F., numa certa travessa da rua Con-

nalmente, o Rulfo está com um cabelo de meio metro de comprimento. (Meu caro, sem te querer offender, só vejo nesse acto duas cousas: ou você está na pindahyba, ou então o barbeiro está preso, ainda que innocente. Da assidua leitora e colaboradora — *Lynce*.



Saudades ternas

Passando uma revista pela sala de jantar, notei que faltavam doces, e tive a idéa de preparal-os com os engredientes seguintes: 200 grammas da sympathia de Mariazinha, 120 da elegancia de Nair, 150 da gracinha de Ignez, 100 da belleza da Sonia, 10 da faceirice de Irene, 250 do orgulho da Lady. Puz tudo no forno do coração do dr. Viegas e ficou um doce magnifico. Da constante leitora — *Tango Argentino I*.

ag tem provas de que realmente elle está namorando uma visinha, queira trazel-a pelo proximo numero d'«A Cigarra», e creia que muito penhorana lhe ficará a amiga grata — *Irn*.

Olhos escuros... — *Ao Sergio*

Olhos escuros... olhos divinos. Pupillas que, quando litam, revelam poemas de amor. E's a minha esperança! E's o meu sonho! Olhos magicos e formosos... Fócos de luz

Photographia Quaas

O. R. QUAAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Creanças

que illumina a minha existencia... Desejaria morrer... mas morrer sob o magico esplendor de teu olhar encantador!... Da amiguinha e leitora — *Gatinha do Braz*.

Olhos!...

Mlle. L. Cruz... eis a encantadora menina dos olhos verdes e scismadores, que penetram no fundo d'alma quando a gente tem a felicidade de contemplal-os.

Os olhos de Mlle. fariam o des-

Saibam todos!!!

Que a **Agua Branca Neval** é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas

Depositarios: **TEIXEIRA & C.**

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



selheiro Furtado. O Vulpio não quer namorar uma menina da rua Asdrubal do Nascimento, simplesmente por ella ter sete irmãos. Quer um conselho? Si você é correspondido, faça o seguinte: principie por reviver Tom Mix, frequente a Athleta e depois não faça caso das consequencias. O Plinio está uma féra. E, li-

A' «Miss Washburn»

Lendo, no ultimo numero d'«A Cigarra», as notas sob a epigraphe «Nosso Bairro», venho por meio desta desmentir que José F. esteja apaixonado por uma visinha, pela simples razão de que elle é meu, muito meu, está ouvindo! Si a ami-

espero d'um poeta que por acaso frente a frente a litasse. «São verdes como duas esmeraldas orientaes, transparentes e brilhantes sem preço,

Verdes... não daquelle verde decorado e trahidor da raça felina, não daquelle verde máu distingido, que não é senão azul imperfeito, não... verdes-verdes, puros e brilhantes

Recordando!...

Recordar é oíer, é transformar em risos o que nos jaz soffrer

A tarde agonisava mergulhada num grande mar de sangue. Tudo era plangente e mysterioso nessa hora suggestiva do Angelus.

Hora grave e liturgica essa, em que o pensamento é mais fundo e a alma floresce em belleza e commoção... Tive vontade de chorar, porque minh'alma, como aquella tarde, agonisava tambem... Hora solitaria, eu te saúdo pela alegria silenciosa e profunda que me trouxeste; pela grande paz e luminosa serenidade com que vestiste por um momento o meu espirito e me fizeste aspirar um pouco de felicidade; por ter sentido, na sombra, emquanto te escoavas silenciosa, a ponta da aza branca e macia de uma recordação saudosa roçar-me pela alma, ao mesmo tempo que me lançavas o pollen sagrado de uma saudade que ha de florir entre lagrimas... E' nessa hora que costumou volver o olhar para o fundo solitario de minh'alma, onde alguém ficou a bruxolear votivo para o meu immenso affecto. Offereci-lhe a minha vida, a minha alma, numa ancia incontida de dar-lhe alguma consolação, julgando-o mui desgraçado porque elle pertencia a um amor infeliz. No entanto, que fez elle da pobre alma que tudo fez para tornal-o feliz? Fel-a desventurosa e objecto da sua cruel irrisão! Cretura impiedosa, que veiu perturbar a paz da minha vida, escólho onde veiu despedaçar o fragil barquinho das minhas mais santas illusões! Mas, a minha dor se acalma e se adormenta, quando penso que elle é materia e será pó... Da leitora assidua — *Toly*.

Bairro da Consolação

Porque será que a Senhorita faz tanto empenho em se casar com um rapaz de dezoito annos? Será para contrabalançar-se...? Gloria já não vae tanto á casa do... visinho? Elvira não se casa com o... ruído? Gostam-se tanto!... Noemia substitue o accento grave da segunda letra do seu sobrenome por outro circumflexo? Elisa não anda mais acompanhada pelo...? Será por causa do péga de ha dias? Certas moças estão se desbotando? Será devido ao sol, á chuva, ao serêno e ao pó que apanham á janella dia e noite? Porque será que o Hermano Pinto, tendo sido sorteado, partiu muito triste para Caçapava? Será por causa da janella do... «Poeta»? Não creio!... Paulino Angevami fica todo convencido quando enverga a farda? Plinio Kiehl e o Mario Pimentel, que de commum accordo namoravam a..., resolveram, tambem de commum accordo, dar-lhe o fóra?! Cyro Guimarães já não passa mais aqui por casa? Caetaninho Nacarato anda zangado commigo e não me cumprimenta mais? Ora essa! Da leitora agradecida — *Dulce*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Braz na pontal

Rapazes! meus bons amiguinhos, ouçam alguns conselhos que lhes dá a «Gatinha», a mais ardente admiradora da sublime «Cigarra». — P. Gatti, sejam menos conquistador e não faças tanto reclame do seu flirt com a...; Cardamone, não te estragues em andar flirtando; C. Pereira,

Boatos do Braz

Correm boatos que: a L. Cruz traz o coração em farrapos; Nerina é muito prosinha porque...; Ignez está verdadeiramente apaixonada; Isaura é muito fiteira, mas é apaixonada por um jogador do Glorioso; J. Tavares é a mais risonha do birro; Nenê tornou-se ainda mais orgulhosa com a nova conquista; Sergio está creando fama com os seus flirts; Gaspar B. conquistou o coração da orgulhosa moreninha; Orlando e o Cruz, breve irão a New-York, para posar varios films: P. Gatti vae pôr seu coração em leilão devido ao grande numero de admiradoras que possui; Piovani breve regressará ao Japão. Da constante leitora e amiguinha — *K. C. T.*

A' senhorinha Mariaes

Tive occasião de lêr, no ultimo numero desta conceituada revista, um rapido perfil do joven A. P. Concordo com que se escreveu: é verdade que é um rapaz «almofadinho», sympathico e sobretudo noivo; mas o que contesto a quem escreveu o perfil, é que ella seja o mais desejado e o mais bonito do bairro da Luz. Termina esta, pedindo a Mariaes que seja mais modesta nos seus perfis. Da leitora — *Nicola*.

Perfil de M. A. de Carvalho

O seu porte é mignon, tez clara, cabellos castanhos e ondedos emolduram sua frente de rainha, olhos da mesma côr, nariz afilado, bocca perfumosa como a flôr do valla rociada de neblina matinal. Sua voz é pura e doce, mas vibrante, dezas vozes que se ouvem raras vezes e que a gente não se esquece nunca mais. E' possuidora de um coração de ouro capaz de fazer a felicidade de quem tiver a dita de fazer brotar em seu peito o germen do amor. Da leitora grata — *Allemã*.

Perfil de A. E. S.

Este perfil, que vai seduzir a muita gente, é de um jovem muito bonitinho; é o meu predilecto. Tenho reccio que, pela «Cigarra», roube o coração deste rapaz. E' de estatura regular, ainda muito jovem, deve contar aproximadamente umas 17 primaveras. Seus olhos são de um azul brilhante. Seus cabellos são de um loiro escuro, levemente ondedos e penteados para traz. Traja-se sempre de preto, o que lhe orna muito bem, e, alem disso, esse traje é de meu gosto. O que mais sinto, porem, é que elle se dá com certos amiguinhos que não são da sua classe. Mas, paciencia... que posso fazer? Se desejarem saber a quem me reliro, vão á rua Conselheiro Furtado, n.º par. Da leitora constante — *Pierrette Verde*.

COMPRIMIDOS
PICARD

Os Comprimidos Picard, formula do celebre Prof. Franzez Dr Ed. Picard, são uma combinação scientifica de varios productos vegetaes, agentes acilivos do systema nervoso e genital, apresentados numa fórmula tão concentrada e assimilavel que os estomagos mais fracos os digerem com facilidade. Produzem

RESULTADOS IMMEDIATOS

na falta de vitalidade, debilidade genital em idade avancada, perda parcial ou total da potencie sexual, perdas seminaes noturnas, fraqueza cerebral, esgotamento nervoso e physico, e neurasthenia. Seus ingredientes são inoffensivos, e os resultados sempre seguros e permanentes. Nunca faltham. A' venda nas drogarias. Unico depositario:

LOUIS S. CURT

Caixa Postal, 1875 — Rio de Janeiro

DEBILIDADE SEXUAL

não desprezes a menina de olhos verdes; Sergio, debes esquecer-a para poder realizar o sonho tão suspirado por mim; Orlando, continue a amar certa menina que muito o estima; Cruz, seja sempre chic como tem sido; G. Benatti, declare-se logo, pois a menina está mesmo apaixonada; Piovanni, não sejam tão gargantinha. Da leitora agradecida — *Gatinha do Braz*.

Salve amor!

(Ao joven Angelino P.)

Salve, amor!... Sublime alento de que ama e é amado, lenitivo de um coração opprimido pelo sollrimento, balsamo consolador de dois corações que se pôdem amar sem obstaculos, longe dos olhares profanos. Da assidua leitora e amiguinha — *Dama dos Soffrimentos*.

Yolanda Sorrentino

Olhos divinos, que lujem como duas estrelellas na noite escura de seus sedosos cabellos. Labios de coral, que se entreabrem em deliciosos sorrisos, deixando entrever as perolas riquissimas de seus den-

e em seu olhar a intelligencia irradia com extraordinaria magnificencia. Seu sorriso simplesmente seductor tem a poesia dos rosicleres da aurora nas manhãs de Outomno; é a poesia de Homero, a musica de Beethoven, a pintura de Raphael. Quando o vejo passar radiante, pallido, moreno, num sorrir divino, fico extatica a pensar em quantos coraçõezinhos estarão presos na magia, na seducção daquelle sorriso adoravelmente delicioso... Da constante leitora — *Lyrio do Valle*.

Mlle. Souza

E' uma sympathica e attrahente moreninha... jurol Apparenta 18 primaveras. De estatura mediana e

Perfil de Mlle. B. A.

Foi-me apresentada ha dias, querida «Cigarra», a gentil serhorita Beatriz Apollonio, cuja sympathia me attrahiu, vendo-me obrigada a descrever o seu perfil. Eil-o: Mlle. é alta, esbelta e possui 15 primaveras risonhas e felizes. Cabellos ondulados, penteando-os ás vezes á americana e outras á Peal White. Olhos castanhos, encantadores dotados de uma vivacidade irresistivel. Bocca mimosa, encerrando duas fileiras de alvos dentes. Dansa admiravelmente, sendo a sua dansa predilecta o tango. E' muito intelligente, dedica-se á musica, sendo o seu instrumento predilecto o piano. E' torcedora do Palestra. Da assidua leitora — *Paulistana*.

Perfil de Gastão P. P.

O meu perillado é ainda joven e muito lindo. Mr. é de estatura regular, tem cabellos castanhos penteados para traz; no seu rosto oval e claro, seus olhos de um castanho escuro tem um brilho extranho e fascinante, parecem que penetram até o lundo d'alma. Nos seus labios rubros paira sempre um riso ironico e mordaz que tem o magico poder de seduzir. Mas como é voluvel, meu Deus! Mr. parece não ter preferencia por ninguem. Tanto para as louras como para as morenas, para as bellas como para as leias, o seu gesto, o seu olhar e aquelle sorriso zombeteiro, são invariaveis. Será possivel que, no meio de tantas, não goste de uma? Não creio... Ouvi lalar de uma moreninha encantadora, cuja inicial é A. e que reside dos lados da Ponte Pequena... Será isto verdade ou intriguinhas como tantas que neste mundo existem? Não sei. Da constante leitora e amiguinha — *Esquecida*.

Tiro 546

O que notei no Tiro 546: A verdade do cabo Waldamar Santoro, (muito bem, assim é que eu gosto); a ausencia do Cario Peralva e do Jayme Dias, onde estariam elles? (moços, pensem menos na pequena e mais na caderneta de revista); Arnaldo Garcia, não ligando importancia a ninguem, quando está em lorma; o cabo Sylvio Lopes implicando com o João Cabral por estar na esquina a com a... alguém; Euclydes Queiroz, uma bellezinha, rulando tambor; Armando Scapim, «l'enfant gaté» do Tiro; o geitinho do anspeçada Americo Souza; a sympathia do Eugenio Pecoraro; as brincadeiras do Garcez; o atletismo do Bernardo J. da Silva (Roleaux); os olhares arrebatadores do Arthur Maurano; a boquinha do anspeçada Miguel Oliva; a elegancia do Evaristo Andreasi; a delicadeza do Gilberto de Campos; as fitas do Romeo Agosta, mesmo estando em forma (cuidado com o cabo Santoro). Da leitora — *A Fada do Tiro*

De Pharmaceutico a Pharmaceutico

O illustrado pharmaceutico sr. Herculano Ribeiro, muitissimo conhecido e estimado em Pelotas, relata nos termos abaixo um caso de cura importantissima realizada em pessoa de sua exma. familia, cura obtida exclusivamente pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Eis a carta:

Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Os beneficios colhidos em minha esposa com o vosso «Peitoral de Angico Pelotense», contra as molestias das vias respiratorias, mormente para asthma, me fazem vir por meio deste testemunhar a minha gratidão por alguns vidros de que ella se utilizou e com bastante aproveitamento.

SOFFRENDO HÁ 30 ANNOS são passados dois que accessos não tem tido
Agradecendo-vos, assigno-me como amigo e collega obrigado

HERCULANO RIBEIRO

3 de Maio de 1916 — Pelotas — (Rio Grande do Sul).

Ao comprar, fazer questão que seja o PELOTENSE, pois ha outros xaropes de angico, etc.

EM S. PAULO:

Baruel & C., P. Vaz Almeida, Figueiredo & C., Ribeiro Branco, F. R. Baptista & C., Freire Guimarães & C., Silva Barbosa & C., Braulio & C. - EM SANTOS: Drogaria Colombo.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Fabrica e depositario geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira
PELOTAS

tes. Nariz tirado aos modelos primorosos da antiga Grecia. Porte garboso, busto imponente de rainha, onde poisa o seu collo macio de fada e de mulher... E' terrivelmente bella. Por um gesto seu, os guerreiros da antiguidade queimariam cidades e escalariam os céus! Da leitora — *Sincera*.

Perfil militar — (A. Gusmão)

Como descrevel-o? Oriundo de uma poetica e longinqua cidade paulista, é Mr. Argemiro o proto-tipo da super-elegancia. Agradavel na conversa, gentil para com todos, elle resume seu insinuante physico numa sympathia tentadora. Sua physionomia sympathica e distincta é reveladora de respeitosa affabilidade. Seus gestos são amplos, sua voz sonora

muitissimo elegante; olhos escuros, seductores e dominados por magnificas sobranceiras. Emolduram-lhe a lronte, encaracoladas madeixas de brilhante cabelleira negra. Quando sorri, deixa-nos ver em uma de suas faces uma encantadora cóvinha, verdadeiro ninho de amor. Sempre pensativa, parece resolver qualquer problema difficil... Quanto ao seu coração direi que é um enigma. Aconselho Mlle. a não brincar tanto com o amor, pois que um dia se arrependeral... Reside na Liberdade. Da leitora — *Felizarda*.

A' Gatinha do Braz

Um homem é um homem, e uma gatinha é um bicho. Entendes? Por essa razão deixa-me em paz. Da leitora — *S. P.*

Um Iman

Ao G. D'Egmont

Olhos encantadores, fascinantes! Se tu soubesse... Se pudesses compreender os meus olhares, o que se passa em meu coração... O teu olhar é um imã. Quero fugir ao grande fluido e não posso. Sinto-me atraída, e foi a eloquência muda dos teus olhos que me levou a eclosão de fremitos novos. Meus olhos, astros opacos, sem o teu amor, receberam dos teus a focalização de luz que lhes emprestou um fulgor fatuo, logo apagado pelo teu distanciar. Quizera tel-os fixos, e elles passam... Sem que eu, ao menos, tenha as fulgurações de um occaso rubro a me incendiar a iris com mutações scintillantes... Mas eu não os maldigo, abençoo-os em sua faina de produzir luz e trevas, eclosões de prazer e de dor, que se unificam em um mesmo despertar de minh'alma. Talvez o faças inconsciente das auroras de esplendores que surgem á minha vida... Como da fonte brota a lymphá numa magnanimidade incontida, sem perceber a sede com que a espera e a recebe a terra em seu seio, para saudar a vida numa eclosão de esperanças, flores e perfume! Captivada pelo teu olhar ainda sou a — *Perola Negra*.

Mogy das Cruzes

Certo domingo, á noite passei no Jardim, eis o que notei: Marcilia, muito risonha; Edithsinha, mimosa; Edith, tiririca (gente, porque tanta zanga); Mercedes, querendo imitar Pearl White com seu gorro de velludo; Maria Luiza, linda, muito linda, conquistando corações; Jacyra, sempre divertida; Sinhá A., sympathica; Zelia, boazinha; Helena F., estrella brilhante; Mariasinha, sisuda; Julieta, retrahida Rapazes: Cirero A., sympathico; Zico, fiteiro; Lulú, apaixonado; Nabor, pensativo,

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Perfil de Renato Mori

E' de estatura regular, seus cabellos são pretos e penteados para traz, realçando ainda mais a sua belleza; seus olhos, meigos, são le-

iamos imaginando os nossos divertimentos. Notei; a bondade de Ivonne Leser, a gracinha de Georgette; Martha, muito brincalhona; Maria, não sendo liel a promessa; as irmãs Nupieri, muito engraçadinhas. Rapa-

Tira Os Callos Entre Os Dedos!

O Grande Abrandador de Callos de nossa Epocna. Nunca Falha. Sem Dor.



2 gottas de "Gets-It"—É tudo.

Um callo esmagado, apertado e subjugado, durante todo o dia, e entre dois dedos. Pode experimentar o meio desesperado e procurar ver-se livre d'elle e falhar. Ou, pode

experimentar o meio sensível, facil, sem dor, o meio pacifico e usar "Gets-it." É-lhe facil com "Gets-it" tirar callos em logares difficis de chegar. "Gets-it" é um liquido—uma formula maravilhosa que não causa dor nunca foi imitado com successo. Entrenha-se no callo e scocca immediatamente. Em vez de escavar o callo, descasque-o sem dor. Não ha o incomodo de emplastos pegajosos que não permanecem em posição, nem unguentos a friccionar que irritam. Pode chegar facilmente ao callo com o pequeno tubo de vidro amarrado a todas as rollas dos frascos de "Gets-it." Não lastima a verdadeira carne. Experimente-o, caminhe confortavelmente e com um sorriso! É uma benção; nunca falha.

"Gets-it," o garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinhelro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os drogulstas ou casas commerciaes mais importantes.

Agentes geraes para o Brazil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, gov., Rio.

vemente sombreados por espessas sobrancelhas. Labios rosados e bocca pequena. Possui um magnanimo soração que encerra as mais preciosas qualidades. Conta apenas 19 primaveras. Aprecio-o immensamente. Mora na rua da Liberdade. Da leitora — *Jolie*

zes: Herculano Domingues, o bijou do pic-nic; José Costa, muito pandego, agradou-nos muito; Elydio por demais bonzinho; Othoniel Magalhães, eclipou-se, porque? Da leitora — *Margarida*.

«El Cusquito»

A Aiguem — (Mayrink)

A languidez deste tango reveste minha alma de uma tristeza doce e bella como a Saudade!... Quando ouço «El Cusquito» lembro-me de ti, da tua imagem bella... dos teus olhos tristes... Penso em ti, goso, e soffro!

Amo «El Cusquito», a sua languidez fala-me de cousas estranhas arrebatando a minha alma para o paiz altaneiro da fantazia!... Da leitora grata — *Lydia*.

Externato Colombo

Eunice é a nossa mascote. Aracy não ata nem desata. Annita, é melhor: tirar os oculos. Alice, indifferente. Alcz faz do cabelo... uma teia de aranha. Lopes só tem olhos, ollato, bocca e estomago, para a quitandeira de frente. Baptista, um palito. Casabona, tristonho. Sá anda azedo. Jayme, bonitinho. Ay osa, robusto. Attila bate o «record». Brandão parece William Dasmond. Saudades da leitora — *Fel de Pato*.



Ellixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

será por causa de uns olhos verdes?) Abelardo, attraente, apesar de muito convencido; Odil, levando o fôra, (não se impressione, moço, tudo passa...) Abelardo M., lindo. Da leitora — *Papilota*.

Notas de um pic-nic

Eram 7 horas e 20 minutos, daquella saudosa manhã em que tomamos o trem que nos conduziu a Poá. Durante o pequeno percurso,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil das senhoritas H. V. e E. C.

A primeira, H. V., tem o sorriso nos lábios, a atração no modo e o todo captivante. A sua liguri-nha esbelta, a sua intelligente conser-vação, a todos encanta; tez em-moldurada por lindos cabellos pre-tos, olhos escuros, mysteriosos e sentimentaes; bocca admiravel, la-bios humidos e vermelhos como uma rosa orvalhada. Possui um coração amoroso de sensitiva. Será cruel quem o machucar. Baterá elle ain-da pelo affecto antigo, dedicado a um jovem bellissimo e intelligente, residente nos Campos Elyseos?

A senhoria E. C. é graciossima e de uma sympathia e bondade sem limites. Prende muitos corações; seu rostinho moreno assemelha-se a uma boneca; cabellos pretos, tão pretos como uma noite de tempe-stade, olhos escuros e vivos, bocca pequena, cercada de labios rubros como um pomo. A respeito de seu coraçãozinho, sei que já o entregou e um jovem distincto, que se acha fóra de São Paulo. Ambas são alumnas da Escola Profissionah e fre-quentadoras assiduas do Pathé. Saudades e agradecimentos de leitora constante — *Mimosa*.

Resposta á «Senhorita Celia»

Em primeiro lugar aviso-te, co-mo amiga, e não inimiga, que o co-ração desse rapaz A. O., que tanto amas, pertence a uma gentil senho-rita morena, que reside na mesma rua em que elle trabalha. Este jo-vem, como dizes, é muito engraça-dinho, mas é muito voluvel. O seu coraçãozinho, embora ainda muito pequeno, encerra o nome de muitas jovens que conheço. Não julgues ser despeito meu, nem que eu o ame; o estimo pois elle é meu collega de carteira. Enfim termino, dizendo-te que envie os duzentos contos para a rua Conselheiro Ramalho. Da lei-tora — *Loirinha*.

Em Santa Cecilia

O que notei no bairro de Santa Cecilia: O sorriso da Salomé Araujo, os olhares persistentes de J. M. P. para um almofadinha de cabellos castanhos, a singela de Hilda, a elegancia do Jayme Diniz e seu namo-ro com a S., o cynismo do Marcial; a convicção de J. Monteiro e a bo-hemia do Messias. Da leitora agraciada — *Olhos de Ouro*.

Villa Buarque em scena

«Cigarra» amiga, eis o que ten-no notado neste aprazivel bairro: a meiguice de Malvina G., os en-cantadores olhos de Maria A. Pa-checo, o talento musical de Cezira Chechia, a attrahente sympathia de Auta O., o retrahimento de There-

zinha de uns tempos para cá, e, fi-nalmente o constante sorriso que paira nos labios de Esther G. Ra-pazes: A linda voz do Chechia, o lindo rostinho de Carlos G., a sym-pathia do C Gorentein, a brincadei-ra do Humberto C., com as crean-ças. Da leitora — *Miss Red*.

UNHOLINO



Excelente preparação para unhas.

O «Unholino» communica um admiravel brilho ás unhas e linda côr rosada, que persistem mesmo depois de muitas lavagens.

- Tijolo 1\$000
 - P6 1\$500
 - Verniz 2\$000
 - Pasta 2\$500
- Pelo correio mais 500 reis.

Deposito geral na Á Garrafa Grande
66, Rua Uruguayana

Perestrello & Filho

Cuidado com as innumeradas imitações, todas irritantes e prejudiciaes ás unhas e á pelle.

Exijam «UNHOLINO»

Grande leilão

Realizar-se-á, em data ainda não designada, no bairro do Belem, um importante leilão. Já foram enviadas as seguintes prendas: a belleza da Tininha, a frivolidade da Carlina, a

seridade da Maria Antonietta, os olhos da Conceição, a altura da Pie-rina, o almofadismo do José Bicudo, a pose do Luiz, o bom humor do Flavio, a musculatura do Arnaldo, a seriedade do João, a melancholia do Laprano, a garganta do Oswaldo, a ingenuidade de Fernando e o azar do Didinho. A leiloeira será a se-nhorita — *Petit Fleur*.

De Dois Corregos

O que mais tenho notado é o seguinte: em Emilio Zanetta, um indecifrável enigma. (Talvez recordações do passado...) em Jorge H., um pequenino, mas indelevel sorriso. (Pudéra, sendo gerente do «Pa-raizo das Damas!»); em Sylvio S., uma vontade grande de aprender a dançar; em M. Marques, um certo amorzinho pelas flôres... (Sei que a violeta é sua flôr preferida...); em Antonio Bertelli, um gosto especial pelas jovens de cabellos loiros. (E eu, coitadinha, de cabellos negros, o que me resta?); Mario e Annibal, procurando decifrar a palavra «comatoso...»; em Dr. Candido uns certos arrulos... (Consóle-se, são phases do amor, que prendem e fascina-m...); em Luiz Scontecci, a boa camaradagem que tem com o Be-telli; no Chaves, um certo perfume que faz lembrar um noivado proximo... Em Baptistina e Bannitz, certas travessuras; em J. F., a colosal expansão e cultura do flirt; em Minuca a galante pose no andar; Anne Marie, poder supportar a solidão dos campos... (Si fóra eu, teria um auto); em Angelina B., aquella eterna bondade e condura; em P. D'Errico, a voz, aquella sub-lime voz, que faz pulsar centenas de corações... (Que pena não uzar uma marquezinha nos dados); em Celeste P., tudo o que existe de di-vinal; em Palmyra B., a indelevel cor morena, acompanhada de um intimo verdadeiramente bom; em Chi-quinha, a eterna saudade da Prima-vera em Flor...; em Amanda, o gosto de dançar o moderno tango argentino; em E., o seu prolongado noivado; em A. C. S., aquella inef-favel gosto pela cultura das letras. (Pudesse em manobrar a penna co-mo a amiguinha!); e a modestia unificada ao retrahimento na as-sidua leitora — *Dama do Anel de Camapheu*.

Saudade!...

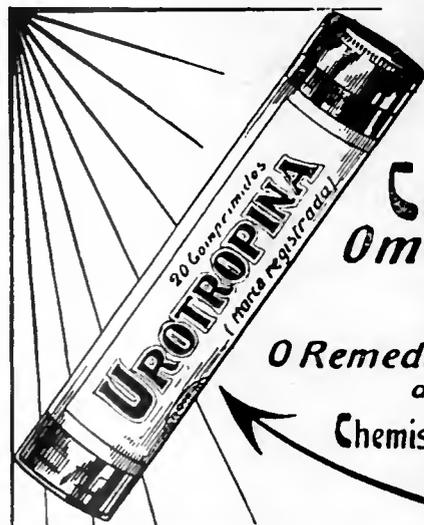
Saudade! Como exprimir a? Co-mo explical-a, si é um sentimento inexplicavel, bem que comprehensi-vel e que limita em si a dôr e o prazer, as lagrimas e os sorrisos!

Todo aquelle que tem um ente querido ausente, cultiva em seu in-tima um jardiminho plantado de florzinhas roxas — saudades. E nesse jardim se deleita por longo tempo, embora o perfume das flôres pena-lizem sua alma e os espinhos lhe dilacerem o coração. Da leitora e amiguinha — *Arizla*.

Se t
pre
se p
olha
grar
attra
dos
são
astro
cebe
luz
fatu
ciar.
pass
tenh
rubr
taçõ
os r
de p
praz
um
Talv
rora
á m
ta a
inco
que
seu
eclo
lum
da s

and
Mar
mim
que
do i
ro i
muit
Jacy
sym
na l
sisu
Cire
Luti

será
Abel
to c
ra, (p
pass
leito



UROTROPINA — SCHERING

Comprimidos
O maior Desinfectante das
Vias urinarias

*O Remedio mais simples e mais barato
a Venda em todas as Pharmacias*

Chemische Fabrik auf Actien Vorm. (E. SCHERING)
BERLIN & RIO DE JANEIRO



Contra
Rheumatismos,
Acido urico,
Arthrite,
Affecções da Pelle,

ATOPHAN... SCHERING

*é um remedio infallivel
a venda em todas as pharmacias*

Chemische Fabrik auf Actien (ant. E. Schering)
BERLIN E RIO DE JANEIRO



ANUSOL — suppositorios *contra* **HEMORRHOIDES**

Originas de **GOEDECKE & C.º Leipzig**

(Registrado)

a venda em todas as Pharmacias

AMOSTRAS E LITTERATURAS com o unico depositario: HUGO MOLINARI

Rua da Alfandega, 171 — Caixa Postal, 161

RIO DE JANEIRO

Devaneio

Era loira e linda... Talvez por serem assim tão loiros os seus cabellos e tão profundamente azues os seus olhos, é que elle a amou desde a manhã serena e primaveril em que que a viu na graça estuante da sua mocidade...

E a primavera floriu de jasmínaes e chrisanthemos os canteiros, emquanto para os dois jovens fulgia, no altar de seus corações, o abençoado sol da felicidade... E ella disse-lhe, numa tarde de lethargia e quietude, apoz um grande silencio, quando toda a terra emergia na sombra de um crepusculo de recolhimento e cinzas: — O solfrimento que me vem do feu amor, é a rasão de ser da duração delle... Eu não te adoraria tanto, se este affecto fosse apenas uma estrada suave... E a minha alma, que nasceu para combater as vicissitudes, para a luta contra os obstaculos que se antepõem á nossa felicidade, ama-te, porque tu és o ideal que eu sonhei nas minhas horas de devaneio... Esperava-te... Quando, engolphada em scismas eu me quedava, tinha a intuição perfeita de que alguém que desconhecia, mas que amava já, vinha para os braços meus com o impeto indestructivel do destino... Tu vieste e as nossas almas, que ha muito se buscavam, uniram-se para sempre...

E elle, tristemente: — Tu symbolisas, para os olhos meus, cançados de viver, o refugio protector para o tédio que me lembra a vida... Amei alguém... Tu o não ignoras. E quando uma tarde, em que relembra-brava a fixidez inalteravel daquelles olhos que um dia fulgiram dos meus para um novo e emocional enlevo, tu passaste devagar e mansamente por mim... Talvez absorto e triste eu te causasse pena ou curiosidade... Ignoro a tua impressão. Sei apenas, que nos olhos teus, tão profundamente azues, eu divisei o abrigo inexpugnavel para o esquecimento daquelle entesinho attraente e frivolo que partio para nunca mais voltar... E te amei com a impetuosidade de um vencido... Mas, ás vezes, perdoa-me revelar-t'o... ás vezes, quando eu me lembro della, estendo as minhas pobres mãos para o vacuo. na esperança de encontrar a tapidez daquellas mãos brancas e esguias, que tanto adorei... Perdoae, loira creança, a minha sincera expansão...

E ella, meiga: — Tu vieste para mim amargurado e triste... Porém serás feliz. Eu serei para a tua emotividade um novo fanal de luz... Symboliso a felicidade pura, isenta de deslealdades e falsas illusões... E tu, o meu ideal, que foste o ideal de tantas outras, resurgirás um dia triumphante na creença inalteravel do meu amor... Nessa tarde, quando

a ultima lembrança dos outros amores se apagar da tua memoria eu verei nos labios teus o sorriso de uma nova primavera... A primavera do teu coração.

Rubi Engastado.

Perfil de Mr. Gastão Pierotti

Alto, elegante, agil e distincto, é o meu perfilado. De um caracter incomprehensivel: ora é alegre e jo-

PICARD
DIGESTIVOS

Do especialista francez
Dr. Ed. Picard, de Pepsina,
Pancreatina e Diastasa

Representa a ultima palavra da therapeutica moderna no que diz respeito a um tonico digestivo assimilanfe. Formula de fermentos digestivos empregada com surprehendent resultados em todos os paizes europeus durante os ultimos oitenta annos.

SEMPRE EFFICAZ

Nas diferentes fórmas de dyspepsia nervosa, atonica ou flatulenta e nas gastrites antigas ou recentes Produz bem estar gastro-intestinal rapidamente nas indigestões, acidez e embaraços gastricos e elimina todos os symptomas de deficiencia digestiva, taes como: máo alito, nervosidade, dôres de estomago, lingua suja, nauseas, ardor na garganta e bocca, gosto desagradavel na bocca, magreza, irritações da pelle, prisão de ventre, enjôos e resfriamentos das mãos e pés. A' venda nas drogarias. Unico depositario no Brasil:

LOUIS S. CURT. — Caixa
Postal, 1875. — RIO DE
JANEIRO.

vial, ora melancholico e pensativo. Quem conversar com Mr. Gastão fica logo captivo, pois é de uma agradabilissima prosa. Conta apenas 18 risonhas primaveras e cursa o terceiro anno da Escola Normal da Praça. Seus cabellos castanhos, penteados para traz, harmonizam com a sua delicada tez. Seus olhos são

castanhos e de dulcissima expressão. Não gosta da dansa, mas aprecia o cinema e o foo-ball. E' socio da A. A. São Paulo e torcedor do Paulistano. Reside á rua dr. Silva Pinto, n.º 39. Da leitora — *Jocow*.

Perfil de José A. J.

O meu perfilado é de estatura mediana; completa 19 annos no dia de uma grande festa nacional. E' extremamente sympathico, possuindo um sorriso irresistivel: mas o que mais admiro nelle são seus olhos verdes, lindos e que muito me fazem pensar. E' muito amavel. E' socio do Cluc de Regatas Tieté, porém acho que seu esporte favorito é flirtar. Tem um grande defeito: gostar muito do telephone, para falar ás mocinhas... Meu perfilado pertence á Linha de Tiro. — *Miss Washbum*.

Gosto e não gosto

Gosto da Lourdes por ser camarada; não gosto da Maria por ser noiva; gosto da Marietta S. por ser estudiosa, ga Yole por ter desmanchado o casorio, da Julia por ser elegante; não gosto da Adelia por ser carrancuda; gosto do Flavio por ser meu pequeno; não gosto do Guilherme por ser fanfarrão; gosto do Mario por ser lindinho; não gosto do João por ser almofadinha; gosto do Gastão por ser attraente; não gosto do Adolpho porque me deu o fóra; gosto do Guilherme R. por ser compatriota; não gosto do Jorge por ser muito liteiro. Da — *Gostadeira*.

Mr. N. H. Longo

Quanta sympathia naquella carinha tão sizuda! Quanta distincção em suas maneiras tão delicadas! O meu perfilado é bastante retrahido, não frequenta bailes, e ultimamente nem no cinema o tenho vislo. E' engenheiro e conta seus 20 e poucos annos. Tem muitas admiradoras, porem sua predilecta, contaram-me que é uma graciosa senhorita da nossa sociedade, cujo nome com a letra O. Parece-me que Mr. a tem desprezado um pouco... Porque?... Será por causa de alguma outra? Da leitora assidua — *Naiade*.

Perfilando

A minha perfilada é de uma belleza encantadora; jovem, muito jovem, conta apenas 18 primaveras. Seus cabellos loiros e profusos são dispostos em lindos cachos. O seu rostinho roseo e ornado por dois olhos meigo e fascinantes. Nariz aquilino e labios rubros, o de se escondem duas fila; de alvos dentinhos. Seu sorriso encanta e sua vós arrebatada. E' de estatura mediana e causaria inveja á mais bella andaluza. Seu coraçãozinho é em extremo voluvel, e, cultiva com ardor a arte de Cupido. Reside na Rua Bento Pires. Agradecimentos da leitora assidua — *Bisbilhoteira*.



A Sanit

“Só fabrica cigarros **sem colla**, os preferidos porque os mais hygienicos conforme opinião da distincta classe medica em geral e attestados não só, do dignissimo Dr. CARLOS CHAGAS, director da Saúde Publica, mas tambem do eminente hygienista Dr. CARLOS SEIDL, que
DIZ

“Ao hygienista sempre preocupou a possibilidade de contaminação morbida dos fumantes por germens de que podem ser portadores os que manipulam cigarros e charutos, tornados assim vehiculos de doenças várias e sérias.

“Os processos modernos da Fabrica “SANIT” resolve, porem, esse problema, supprimindo a perigosa manipulação e o emprego de substancias impuras ou pouco assejadas, geralmente usadas na collagem dos cigarros.

Dou, portanto, justificados parabens e felicito a Industria Nacional.

Rio de Janeiro, Março de 1921

(a) Dr. CARLOS SEIDL

